

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília



Relatório de Atividades 2018

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:1/135

REFERENCIAIS PERMANENTES

MISSÃO

“Promover a saúde com dedicação, qualidade e humanização, valorizando a vida”.

VISÃO

“Ser um complexo de serviços em saúde, ensino e pesquisa, reconhecido pela sociedade e profissionais de saúde, pautado na sustentabilidade, inovação e excelência da assistência”.

VALORES

“Ética, Humanização, Excelência e Responsabilidade Sócio-Ambiental”.

NEGÓCIO

“Promoção da saúde”.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:2/135

SUMÁRIO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	3
1. APRESENTAÇÃO	7
2. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO	15
3. LIDERANÇAS	26
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	30
5. INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS	54
6. INDICADORES	59
7. PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	70
8. ATIVIDADES DO AME SÃO CARLOS.....	76
9. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	95
10. PARECER DOS AUDITORES	127
11. PARECER DO CONSELHO FISCAL	134

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:3/135

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
Diretoria

Provedor – Milton Tédde

1º Vice Provedor – Norival Carneiro Rodrigues

2º Vice Provedor – Luiz Antônio Orlando

Secretário Geral – Wilson Passador

1º Secretário - Luiz Carlos Pfeifer

2º Secretário – Jair Jayme Rubira

Tesoureiro Geral – Ivan Jacinto Zochio

1º Tesoureiro – José Roberto Albieri

2º Tesoureiro – Washington Carneiro Guillen

Conselho Fiscal

Titulares:

Issei Sakamoto

José Geraldo Garla

Paulo Carvalho Teixeira

Suplentes:

João Gonçalves

João Paulo de Souza

Odair Aparecido Martins

Conselho de Provedores

Milton Tédde

Júlio César Brandão

Eleudino Cassiano Garcia

**Rubens Travitzky - falecido em 28/11/2018.*

**Conselho de Administração**

Presidente – Romildo Raineri Júnior

Vice-Presidente – Gilberto Joaquim Zochio

Secretário Geral – Cassiano Fogaça

Adriano Lopes Ávila

Cássio Luiz Pinto Júnior

Claudemir Torres Prizão

Daniel Roberto Levorato Borghette de Melo

José Carlos Garbelini

José Luiz de Carvalho

Júlio César Brandão

Kleber Renato da Silva Pelarigo

Lucas Amorim da Costa Santos

Luiz Carlos Nascimento

Márcio Mielo

Marco André Flaitt Sanches

Massateru Arashir

Nilson Borges da Silva

Sérgio Lopes Sobrinho

Silvio Luiz Mello de Carvalho

Wanderley Nascimento

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:5/135

IRMANDADE

Irmãos Mesários:

<i>Abílio Eugênio Martinhão</i>	<i>Levi Gomes de Oliveira</i>
<i>Antônio Carlos Dall'Antônia</i>	<i>Lúcia Helena Zanella Lima</i>
<i>Carlos Henrique Araujo Garla</i>	<i>Luiz Antônio Orlando</i>
<i>Cassiano Fogaça</i>	<i>Luiz Carlos Nascimento</i>
<i>Cássio Luiz Pinto Júnior</i>	<i>Luiz Carlos Pfeifer</i>
<i>Eduardo Kawakami</i>	<i>Marcos Calil</i>
<i>Eduardo Sampaio Vidal de Carvalho</i>	<i>Marshal Miguel</i>
<i>Eleudino Cassiano Garcia</i>	<i>Massateru Arashiro</i>
<i>Fábio Eduardo Escorel Filho</i>	<i>Milton Tédde</i>
<i>Fabrcício Garla</i>	<i>Milton Tédde Filho</i>
<i>Francisco Samuel de Almeida</i>	<i>Nilson Borges da Silva</i>
<i>Galdino Luiz Ramos Júnior</i>	<i>Norival Carneiro Rodrigues</i>
<i>Gilberto Joaquim Zochio</i>	<i>Odair Aparecido Martins</i>
<i>Irineu Bisterço Filho</i>	<i>Oswaldo Passos de Andrade Filho</i>
<i>Issei Sakamoto</i>	<i>Paulo Carvalho Teixeira</i>
<i>Ivan Jacinto Zochio</i>	<i>Paulo Henrique Zillo</i>
<i>Jair Jayme Rubira</i>	<i>Romildo Raineri Júnior</i>
<i>João Baptista Barion Júnior</i>	<i>*Rubens Travitzky – falecido em 28/11/2018</i>
<i>João Carlos Sproesser Mathias</i>	<i>Silvio Luiz Mello de Carvalho</i>
<i>João Gonçalves</i>	<i>Stênio Dedemo</i>
<i>João Paulo de Souza</i>	<i>Takao Shintaku</i>
<i>José Francisco Malta</i>	<i>Wanderley Nascimento</i>
<i>José Geraldo Garla</i>	<i>Washington Carneiro Guillen</i>
<i>José Henrique Gramoline Garcia</i>	<i>Wilson Passador</i>
<i>José Luiz de Carvalho</i>	
<i>José Olímpio Malta</i>	
<i>José Roberto Albieri</i>	
<i>Júlio Cesar Brandão</i>	

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:6/135

Direção Executiva

Superintendente Geral – Sérgio Stopato Arruda

Superintendente Assistencial – Márcio Mielo

Diretor Administrativo – João Luís Castro Vellucci

Diretor Técnico – Dra. Ismênia Maria Ribeiro Torres de Cerqueira César

Direção Clínica

Diretor Clínico: Prof. Dr. Lélío Carli Batista

Vice-Diretor: Prof. Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:7/135

1. APRESENTAÇÃO

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília (ISCMM), organização filantrópica com sede e foro em Marília - SP é referência em assistência para todo Departamento Regional de Saúde (DRS) IX que abrange 62 municípios e aproximadamente 1.200.000 habitantes. Fundada em 22 de abril de 1929, teve como seu primeiro provedor o Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.

É um hospital filantrópico regional de grande porte, de nível terciário e referência para o SUS em especialidades e procedimentos de alta complexidade como ortopedia e traumatologia, cirurgia cardíaca e hemodinâmica, neurocirurgia, oncologia e terapia renal substitutiva, incluindo transplante renal.

Conta com serviços ambulatoriais em diversas especialidades como neurologia, oftalmologia, oncologia clínica e cirúrgica, adulto e infantil, nefrologia, ortopedia, cirurgia pediátrica, cardiologia, urologia, cirurgia bucomaxilofacial, oxigenoterapia hiperbárica, entre outros.

A Santa Casa de Marília (SCM) está contratualizada com o município de Marília, ou seja, encontra-se em gestão municipal. O convênio prevê, porém, que o hospital atenda pacientes referenciados pelos 62 municípios do Departamento Regional de Saúde - DRS IX, encaminhados pelas centrais de regulação municipal e estadual.

Destacando a importância regional da Santa Casa de Marília, desde 2014 o hospital foi contemplado no programa do Governo do Estado de São Paulo, “Santas Casas SUSTentáveis”, tendo sido classificada como hospital estratégico e a partir de 2015 como estruturante, passando a receber 70% do valor da média e alta complexidade a partir de julho de 2015.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:8/135

Contava no último dia de 2018 com 355 médicos no seu corpo clínico, 1075 funcionários diretos e 120 funcionários de emprego indireto.

As ações institucionais desenvolvidas no ano de 2018, as quais estavam pautadas no Planejamento Estratégico elaborado para o triênio 2016-2018 foram focadas nas quatro perspectivas da matriz Balanced Score Card (BSC): aprendizado e crescimento, processos internos, clientes e mercado e sociedade e financeira.

Na perspectiva aprendizado e crescimento, a remodelação da área de treinamento e desenvolvimento merece destaque. Com foco na capacitação das pessoas que na organização trabalham, elaborou e implantou a partir do segundo semestre de 2018, o Plano Anual de Treinamento com previsão de término para setembro de 2019.

Além da capacitação (que envolve inclusive terceiros e corpo médico) vem desenvolvendo um trabalho junto às lideranças no sentido de aplicar 100% das análises de desempenho funcional com posterior elaboração do plano de desenvolvimento profissional, considerando a necessidade de crescimento dos profissionais nos aspectos técnicos, humanos e comportamentais.

Quanto aos processos internos, o foco tem sido a busca contínua da melhoria dos processos de trabalho, visando obter a acreditação hospitalar pautada no referencial da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a certificação de qualidade pelo Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH).

Com esse desejo, trabalhou junto às diferentes áreas assistenciais, administrativas e de apoio, a revisão de seus macroprocessos no sentido de corrigir eventuais erros de fluxo e evitar o retrabalho. Acompanhar eventos adversos notificados e ocorrências registradas também se tornaram uma constante. A partir destas, foi possível elaborar com as áreas envolvidas, a análise de causa raiz e com

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:9/135

isso propor ações preventivas e corretivas no sentido de evitar novas demandas de mesma natureza.

Potencializou ainda a área de gerenciamento de risco, mapeando riscos ligados à assistência, possibilitando intervenções preventivas com a parceria das lideranças. Avançou sobremaneira no sistema de notificação da ANVISA (NOTIVISA) no que diz respeito à farmacovigilância, tecnovigilância e hemovigilância.

Na perspectiva Clientes, destaque especial aos parceiros gestores do SUS e também da saúde suplementar, usuários de diferentes serviços (internado e ambulatorial) e fornecedores.

A parceria com gestores do SUS vem se intensificando, mostrando claramente a representatividade que a SCM tem para esse segmento. Alguns desses avanços podem ser confirmados por meio: da visita ao hospital do Ministro da Saúde Ricardo Barros, inclusão da SCM no plano de expansão da radioterapia; significativa participação nos mutirões propostos pelo município; do cumprimento de metas pactuadas no Plano Operativo Anual (POA); do cumprimento dos indicadores propostos por ocasião da participação da SCM no Programa Sustentáveis; da parceria na gestão estadual do AME São Carlos com cumprimento das metas pactuadas e com o aumento de teto SUS que há anos vinha sendo pleiteado junto aos gestores.

Com relação às operadoras e planos de saúde também é evidenciado um estreitamento de relações, caracterizado, entre outras ações, pela parceria com o Convênio São Francisco, ingressante recente no mercado da saúde suplementar em Marília, e pelas negociações frequentes e exitosas junto à Unimed, maior detentora de vidas na região.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:10/135

Cabe ressaltar também a excelente parceria e reconhecimento do governo estadual e federal na representação de seus deputados que não tem medido esforços para aplicação de emendas parlamentares para custeio, reformas e ampliação do parque tecnológico.

O reconhecimento da sociedade também ficou registrado quando da visita do Consulado Japonês à SCM referenciando nosso hospital como retaguarda durante a visita da Princesa Mako e sua comitiva à Marília e região.

Nesta mesma lógica o empresariado mariliense se mostra extremamente comprometido com o trabalho sério, profissional e transparente executado pela SCM. Esta relação tem sido cada vez mais trabalhada, culminando com a participação destes no empenho grandioso para arrecadar recursos para reforma de todos os apartamentos existentes no hospital, nossa maior fonte de receita por ocasião de internação de pacientes da saúde suplementar.

Os fornecedores hospitalares também não podem ser esquecidos nesta perspectiva. Em tempos de crise, têm demonstrado a importância que a SCM tem no segmento saúde, flexibilizando reajustes de insumos de forma que os mesmos ficaram num patamar de reajuste em 2018, menor que os índices praticados neste segmento.

O nosso principal cliente, o paciente e sua família, também foram fortemente reconhecidos no ano de 2018. A avaliação de satisfação do usuário tradicionalmente feita há mais de 8 anos foi mantida e os resultados avaliados e discutidos no sentido de oferecer subsídios que pudessem contribuir para a melhoria dos cuidados e serviços prestados. Além desta avaliação, ampliamos o modelo de avaliação aplicando, a partir de setembro de 2018, uma avaliação qualitativa do paciente, chamada de “Experiência do Paciente” que pensa basicamente no desfecho do cuidado ofertado durante o tempo que o paciente e familiar precisaram dos nossos

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:11/135

cuidados de saúde. O desdobramento desta avaliação, dentre tantas outras, foi a expansão do horário de visitas para as UTIs adulto, bem como a implantação do acompanhante para os pacientes internados nestas UTIs. Pacientes e familiares também participam a cada dois meses da reunião de experiência do paciente com a equipe multidisciplinar apontando as fragilidades e potenciais do cuidado oferecido com sugestões de melhoria que na grande maioria das vezes são acatadas pela equipe e pela gestão do hospital.

Na área assistencial, pensando nos clientes externos, o processo assistencial começou a ser revisado, implantando ações que levam a um cuidado centrado no paciente e família, ou seja, a equipe precisa se preparar além dos aspectos técnicos, também nos aspectos comportamentais e de relações humanas, permitindo que paciente e família tenham ao final da sua experiência de tratamento, um desfecho clínico e um desfecho de cuidado satisfatórios.

Com trabalho intitulado “Qualificando o cuidado em saúde: o empoderamento do cuidador pela equipe multiprofissional de saúde”, a SCM ficou em primeiro lugar no eixo “Qualificação da Gestão”, no 1º Fórum Somos SUSTentáveis ORGANIZADO pela Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo), realizado no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, no dia 12 de março.

Pensando ainda no nosso principal cliente externo, a SCM participa desde o final de 2017 do Projeto Colaborativa “Segurança do Paciente em Larga Escala”, um projeto desenvolvido pelo PROADI-SUS em parceria com o Institute Health Improvement (IHI) e cinco hospitais de excelência do Brasil (HCOR – nosso HUB, Einstein, Sírio Libanês, Oswaldo Cruz e Moinhos dos Vento). Este prevê o desenvolvimento de ações de caráter técnico e comportamental das equipes de UTI no sentido de reduzir em 3 anos, 50% das infecções em UTI (pneumonia associada

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:12/135

a ventilação mecânica, infecção do trato urinário associada à cateter vesical de demora e infecção da corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central). Em pouco mais de 12 meses, a SCM apresenta uma redução destas infecções em 52,5%, servindo de referência inclusive para grandes hospitais que também participam desta colaborativa (120 hospitais no Brasil).

Na perspectiva financeira reduzir despesas e aumentar receitas tem sido objetivo estratégico importante na gestão do hospital. Nesta perspectiva a Santa Casa encerrou o ano de 2018 com um superávit de R\$ 1.083.715,44, ficando acima da meta prevista no orçamento do exercício 2018. Esse resultado se deu principalmente pelo crescimento da receita.

As ações desencadeadoras para este resultado foram a manutenção da SCM nos programas Sustentáveis e Pró Santas Casas, que com o estreitamento das relações com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) permitiu o recebimento destes recursos sem atraso durante o ano, inclusão da SCM na Rede de Urgência e Emergência (RUE) que proporcionou um incentivo de R\$ 87.950,40 mês, participação nos mutirões, recuperação de glosas Unimed e aumento de internações com grande complexidade.

Além do resultado econômico-financeiro, outras três ações que estavam no planejamento estratégico merecem destaque, visto que colocam a SCM numa lógica de saúde, além da atenção hospitalar: a efetiva gestão do AME São Carlos, a reforma do complexo ambulatorial e a inclusão no plano de expansão do governo federal dos serviços de radioterapia.

O AME é um centro ambulatorial de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade em especialidades médicas, com ênfase nas necessidades da rede básica. Propõe um atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, através da prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida e eficaz, a fim de promover o diagnóstico precoce, orientar a terapêutica e

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:13/135

ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados, atendendo à necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica pela sua complexidade, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento urgente. Todo atendimento no AME é referenciado e programado em regime de consulta.

A reforma do antigo prédio do Educandário dará sustentação ao novo Complexo Ambulatorial “Bento de Abreu Sampaio Vidal” da SCM. Planejado para um grande ambulatório de especialidades, permitirá o crescimento dos serviços ambulatoriais em quantidade e diversidade, além de possibilitar o remanejamento de alguns serviços ambulatoriais que hoje estão no espaço físico do hospital, o que permitirá um rearranjo do espaço hospitalar de forma a ocupá-lo com serviços de maior complexidade.

Por fim, a construção do prédio da radioterapia com previsão de funcionamento para o início de 2020. Este, será um divisor de águas na organização do serviço de oncologia da SCM que passará a ter todas as modalidades necessárias de atendimento dos pacientes oncológicos, o que possibilita obviamente melhores resultados no desfecho clínico, maior resolutividade e aumento da satisfação do usuário.

Tudo isso coloca a Santa Casa de Marília numa condição de “Complexo de Saúde”, posição perseguida na sua visão definida desde o planejamento do triênio 2012-2014.

É com este pensamento que o Planejamento Estratégico do triênio 2016-2018 se fecha, dando início a um novo planejamento para o período de seis anos, de 2019-2025: o fortalecimento da parceria com gestores públicos e privados, a sustentabilidade econômico-financeira, a expansão de novos serviços e a qualificação dos processos de trabalho.

Tudo isso é possível, visto que trabalhamos com a credibilidade do público interno e externo, adotamos ferramentas gerenciais de alto impacto e apostamos

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:14/135

numa gestão profissionalizada, ética e compromissada com a saúde da população e com a correta utilização de recursos públicos e privados.

Wilson Passador

Secretário Geral

Milton Tédde

Provedor

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:15/135

2. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO



A SCM é uma Instituição Filantrópica sem fins lucrativos registrada com o CNES 2083116 e CNPJ 52.049.244/0001-62. Tornou-se qualificada como uma Organização Social de Saúde (OSS) conforme publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) em 01/12/2011 e Municipal conforme publicado no Diário Oficial do município em 06/01/16. Caracteriza-se como hospital de grande porte e de alta complexidade.

Está consolidada como hospital terciário de referência regional nas especialidades de ortopedia e traumatologia, cardiologia clínica, cirúrgica e intervencionista, neurocirurgia, oncologia e terapia renal substitutiva, incluindo transplante renal.

Conta atualmente com uma área de 25.000 m², sendo 19.721,12m² de área construída e 5.286,10 m² de áreas em intervenção. Com a incorporação do terreno do antigo Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal que será o novo complexo de atendimento ambulatorial, soma-se o terreno de 11.061,35m², sendo 3.278,60m² de área construída (incluindo telheiros) e 319,86m² em ampliação.

A distribuição da área física hospitalar está assim organizada:

Unidades de Internação (enfermarias):

- 06 unidades de internação clínica e cirúrgica com 127 leitos;

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:16/135

- 01 unidade de internação pediátrica com 12 leitos.

Unidades de Terapia Intensiva:

- 02 unidades de terapia intensiva adulto com 27 leitos;
- 01 unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrica com 10 leitos;
- 01 unidade de internação especializada para queimados com 05 leitos para adultos e 03 leitos pediátricos, sendo que 02 destes são destinados a tratamento intensivo.

Bloco Cirúrgico:

- 01 centro cirúrgico com 09 salas cirúrgicas;
- 01 unidade de recuperação pós-anestésica com 12 leitos;
- 01 unidade de central de material esterilizado (CME).

Unidades Ambulatoriais:

- Pronto Atendimento adulto, infantil e ortopédico;
- Serviço de Hemodinâmica;
- Serviço de Medicina Hiperbárica;
- Serviço de Terapia Renal Substitutiva (diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal);
- Serviço de Angiografia Digital;
- Serviço de Imagem;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Serviço de Endoscopia e Colonoscopia;
- Ambulatório médico nas seguintes especialidades: Cardiologia, Ortopedia, Neurologia, Oftalmologia, Bucomaxilo, Nefrologia, Urologia, Anestesiologia, Oncohematologia adulto e infantil e Oncologia clínica e cirúrgica.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------



Pensando no processo de crescimento hospitalar e na necessidade de atender as ações vislumbradas no planejamento estratégico em 2016, o setor de Infraestrutura e Projetos revisou e atualizou o Plano Diretor de Obras com o objetivo de incorporar tecnologias e sustentabilidade ao edifício, contribuindo para a prevenção da infecção hospitalar, melhorar o atendimento aos usuários e implantar e corrigir fluxos.

Na sequência são apresentadas as principais ações executadas em 2018 previstas no Plano Diretor, em consonância com o Planejamento Estratégico Institucional.



Figura 01 – Plano Diretor de Obras

Dentre as reformas / obras executadas em 2018, merecem destaque: a reforma do complexo ambulatorial, a reforma do centro cirúrgico, a reforma dos apartamentos das alas E e F, a reforma da cozinha hospitalar e a construção da farmácia satélite da UTI.

Antigo Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, o complexo ambulatorial começa a tomar corpo com a reforma. Em finalização no Pavimento Térreo do Prédio Ambulatorial encontra-se o consultório odontológico, o consultório de tabagismo com sua recepção e sala de espera, banheiro para pacientes e para funcionários, depósito de materiais de limpeza, copa, laboratório de simulação e laboratório morfofuncional, sala de treinamento e sala de reuniões. Esta reforma

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:18/135

contemplou substituição das instalações elétricas, hidráulicas, lógica, telefonia, revestimentos, esquadrias, telhado, adequação de acesso e jardim. A área total de reforma é de 477,48 m² e a previsão de término para abril de 2019. Os investimentos foram com recursos próprios e do Instituto Ronald McDonald num total de R\$ 840.695,54.



Já o primeiro e segundo pavimento do complexo ambulatorial conta com consultórios para atendimento ambulatorial, salas de espera, recepção, copa, sanitários para pacientes e vestiários para funcionários. A reforma também contemplou substituição das instalações elétricas, hidráulicas, lógica, telefonia, revestimentos, esquadrias e instalação de elevador. Com área de 1.407,27 m² tem previsão de término para abril de 2019, num valor de R\$ 1.000.068,00 realizados com recurso de ementa parlamentar.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

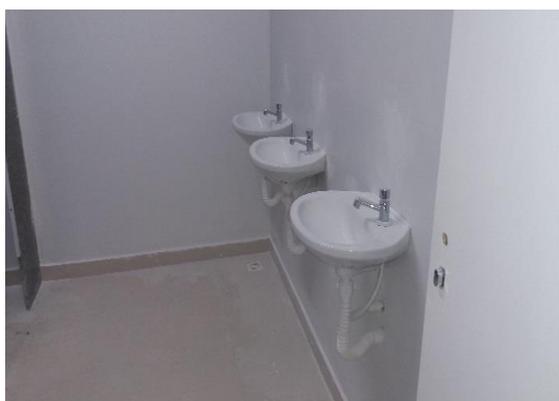
RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:19/135



A reforma do centro cirúrgico iniciada em 2017, avança em 2018 com a reforma das salas cirúrgicas 1, 2, 8, 9 e 10 além de corredores centrais. Contempla a substituição das instalações elétricas, lógica, revestimentos e instalação de portas automatizadas, num total de 644,19 m². Foram utilizados recursos próprios no valor de R\$ 671.400,35 (até 31/12/2018) e tem previsão de término até março de 2019.



Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



A terceira obra em destaque é a reforma dos apartamentos das unidades de internação E e F.

Iniciada em 2016, a reforma da ala F contemplará ao final, 30 apartamentos, considerando a substituição dos revestimentos, das instalações elétricas, hidráulicas, implantação da rede de água quente, climatização, substituição das esquadrias, adequação dos banheiros para acessibilidade e substituição do mobiliário. Cada apartamento tem em média 14,72m² e o valor estimado para reforma e mobiliário de cada unidade é de R\$ 38.400,00. O fim da execução deste projeto é para o final de 2019.



Já na ala E, a reforma iniciada em 2018 contemplará ao final 30 apartamentos, considerando também a substituição dos revestimentos, das instalações elétricas, hidráulicas, telefonia, chamada de enfermagem, implantação da rede de água quente, climatização, substituição das esquadrias, adequação dos banheiros para

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:21/135

acessibilidade e substituição do mobiliário. Em 2018 foram reformados ao total, 06 apartamentos coletivos (10 leitos no total). Cada apartamento tem média, 14,08 m² e o valor estimado para reforma e mobiliário é de R\$ 50.000,00 cada unidade. A finalização do projeto de reforma tem previsão para final de 2021.



Além dos apartamentos da ala E, o corredor central da unidade também foi reformado: pintura, colocação de forro de gesso, colocação de bate-maca, iluminação e instalação de porta em vidro com controle de acesso. A área total de reforma do corredor foi de 129,67 m², com recursos próprios no valor de R\$ 13.200,00.



Cabe destacar a fundamental participação do empresariado mariliense na reforma dos apartamentos das alas E e F, que não mediu esforços para arrecadar

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:22/135

os recursos financeiros necessários para concretizar a reforma, bem como a compra de toda a mobília para cada apartamento.

A quarta obra que merece destaque em 2018 é a reforma da cozinha hospitalar, que contou com a substituição de piso e adequação do layout. Contou também com a aquisição de equipamentos e instalação dos pontos de hidráulica e elétrica para atender aos novos equipamentos, a pintura do ambiente e nova iluminação. Concluída em dezembro de 2018, a reforma de 57,55 m² foi realizada com recursos próprios no valor de R\$ 14.450,00.



Outra obra que agregou muita qualidade ao serviço assistencial foi a implantação da farmácia satélite na UTI adulto. Uma sala usada para guarda de equipamentos foi reformada para dar espaço à nova farmácia satélite. Foram refeitas as instalações elétricas, colocação de ponto de lógica, hidráulica, revestimentos, nova pintura e aquisição de mobiliário. Concluída em setembro de 2018, foi realizada com recursos próprios num montante de R\$ 12.300,00.



Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:23/135

A seguir são destacadas reformas de menor monta, mas não de menor importância para melhoria de fluxos e processos internos: adequação e fixação de armário para aparelho de broncoscopia na sala de equipamentos da UTI adulto; instalação de prateleira de vidro temperado e pontos de tomada para armazenamento das bombas de infusão na REC; instalações de ar-condicionado no setor de CAP para melhoria da temperatura conforme análise realizada pelo SESMT; adequações e substituições das bancadas em MDF por granito na sala de emergência; confecção de armário para armazenamento de materiais de buco-maxilo no consultório da Ortopedia; adequações e substituições das bancadas no posto de enfermagem da UTI Adulto; adequações da passagem de carrinhos para abrigo de resíduos e pedestres no estacionamento da entrada de funcionários; adequações e instalações hidráulicas e elétricas nos leitos para atender os equipamentos de Hemodiálise nas UTI A e B; instalação de porta de vidro na sala de desinfecção da CME; adequação de banheiro nas normas de acessibilidade da sala de recuperação da hemodinâmica; instalação de bancada em granito para computadores no SESMT e substituição de bancadas por granito na sala de microbiologia e expurgo na Unidade II da hemodiálise entre outros.

Além dos aspectos relacionados à estrutura física do hospital, é importante destacar os processos de trabalho instituídos que delineiam o perfil da organização.

Com relação à pesquisa é importante destacar que o corpo clínico e os funcionários da SCM desenvolvem, de forma contínua, diferentes atividades de pesquisa através de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Estas pesquisas são normalmente clínicas ou resultantes de trabalhos assistenciais desenvolvidos na própria organização e que são apresentadas / publicadas em congressos, simpósios e mesas redondas, além de periódicos nacionais e internacionais.

Já na questão do ensino, em 2018, a SCM manteve o programa de residência médica nas especialidades de Ortopedia e Traumatologia com 09

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:24/135

residentes, Anestesiologia com 18 residentes, Medicina Intensiva com 02 residentes e Cardiologia com 4 residentes. É campo de estágio para cursos do ensino técnico e graduação, tendo recebido em 2018, 588 e 373 estagiários, respectivamente.

Nesta mesma lógica vale ressaltar os processos administrativos que dão sustentação aos processos de apoio e processos assistenciais: Ouvidoria, Assessoria Jurídica, Assessoria de Imprensa, Serviço de Higiene Hospitalar, Central de Processamento de Roupas, Serviço de Nutrição e Dietética, Serviço de Arquivo Médico e Estatística, Serviço de Engenharia Clínica e Serviço de Manutenção predial e de equipamentos. Os principais dados de produção destas áreas são apresentados nos anexos deste relatório (Indicadores).

Na área assistencial, os dados relacionados à internação e atendimento ambulatorial merecem destaque e são apresentados também nos anexos deste relatório.

Numa perspectiva de trabalho integral e interdisciplinar, a assistência é desenvolvida em nível de internação e ambulatorial compreendendo cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, diagnóstica e terapêutica.

Desde dezembro de 2017 a SCM está no Projeto Colaborativo “Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil”, uma parceria entre o IHI (Institute for Healthcare Improvement), o Ministério da Saúde e Hospitais de Excelência do país. O projeto construído por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) tem como objetivo orientar os profissionais de saúde de 120 hospitais públicos quanto as melhores práticas para o cuidado da segurança do paciente nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo com este projeto é reduzir em 50% as infecções relacionadas à assistência à saúde no país, entre elas: infecção da corrente sanguínea associada ao uso de Cateter Venoso Central (CVC); pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e a infecção do trato urinário (ITU). Durante o ano de 2018 um

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:25/135

avanço significativo pode ser observado: uma redução em 52,5% destas infecções nas Unidades de Terapia Intensiva, servindo de referência inclusive para outros hospitais de grande porte do país.

Uma evolução pode ser também observada em relação ao projeto assistencial, alavancada pelas seguintes ações: implantação das equipes de referência e de apoio matricial nas unidades de internação clínica e cirúrgica; visita estendida para pacientes das unidades de terapia intensiva, associada à visita interdisciplinar que pressupõe a participação também dos familiares; reuniões de equipe interdisciplinar; reuniões de experiência do paciente; acompanhamento dos indicadores de eventos adversos e discussão com equipes; cuidado centrado no paciente e família e implantação do protocolo de reabilitação física pela fisioterapia aos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca nos períodos pré e pós-operatório imediato e tardio.

Para as unidades de cuidado crítico houve o reenquadramento dos profissionais de enfermagem, de auxiliares para técnicos de enfermagem (100% da equipe).

Na unidade de terapia intensiva neonatal o Projeto Canguru se efetiva de forma definitiva. O Projeto Cuidando do Cuidador (abordagem de apoio aos familiares de pacientes internados pela equipe multidisciplinar) e o Projeto de Alta Qualificada (preparo do paciente e da família para alta hospitalar com apoio das redes de atenção à saúde) também se mantêm e ganham robustez com a intensificação da participação da equipe multidisciplinar.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:26/135

3. LIDERANÇAS



A SCM é uma associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos, reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal, certificada como entidade beneficente de assistência social pelo Ministério da Saúde e qualificada como organização social de saúde junto ao Governo do Estado de São Paulo e Município de Marília. É composta por um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes e possui os seguintes órgãos de deliberação superior e direção:

- Assembleia Geral, que é a reunião dos irmãos fundadores e mesários com a competência, entre outras, para eleger e empossar membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; alterar o estatuto; autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens imóveis; e, de forma soberana, decidir sobre os casos omissos no estatuto;

- Conselho de Administração, composto por 11 membros eleitos dentre os irmãos, 07 membros eleitos dentre pessoas da comunidade e 02 membros eleitos pelos empregados da Irmandade, com competência para eleger e empossar os membros da Diretoria; aprovar os contratos de gestão, o orçamento, o programa de investimentos, os estatutos, suas alterações e a extinção da Irmandade, o regimento

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:27/135

interno, os relatórios gerenciais e de atividades e os demonstrativos financeiros e contábeis;

- Diretoria da Irmandade, composta por 09 membros da Irmandade exercendo os cargos de Provedor, 1º Vice-Provedor e 2º Vice-Provedor, Tesoureiro Geral, 1º e 2º Tesoureiro, Secretário Geral, 1º e 2º Secretário, com competência para praticar todos os atos necessários à execução das finalidades da Irmandade;

- Conselho de Provedores, integrado pelo provedor em exercício e por aqueles que tenham exercido a provedoria;

- Conselho Fiscal, composto por 03 membros efetivos e 03 suplentes eleitos dentre os irmãos, com a competência de fiscalizar a gestão financeira, analisar os balancetes mensais, os demonstrativos financeiros e contábeis, as contas anuais da Irmandade, a proposta de orçamento, e o programa de investimento emitindo sobre os mesmos o respectivo parecer;

- Diretor Clínico e Vice-Diretor Clínico, eleitos pelo Corpo Clínico;

- Diretoria Executiva, composta por Superintendente Geral, Superintendente Assistencial, Diretor Administrativo e Diretor Técnico;

As lideranças de todas as instâncias institucionais citadas, por ocasião do Planejamento Estratégico realizado para o triênio 2016-2018 optaram por manter os referenciais permanentes que abrem este relatório de atividades.

Além das instâncias acima, a SCM organiza suas lideranças em diferentes colegiados a saber:

- Colegiado Executivo: superintendência geral, superintendência assistencial, diretor administrativo e diretor técnico (reuniões semanais com duas horas de duração);

- Colegiado de Coordenadores: colegiado executivo e coordenadores das áreas de Tecnologia de Informação, Negócios, Enfermagem, Infraestrutura,

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:28/135

Financeira, Faturamento, Suprimentos, Qualidade, Contábil e Captação de Recursos (reuniões semanais com duas horas de duração);

- Colegiado de Líderes: colegiado executivo, colegiado de coordenadores e lideranças das áreas assistenciais, administrativas e de apoio (reuniões quinzenais com duas horas de duração);

Guardadas as devidas competências de cada colegiado, as reuniões realizadas podem ter caráter deliberativo ou informativo, sendo a lógica de gestão participativa e a transparência fortemente trabalhada nestes espaços. Nestas reuniões, entre outras questões, são apresentados e discutidos, os indicadores de satisfação dos usuários, resultados de centros de custos, indicadores operacionais e indicadores estratégicos e principais demandas relacionadas a todo processo assistencial, administrativo e de apoio. Em 2018 o calendário de reuniões destes colegiados foi cumprido na íntegra.

Cabe lembrar, que no ano de 2018, foi iniciado de forma ainda incipiente, a formação de um colegiado médico que deve, a partir de 2019, estar formado e desenvolver apoio à gestão da clínica, considerando um projeto assistencial que está em vias de implantação. Este colegiado contará com aproximadamente 20 médicos do corpo clínico, destacando-se os representantes dos serviços de maior relevância para o negócio da organização.

Com relação às lideranças, importante destacar o papel das comissões institucionais. As comissões, que cuidam das relações éticas, dos processos desenvolvidos no âmbito da assistência, ensino e pesquisa, além dos processos administrativos também merecem destaque. São elas: Comissão de Farmacologia, Comissão de Padronização de Materiais, Comissão de Ética Médica, Comissão de Revisão de Prontuários e Óbitos, Comissão de Residência Médica, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:29/135

Interna de Prevenção de Acidentes, Comissão Intra-Hospitalar de Transplante, Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato SUS – POA / SUSTENTÁVEIS, Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde. Destacam-se ainda os seguintes comitês: Comitê Interno da Qualidade e Comitê de Segurança do Paciente, Comitê de Gerenciamento de Obras e Comitê do Centro Integrado de Humanização. Estas comissões e comitês possuem normas estabelecidas em regimento, quadro de colaboradores, periodicidade de reuniões, competências específicas e cronograma de reuniões anuais. Juntos, comitês e comissões corroboram para o desenvolvimento das ações previstas no planejamento estratégico, sustentado pelo envolvimento das lideranças.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:30/135

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



O Planejamento Estratégico é a principal ferramenta de gestão da SCM. Os objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico para o triênio 2016-2018 são acompanhados a cada 6 meses mediante a realização do PDCA (Plan, Do, Check, Action – Plano de Melhoria Contínua). Os resultados advindos do PDCA bem como aqueles apresentados e discutidos nos diferentes colegiados são comunicados à força de trabalho por meio das reuniões de equipe, intranet e mural de aviso entre outros.

Os objetivos estratégicos definidos para o triênio 2016-2018 estão diretamente ligados à matriz Balanced Score Card nas perspectivas: Aprendizado e Crescimento, Processos Internos, Clientes e Financeiro. Cabe lembrar que o planejamento estratégico para anos anteriores a 2016, traziam como principal objetivo a sustentabilidade financeira da organização, considerando a sua fragilidade com relação a esta perspectiva, visto o déficit que se acumulava nos últimos anos e consequentemente um passivo bastante significativo. Manter-se vivo economicamente era a premissa básica para que, a posteriori, pudessem ser trabalhadas as demais perspectivas planejadas, o que foi sendo feito e fortalecido em 2018 e que são apresentadas a seguir:

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:31/135

APRENDIZADO E CRESCIMENTO



Nesta perspectiva, uma remodelação foi feita na área de pessoas cujo principal objetivo é reter e desenvolver pessoas dentro da instituição. A parte de treinamento e desenvolvimento de pessoas ganha espaço e planeja ações com o objetivo de qualificar e desenvolver o potencial humano das pessoas contratadas, incluindo terceiros e corpo clínico.

Algumas ações merecem destaque: levantamento, planejamento e implementação do programa anual de treinamento; implantação da educação permanente para dois grupos de liderança; revisão e continuidade do programa de integração funcional; início das atividades de capacitação no laboratório morfofuncional; intensificação do programa de análise de desempenho funcional; entrevistas de desligamento; ampliação do programa de estagiários remunerados em áreas assistenciais e administrativas e promoção de auxiliares de enfermagem de unidades assistenciais críticas a técnicos de enfermagem (considerando o aumento da complexidade dos pacientes ora internados e também da legislação vigente).

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:32/135

Foram realizadas no ano, 10.304 horas de treinamento, sendo 1.975 na área administrativa (19,1%), 6.653 na área técnica (64,6%) e 1.676 na área de apoio (16,3%).

Dentre os treinamentos realizados destacamos: cuidados com o paciente cirúrgico, cuidados com cateter totalmente implantado; administração segura de hemocomponentes; ressuscitação cardiorrespiratória; administração de dieta enteral e cuidados com sondas e drenos; cartilha de atendimento ao cliente; administração segura de drogas vasoativas; registro de informações no prontuário e identificação da punção e seus componentes; coleta de exames laboratoriais; aferição e interpretação de sinais vitais; descarte adequado de resíduos no ambiente hospitalar; 5 momentos da lavagem das mãos; técnica de higienização das mãos, cuidados para a manutenção da integridade da pele; medidas de prevenção de infecção hospitalar; uso adequado de EPIS; Bundle de PAV, ITU e ICS associada a cateter venoso central; limpeza de superfície com quaternário de amônia; administração segura de medicamentos; SAE no prontuário eletrônico; manipulação da bomba de infusão; troca de dispositivo venoso periférico; técnica de aspiração endotraqueal sistema aberto e fechado; limpeza concorrente; cuidados na punção periférica; identificação segura do paciente; comunicação efetiva no cuidado; cultura de vigilância; faturamento hospitalar e estilos de aprendizagem.

Outros dois indicadores importantes nesta perspectiva foram o absenteísmo e o turnover que estiveram em 2018 numa média mensal abaixo de 2017, dentro de parâmetros desejados e propostos no Planejamento Estratégico.

Em 2018 foram mantidos os atendimentos médicos de forma gratuita aos funcionários nas especialidades de Oftalmologia, Urologia e Ginecologia, além de atendimento de Psicoterapia Breve com as psicólogas do hospital, e Ambulatório de Nutrição. Estes atendimentos contribuem para melhorar o clima organizacional, visto ser uma solicitação antiga do corpo funcional.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:33/135

PROCESSOS INTERNOS



A busca pela acreditação em saúde é o grande motivador da organização, nesta perspectiva.

As atividades da Gestão da Qualidade se mantiveram com base no Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar) desde a sua adesão em 2013, bem como no Programa da ONA (Organização Nacional de Acreditação) desde 2017.

Dentro do Programa CQH mantiveram-se as participações nos grupos NAGEH (Núcleo de Apoio à Gestão Hospitalar) de Enfermagem, Recursos Humanos, Hotelaria e Clientes, que são subgrupos do CQH e que desenvolvem atividades voltadas para a melhoria da gestão hospitalar. Os indicadores foram lançados no Sistema do Programa CQH, mensalmente, permitindo um comparativo em relação às demais instituições e a equipe de gestão da qualidade participou de todas as Assembleias do Programa, realizadas no ano de 2018, bem como do XIX Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de Saúde na APM - São Paulo.

Em relação ao Programa da ONA (Organização Nacional de Acreditação), a Santa Casa deu seguimento nas atividades baseadas no Relatório da Visita Diagnóstica realizada em setembro de 2017 pela Empresa Acreditadora IBES (Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde).

Foram realizadas reuniões para discussão do Relatório de Avaliação Diagnóstica, com definição de planos de ação para as tratativas das não

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:34/135

conformidades e observações apontadas envolvendo as seguintes áreas: Pronto Atendimento, Centro Cirúrgico, Atendimento Oncológico, Tratamento Intensivo, Assistência Farmacêutica, Qualidade e Gerenciamento de Riscos, SIRVAN, Hemodinâmica, Laboratório de Análises Clínicas, Agência Transfusional, Laboratórios de Anatomia Patológica (Ellinger e Prolife), Atendimento Ambulatorial, Métodos Diagnósticos e Terapêuticos, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Terapia Dialítica, Gestão de Equipamentos, Central de Processamento de Roupas (CPR), Gestão da Informação, Gestão da Internação, Gestão de Acesso, Assistência Nutricional e Gestão da Segurança Patrimonial.

Entre as atividades desenvolvidas pela Gestão da Qualidade no ano de 2018 destacaram-se:

- Análises, em conjunto com as áreas, dos relatórios de ocorrências abertos com definições de planos de ações para sanar não conformidades identificadas;
- Divulgação da Gestão da Qualidade na integração específica e reuniões institucionais;
- Realização de 26 treinamentos do Software de Gestão da Qualidade com as lideranças do hospital, tendo como foco o módulo de abertura de ocorrências e análise de causa raiz com utilização da ferramenta 5 Porquês.
- Treinamento Global Training – Programa de Acreditação Hospitalar IBES/ ONA no Colegiado de Líderes;
- Discussão com as áreas dos processos relacionados à checagem de materiais, procedimentos e medicamentos visando melhorias no processo;
- Discussão e elaboração do projeto de implementação do Código Azul e Código Amarelo;
- Discussão sobre o Processo de Trabalho do Pronto Saúde;
- Definição dos Macroprocessos da Farmácia com identificação de riscos;
- Definição dos Macroprocessos da Agência Transfusional com identificação de riscos;
- Definição dos Macroprocessos do Serviço de Nutrição e Dietética;
- Definição dos Macroprocessos do SIRVAN;
- Auditoria e análise dos processos de trabalho do Serviço de Imagem;

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:35/135

- Definição dos Macroprocessos da Hemodiálise;
- Discussão do Macroprocesso da Unidade de Terapia de Queimados (UTQ);
- Definição do Fluxo de Desvio de Qualidade de Materiais, Medicamentos, Equipamentos, Saneantes e Produtos Alimentícios;
- Análise de formulários utilizados pelo SESMT;
- Elaboração e discussão em reunião de Diretoria e Coordenadores das Políticas Institucionais: Política de Gestão de Pessoas, Política de Avaliação de Fornecedores, Política de Gestão Ambiental, Política de Segurança do Paciente e Política do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A seguir, alguns dados de produção do ano de 2018 realizados pela equipe de Gestão da Qualidade:

DOCUMENTOS GERAIS	QTDE
Relatório de Não Conformidade abertos – RNC	409
Registro de Ocorrências Abertos – RO	424
Solicitação de Ação Corretiva – SAC	11
Solicitação de Ação Preventiva – SAP	0
Listas de Presença Registradas	1956

Cabe lembrar que os relatórios de Não Conformidades foram substituídos por Relatórios de Ocorrências a partir do mês de Julho/18.

RELATÓRIOS DE AUDITORIAS INTERNAS	QTDE
Relatórios numerados	27

DOCUMENTOS GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO	QTDE
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	32
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	59
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	03

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:36/135

Normas Administrativas – NA (Revisadas)	22
Fluxogramas (Revisados)	02
Manuais / Guias (Revisados)	03
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Elaborados)	01
Orientações (Elaboradas)	05
Orientações (Revisadas)	01
Impressos / Formulários (Elaborados)	10
Impressos / Formulários (Revisados)	03
TOTAL GERAL	141

DOCUMENTOS GESTÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS	QTDE
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	18
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	144
Normas Técnicas – NT (Elaboradas)	04
Normas Técnicas – NT (Revisadas)	20
Fluxogramas (Elaborados)	03
Fluxogramas (Revisados)	06
Manuais / Guias (Elaborados)	01
Manuais / Guias (Revisados)	04
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	04
Protocolos (Elaborados)	03
Protocolos (Revisados)	14
Orientações (Elaboradas)	06
Orientações (Revisadas)	06
Anexos (Revisados)	01
Impressos / Formulários (Elaborados)	46
Impressos / Formulários (Revisados)	18
TOTAL GERAL	298

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



DOCUMENTOS GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO	QTDE
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	01
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	26
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	02
Fluxogramas (Revisados)	01
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Elaborados)	02
Manuais / Guias (Revisados)	01
TOTAL GERAL	33

DOCUMENTOS GESTÃO DA QUALIDADE	QTDE
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	06
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	01
Normas Administrativas – NA (Revisadas)	01
Impressos / Formulários (Revisados)	04
TOTAL GERAL	12

DOCUMENTOS GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	QTDE
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	01
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	32
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	01
Normas Administrativas – NA (Revisadas)	03
Impressos / Formulários (Elaborados)	18
Impressos / Formulários (Revisados)	03
TOTAL GERAL	58

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:38/135

DOCUMENTOS GESTÃO DO CORPO CLÍNICO	QTDE
Protocolos (Elaborados)	02
Protocolos (Revisados)	03
TOTAL GERAL	05

DOCUMENTOS GESTÃO DE EQUIPAMENTOS	QTDE
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	02
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	01
TOTAL GERAL	03

Ainda com relação aos processos internos, uma ação importante foi intensificada em 2018: o gerenciamento de riscos assistenciais, principalmente com as análises das notificações de eventos adversos, classificação conforme preconização pela ONA e intervenções corretivas e preventivas junto às áreas.

A equipe do Gerenciamento de Riscos participou de todas as reuniões do Núcleo de Segurança do Paciente para acompanhamento das ações realizadas pelo mesmo.

Entre as atividades desenvolvidas pelo Gerenciamento de Riscos no ano de 2018 destacaram-se:

- Visita ao Serviço de Gerenciamento de Riscos do HCFMRP-USP para troca de experiências e busca de melhorias no processo de trabalho;
- Definição do Fluxo de Notificações VISA/ NOTIVISA com equipe de Farmácia;
- Constituição do Time de Quedas com realização de 21 reuniões ordinárias e extraordinárias, dentre elas: Estratificação de Risco de Quedas (Escala de Morse), Estratificação de Risco de Queda do Bloco Pediátrico, Implantação de Identificação de Risco de Queda no leito, revisão do Protocolo de Queda, Avaliação do Risco de Queda nas UTIs/ REC, Prevenção de Quedas no Ambiente domiciliar e hospitalar, Avaliação Piloto da Escala Stratify para risco queda e Escala de Risco de Queda na UTI;

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:39/135

- Fortalecimento do Time de Lesão por Pressão e revisão do Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão, verificando os aspectos éticos e legais e acompanhamento dos registros de enfermagem;

- Discussão dos indicadores relacionados às notificações de flebite e análise de notificações consideradas importantes;

- Discussão do Projeto Piloto de Mapeamento de Riscos Institucionais;

- Discussão sobre os riscos relacionados ao transporte de pacientes em cadeiras de rodas e macas, com realização de auditorias nas diversas áreas para identificação dos locais de riscos nesse tipo de transporte, no âmbito institucional;

- Análise das causas de Extravasamento de Drogas Antineoplásicas, com elaboração de ferramenta para análise e acompanhamento da administração de quimioterápicos, bem como revisão do Protocolo de Extravasamento de Quimioterápicos;

- Elaboração de material dos Cuidados com Infusão Venosa;

- Elaboração de Protocolo para implantação do uso do PICC em adulto;

- Discussão sobre o Protocolo de Parametrização de Alarmes;

- Intensificação das ações de Tecnovigilância, Farmacovigilância, Hemovigilância e Vigilância de Saneantes, com emissão diária de alertas da ANVISA, acompanhamento dos alertas positivos junto às áreas envolvidas, acompanhamento das devolutivas em relação aos alertas emitidos pelas áreas e pelos respectivos fornecedores. Foram emitidos 399 alertas no ano de 2018, sendo 328 de Tecnovigilância, 39 de Farmacovigilância e 32 relacionados à Vigilância de Saneantes. Dos alertas emitidos, 7 foram identificados como positivos, nos quais foram abertos relatórios de ocorrências para análise e monitoramento das ações pelo Gerenciamento de Riscos. Foram abertas 22 notificações no NOTIVISA relacionadas à suspeita de desvio de qualidade e 6 notificações relacionadas às reações de Hemoderivados.

A seguir, alguns dados de produção do ano de 2018 realizados pela equipe do Gerenciamento de Riscos:

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:40/135

NOTIFICAÇÕES ABERTAS E INVESTIGADAS	QTDE
Erros Relacionados à Administração de Medicação	180
Extravasamento de Drogas Antineoplásicas	10
Extubação Não Planejada	26
Flebite	34
Perda de Cateter	26
Perda de Sonda	234
Queda de Paciente	73
Lesão por Pressão	81
Queimadura por placa de bisturi	1
TOTAL	664

**TECNOVIGILÂNCIA, FARMACOVIGILÂNCIA, HEMOVIGILÂNCIA,
VIGILÂNCIA DE SANEANTES E PRODUTOS ALIMENTÍCIOS:**

ALERTAS EMITIDOS - ANVISA / 2018	QTDE
Tecnovigilância	328
Farmacovigilância	39
Hemovigilância	00
Vigilância de Saneantes	32
TOTAL	399

DEVOLUTIVAS DOS ALERTAS PELAS ÁREAS / 2018	QTDE
Tecnovigilância	116
Farmacovigilância	22
Hemovigilância	00
Vigilância de Saneantes	18
TOTAL	156

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:41/135

Alertas Positivos com Monitoramento de Ações	07
---	-----------

NOTIFICAÇÕES NOTIVISA / 2018	QTDE
Suspeita de Desvio de Qualidade	22
Reações à Hemoderivados	06
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES	28

CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE



Neste tópico, discutimos as questões relacionadas à participação da SCM no mercado de saúde e sua relação com prestadores e operadoras de saúde, diagnóstico e tratativa da satisfação do usuário e relação com os principais fornecedores de insumos e serviços.

Em 2018 a SCM realizou 11.518 internações, um crescimento de 5,8% em comparação ao ano de 2017, sendo que do total, 61,45% foram do município de Marília. O crescimento de internações SUS e Não SUS foi de 9,46% e 3,1% respectivamente como mostra o quadro abaixo:

Ano	SUS	Não SUS
2017	3913	6.973
2018	4322	7.196

No cenário externo nota-se uma oferta importante de leitos SUS por outros prestadores e, conseqüentemente, um crescimento destas internações de 3,2% em relação ao ano de 2017.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:42/135

No tocante à Saúde Suplementar, as tratativas e negociações com as operadoras de saúde foram continuadas, porém cada vez mais difíceis em virtude da crise financeira no país.

Houve também uma intensificação da negociação com o Convênio São Francisco que comprou a carteira do Convênio São Lucas, cujo início do atendimento, está previsto para 01/02/2019. Isso deve aumentar o número de atendimentos em nível ambulatorial e de internação do São Francisco, uma vez que com o São Lucas só havia pactuação para atendimento em pediatria.

Em nível ambulatorial, especificamente em SADT (serviço de imagem), ofertamos um suporte importante para os exames de Tomografia para pacientes do Hospital de Clínicas, visto que aquele serviço ficou sem tomógrafo por vários períodos. A remuneração destes exames foi pactuada com o Hospital de Clínicas por meio de contratos emergenciais e com valores acordados.

A parceria da SCM com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo mantém-se fortalecida, principalmente, em função do Programa Sustentáveis e da gestão do AME São Carlos.

Em novembro/2018 uma nova parceria se estabelece, com a regulação de vagas do programa da Rede Hebe Camargo, onde as vagas de consultas novas, para pacientes de Oncologia, passam a ser disponibilizadas para pacientes de outras DRS(s) nas seguintes especialidades: Oncologia Clínica, Oncohematologia, Oncologia Cirúrgica (cirurgias do aparelho digestivo, Ginecologia, Torácica, Dermatologia, Plástica, Cabeça e Pescoço, Mastologia) e Oncologia Urológica.

Com relação ao gestor municipal, a parceria é mantida, possibilitando a execução de mutirão para os seguintes procedimentos: consultas de refração infantil (306); cirurgias ortognáticas (17); cirurgias ortopédicas (147); cirurgias da otorrino (59); catarata (969) e tomografias (253).

Na perspectiva dos clientes, os fornecedores também ocupam papel de destaque no ano de 2018 e são descritos na perspectiva financeira mais à frente.

Cabe destacar ainda, que houve o estreitamento do relacionamento com os principais fornecedores e a qualificação destes, com vista a melhorar continuamente

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:43/135

o processo de aquisição de toda cadeia medicamentosa e de materiais de consumo hospitalar.

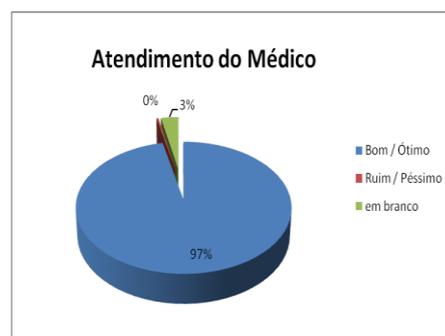
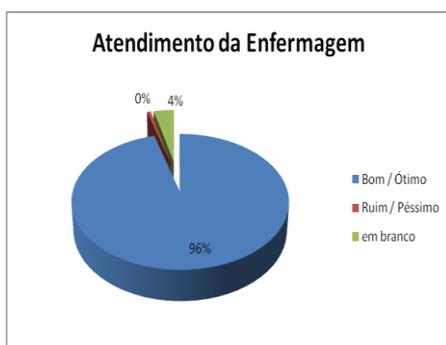
Sistematizada desde 2009, a Pesquisa de Satisfação do Usuário, através do Setor de Ouvidoria para pacientes ambulatoriais e internados, apresenta uma amostra da opinião dos mesmos e os resultados são apresentados e discutidos com as diferentes áreas do hospital (lideranças e áreas operacionais) no sentido de se identificar fragilidades e fortalezas dos serviços prestados e de se estabelecer planos de melhoria quando necessário.

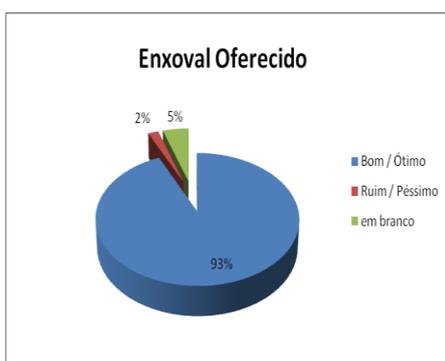
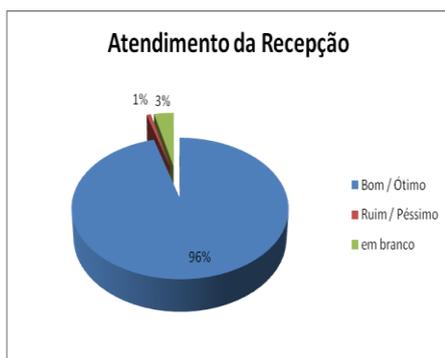
São entregues formulários específicos para os pacientes internados nas Enfermarias (Alas B, C, D, E, F, F2 e UTQ), Pronto Atendimento, Ambulatórios de Especialidades e Serviços Terceirizados, recolhidos e tabulados no final de cada mês e, após, divulgados sob forma de indicadores estratégicos do Hospital.

De forma geral, são avaliados os itens: atendimento prestado pela recepção; atendimento prestado pela Enfermagem; atendimento médico; os serviços de apoio (alimentação, limpeza e enxoval); a ambiência e o tempo de espera para atendimento, no caso dos Ambulatórios, Pronto Atendimento e serviços terceirizados. Questiona-se, também, se o paciente recomenda o hospital para familiares e amigos.

No ano de 2018 foram preenchidos 4.118 formulários pelos pacientes internados; 2.699 formulários preenchidos pelos pacientes que passaram pelo Pronto Atendimento; 3.514 formulários preenchidos pelos pacientes ambulatoriais; e 8.985 formulários preenchidos pelos pacientes usuários dos serviços terceiros.

De acordo com a opinião dos pacientes internados nas Enfermarias, a satisfação atingiu no total 94,70%, sendo:





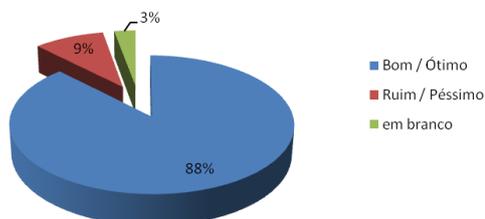
Dos 4.118 pacientes, 3.921 indicam o Hospital para familiares e amigos.



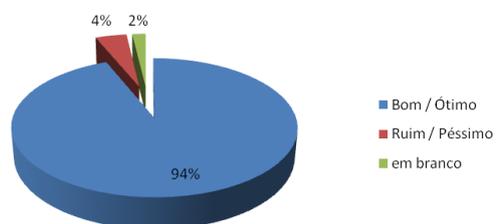
No Pronto Atendimento, em 2018, foram preenchidos 2.699 formulários e à satisfação dos usuários alcançou os 86,6%, sendo:



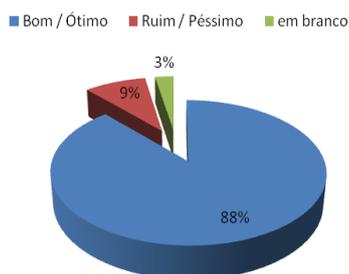
Atendimento do Médico



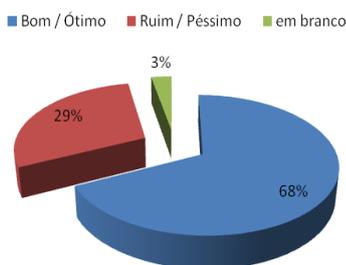
Atendimento da Recepção



Instalações / Acomodações

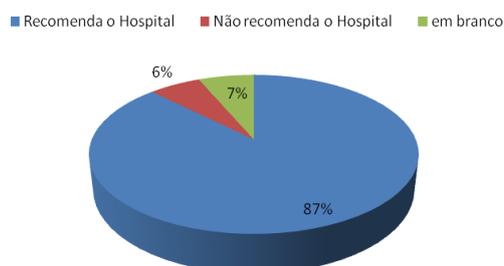


Tempo de Espera para Atendimento

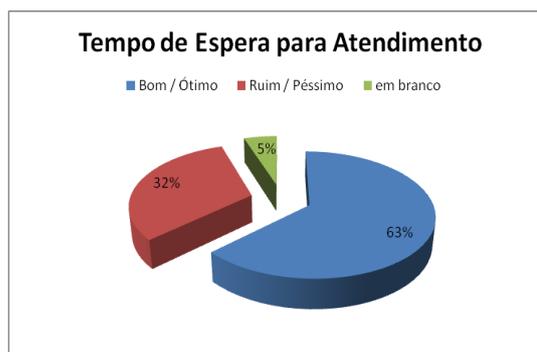
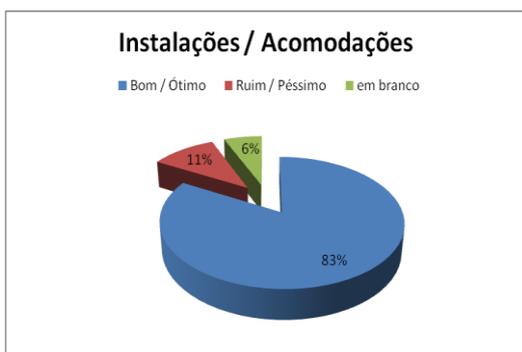
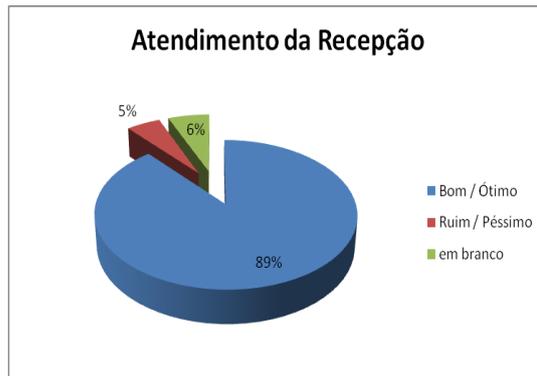
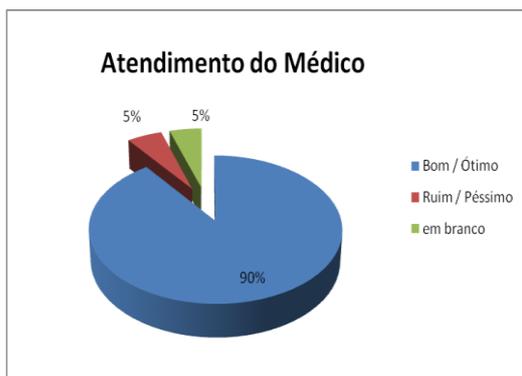


Dos 2.699 pacientes, 2.359 indicam o Hospital para familiares e amigos.

Recomendação do Hospital



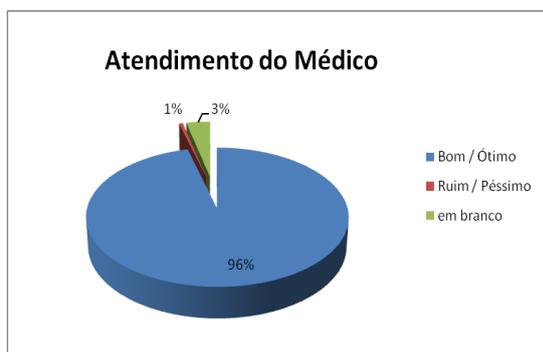
Os serviços ambulatoriais, compreendendo: Cardiologia, Neurologia, Vascular, Ortopedia, Fisioterapia Motora, Urologia e Endoscopia tiveram 2.241 avaliações, alcançando 81% de satisfação, sendo:

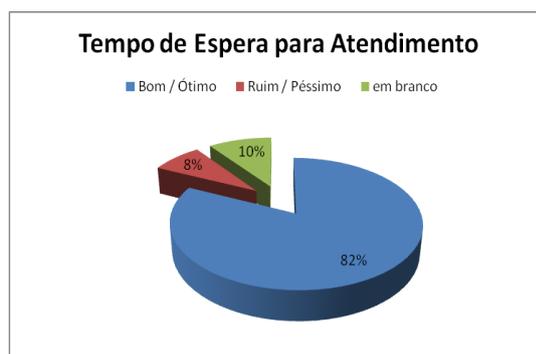
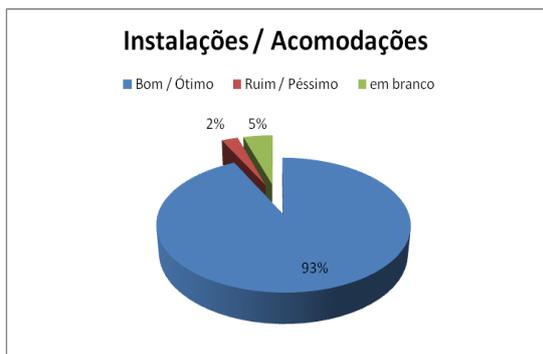


Dos 2.241 pacientes, 1.832 têm a intenção de recomendar o Hospital para parentes e conhecidos.



O Ambulatório de Oncologia (Clínica e Cirúrgica), teve 1.273 questionários preenchidos e alcançou 93% de satisfação, sendo:

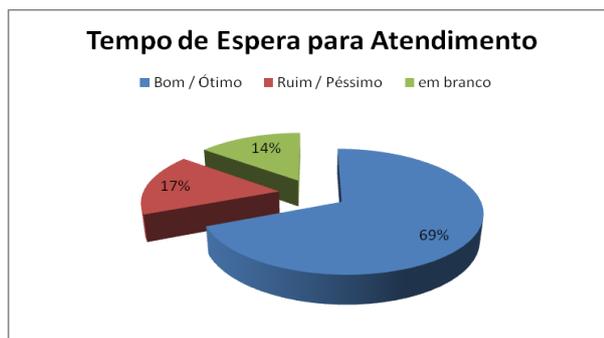
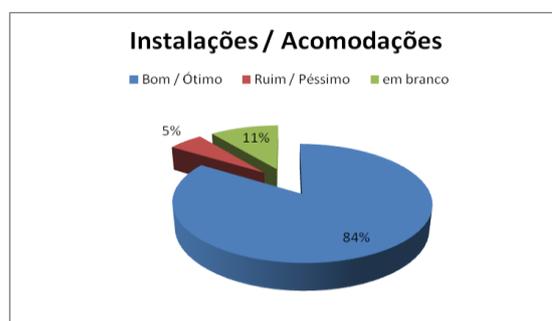
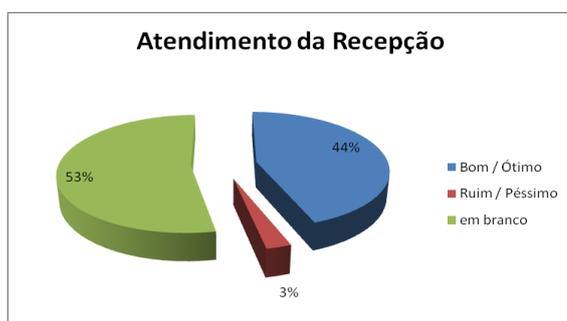




Dos 1.273 pacientes, 1.125 têm intenção de recomendar os serviços prestados pelo Hospital.

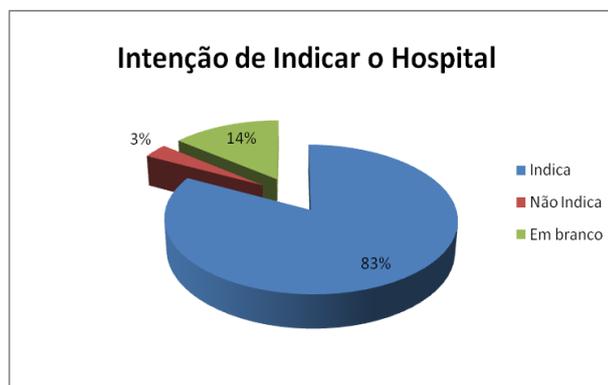


Os serviços terceirizados: Hemodiálise, Serviço de Imagem e Laboratório, tiveram 8.985 formulários preenchidos, alcançando 62% de satisfação, sendo:





Dos 8.985 pacientes que preencheram a pesquisa, 7.345 recomendam os serviços da Santa Casa.



Queixas pontuais também são tratadas no Serviço de Ouvidoria, desde 2010, no qual são acolhidas as manifestações dos usuários, em caráter mediador, pedagógico, instrumental e estratégico, buscando a melhoria contínua do processo de trabalho e de soluções efetivas.

No ano de 2018, houve 268 manifestações registradas na Ouvidoria, sendo:



Os dados obtidos pelas avaliações de satisfação do usuário e da ouvidoria hospitalar são discutidos mensalmente com as lideranças das áreas envolvidas na busca de solução conjunta, além de avaliações pontuais em casos que assim o exijam.

Nas unidades de internação as principais queixas estão relacionadas à área física (acomodações) e ao atendimento de enfermagem. Com relação à área física e acomodações, uma reforma importante está sendo feita, além da troca de móveis e

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:49/135

equipamentos, porém em ritmo lento, uma vez que não é possível desativar uma unidade toda para a reforma, o que intensifica as queixas, principalmente barulho e aumento de sujeira, mesmo adotando-se medidas de contenção física. Com relação ao atendimento da enfermagem, destacam-se a demora e por vezes algum tipo de inabilidade técnica ou comportamental. Para sanar estas queixas algumas ações estão sendo adotadas e que devem trazer resultados positivos no pequeno e médio prazo, considerando o quantitativo de pessoal envolvido e mudanças tecnológicas galopantes. Estas ações são: processo seletivo criterioso, integração funcional, programa de desenvolvimento educacional, reorganização do processo de trabalho para equipes de referência, em vez de trabalho funcional.

Vale ressaltar que todas as manifestações registradas na Ouvidoria, têm uma devolutiva prestada, formalmente.

O respeito e a valorização às questões de sustentabilidade socioambiental e em promoção de hábitos saudáveis para a sociedade tem sido também uma preocupação da SCM que, nessa perspectiva, desenvolveu ao longo de 2018 uma série de ações: continuidade de implantação do PGRSSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde com melhora significativa da coleta de lixo seletivo; intensificação dos treinamentos internos para o correto descarte de lixo hospitalar, com foco nos materiais cortantes e perfurantes; atendimento no Ambulatório de Tabagismo; campanha de prevenção a queimaduras; campanha “Setembro Verde”, que incentiva a doação de órgãos junto à comunidade, e campanha Outubro Rosa. Todas estas iniciativas tiveram desdobramentos interna e externamente, por meio de palestras de sensibilização, elaboração de material educativo e palestras educativas.

FINANCEIRO

Na perspectiva financeira os objetivos estratégicos se pautam no gerenciamento de despesas e no aumento de receitas.

A negociação com fornecedores é estreitada, o que leva a um processo de negociação mais flexível, visto que 2018 foi novamente um ano de instabilidade econômica e isso repercutiu diretamente nos preços dos insumos hospitalares.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:50/135

Para equilíbrio dos custos, foram realizadas reuniões com fornecedores de insumos da curva A, possibilitando uma repercussão positiva nos resultados do ano, cumprindo assim a meta do planejamento estratégico do triênio 2016-2018 que era de trabalhar abaixo da inflação do período.

O Aumento da tabela CMED que regula os preços de medicamentos, autorizados pelo Governo, foi de 2,84%, e tivemos como resultado das negociações um aumento somente de 0,93%. O reajuste da tabela Fipe Saúde foi de 8,85% e tivemos como resultado das negociações um aumento de 4,42% para materiais de consumo e 0,84% para fios de sutura, a índices bem abaixo da inflação.

Negociações com distribuidores de medicamentos oncológicos, principalmente medicamentos do laboratório Roche, como Oncoprod, e Cirúrgica Mafra, também auxiliaram para que os aumentos não fossem proporcionais ao reajuste a ser aplicado. Para os fios cirúrgicos a prorrogação de acordo comercial com a Johnson & Johnson, e para materiais, com a empresa Baxter, também contribuíram para esse resultado positivo. A compra com recursos providos de emendas parlamentares também devem ser destacadas.

A discussão do fluxo de caixa e dos centros de custos produtivos também possibilitaram um entendimento das oscilações de consumo de materiais e medicamentos, com a possibilidade de intervenção em algumas situações, considerando que o maior impacto destas oscilações está relacionado à complexidade e gravidade dos pacientes atendidos.

Com o objetivo de captar recursos financeiros para melhoria na qualidade dos serviços oferecidos pela SCM, foram mantidas ações de captação junto ao Governo Federal, Estadual e Empresas. Os resultados foram bastante positivos, considerando que bons projetos foram apresentados e a credibilidade institucional é um ponto forte perante a sociedade civil e órgãos governamentais.

Junto ao governo federal foi feito o cadastramento e acompanhamento de sete propostas e plano de trabalho no site do FNS - Fundo Nacional de Saúde referente a emendas parlamentares de 2017. Outras ações ainda se destacam junto ao governo federal:

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:51/135

- Acompanhamento da emissão de nota de empenho no Sistema de Gestão de Convênios – Siconv, e a assinatura de seis convênios referentes ao ano de 2018 no valor total de R\$ 1.150.000,00;

- Acompanhamento do vínculo pelo gestor municipal, através do CNES da Instituição, de três indicações de emenda na modalidade de incremento temporário do teto da média e alta complexidade no valor de R\$ 1.550.000,00;

- Acompanhamento do recebimento do recurso de seis convênios referentes ao ano de 2017;

- Cadastramento, no sistema Siconv, de todo o processo de execução de vinte convênios;

- Preparação de documentação e prestação de contas de dez convênios federais, por meio eletrônico Siconv;

- Acompanhamento dos auditores da Dicon-SP para auditoria “in loco” de dez convênios;

- Acompanhamento de quarenta convênios.

No final de 2016, foi assinado junto ao Governo Estadual, convênio para o triênio 2017 a 2019, referente ao programa estadual de Hospitais SUSTentáveis no valor total de R\$ 36.037.364,00. Em 2018 recebemos, referente ao convênio, o valor de R\$ 12.362,819,30.

No mesmo período, foi assinado também o convênio para o triênio 2017 a 2019, referente ao programa estadual Pró-Santa Casa II no valor total de R\$ 3.243.240,00, sendo que em 2018 recebemos deste, o total de R\$ 1.112.611,50.

A parceria com o Instituto Ronald McDonald é mantida e fortalecida ano a ano e, em 2018, com o projeto “Reestruturação de Equipe Multiprofissional na Oncologia Pediátrica” foi possível captar o montante de R\$ 201.680,15.

Outra fonte de captação de recursos, que tem sido bastante oportuna para os projetos da SCM, é o Pronon. Em 2018 foi feito o acompanhamento e captação do recurso de dois projetos Pronon: “Ultrassom com Pistola de Biópsia” no valor de R\$ 106.980,00 e “Aparelho de Videoendoscopia Respiratória” no valor de R\$ 379.664,33.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:52/135

Nesta linha de aumentar receitas, no início do ano de 2018, a SCM assinou com o Gestor Municipal um termo aditivo no valor de R\$ 2.270.338,01 para dar vazão ao extra-teto de produção acumulada SUS de pacientes internados. No decorrer do ano, a busca pelo aumento de teto que já estava aprovado pela CIB (Comissão Intergestores Bipartite) foi novamente articulada pela diretoria da SCM e, finalmente, no mês de dezembro fomos contemplados com aumento de teto no valor de R\$ 300.395,33, através da portaria nº 3446 de 25/10/2018.

Para cumprimento do Convênio com o Gestor Municipal, a SCM através do POA (Plano Operativo Anual) foi avaliada quadrimestralmente, com as seguintes pontuações.

Data da Avaliação	Meses Avaliados	Pontuação
04/12/2018	Janeiro a Abril/2018	97%
04/12/2018	Maió a Agosto/2018	97%

A meta alcançada foi de 97% e, dessa forma, não houve nenhuma perda do repasse financeiro na média complexidade. Estas avaliações ocorrem quadrimestralmente, portanto o último quadrimestre de 2018 só será avaliado no mês de janeiro/2019.

A meta com maior dificuldade para cumprimento foi o alcance de produção por grupo de procedimentos, onde o valor físico tem maior peso do que o valor financeiro.

Já na avaliação trimestral de indicadores do Programa Hospitais Sustentáveis, este mesmo indicador também se apresenta, na maioria dos meses, como meta atingida parcialmente, porém, mesmo com esta dificuldade, o desempenho do ano, que segue abaixo, foi melhor do que nos anos anteriores:

Período	% de meta atingida
Janeiro a Março/2018	82,20%
Abril a Junho/2018	86,41%
Julho a Setembro/2018	88,35%
Outubro a Dezembro/2018	84,47%

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:53/135

Sendo o score para manutenção do programa:

SCORE	
% PONTOS	DESCONTOS
0-10	EXCLUSÃO
10,1-50	30%
50,1-60	20%
60,1-70	10%
70,1-75	5%
75,1-100	0%

Cabe destacar que, no final do ano de 2018, a SCM realizou o estudo de um novo modelo de remuneração para que, de forma experimental, pudesse ser implantado junto à Unimed. Este estudo é um modelo de remuneração do mercado na Saúde Suplementar que atende as exigências das demais Unimed's do Brasil e que, num futuro próximo, deverá estar implantado.

No mês de junho/2018 foi criado o setor de cadastro, que contou com o remanejamento de 01 colaborador da farmácia. O objetivo foi assegurar a cobrança correta de materiais e medicamentos, junto às operadoras de saúde e clientes particulares. Para tal, realizou os vínculos dos códigos internos MV com os códigos de âmbito nacional, TUSS, TISS, SIMPRO e Brasíndice, ou ainda com códigos próprios, confeccionados e fornecidos pelas operadoras, facilitando o processo de cobrança e reduzindo glosas pela inserção de códigos incompatíveis.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:54/135

5. INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS



Um sistema de informação tem o objetivo de desenvolver e disponibilizar as ferramentas e tecnologias mais eficazes para atender às necessidades identificadas entre os diferentes usuários. Os sistemas de informação desenvolvem um papel fundamental nas organizações e são mecanismos de apoio à gestão, pois facilitam, agilizam e otimizam o processo decisório.

Para manter operante os diferentes sistemas, melhorar a análise crítica de indicadores econômicos e assistenciais, bem como a segurança das informações a SCM realizou as seguintes ações em 2018:

- Implantação de Sistema ERP (Enterprise Resource Planning) no AME de São Carlos;
- Substituição de ferramenta de Firewall para melhorar a segurança da rede de dados;
- Substituição de 100 desktops de locação por equipamentos próprios adquiridos através de emenda parlamentar;
- Integração do módulo de Qualidade (Qualiex) x intranet;
- Instalação do módulo Healthcare Benchmarking CMB 50+ que possibilita uma análise comparativa de desempenho da Santa Casa com mais 49 hospitais do mesmo porte;
- Integração com sistema de laboratório de análises clínicas (serviço terceiro), agilizando a execução de exames e melhorando processo de faturamento;

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:55/135

- Desenvolvimento de nova ferramenta para cadastro e gerenciamento de currículos;
- Desenvolvimento de ferramenta para agilizar coleta de dados para análise do setor Contábil;
- Desenvolvimento de ferramenta para gerenciamento de treinamentos integrado à intranet facilitando a comunicação com os colaboradores;
- Implantação de nova ferramenta de backups, melhorando o gerenciamento e a recuperação dos dados;
- Instalação de novos servidores, adquiridos através de emenda parlamentar, o que possibilitou melhorias significativas na performance dos sistemas;
- Implantação do módulo de auditoria de prescrição de antibióticos pelo setor de CCIH, melhorando processo de segurança do paciente e a comunicação com corpo clínico e farmácia;
- Implantação de processo de reaprazamento de prescrição através de sistema pela equipe de enfermagem;
- Integração com sistema DRG Brasil (Grupo de Diagnósticos Relacionados) facilitando e agilizando o processo de inserção de dados clínico-assistenciais, visando uma melhor assistência com a utilização racional dos recursos;
- Melhorias no processo de agendamento dos espaços de reuniões, onde, integrado ao sistema de comunicador interno, possibilita o envio automático de convites aos usuários;
- Implantação de AD (Active Directory) para administração e gerenciamento centralizado dos computadores da rede.

As informações obtidas por meio dos diferentes sistemas de informação hospitalar são estratégicas para o desenvolvimento institucional e são usadas comparativamente para análise de desempenho operacional e estratégico. Os dois principais sistemas de informação, hoje utilizados para efeitos de análise comparativa, são os da Planisa (custos) e o do CQH (pessoal, enfermagem, assistenciais, desempenho institucional, pessoas e saúde do trabalhador entre outros). Com estas informações comparativas em mãos, as análises são feitas em diferentes colegiados com a participação de lideranças, representantes de

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:56/135

funcionários, diretoria e irmandade, cujo foco é alinhar as estratégias institucionais, a melhoria de processos, resultados operacionais, assistenciais e financeiros.

Ainda com relação a informação e conhecimento, cabe lembrar a importância da comunicação interna, visto que o maior patrimônio institucional são seus colaboradores e que esta comunicação horizontal e em tempo real acelera as tomadas de decisão, amplia a cultura da qualidade e aproxima os diferentes atores a partir de um movimento de pensamento sistêmico.

Para uma efetiva comunicação interna, vários dispositivos são utilizados, sendo um deles a Secretaria de Comunicação, que engloba a produção de matérias jornalísticas para jornais impressos, rádio, televisão e sites, bem como o suporte na comunicação interna do hospital, no que diz respeito a campanhas publicitárias e de marketing.

Vários são os produtos da Secretaria de Comunicação:

- Hashtag: produzido semanalmente, é o boletim informativo digital, encaminhado através de e-mails para a comunidade interna e afixado nos murais de pontos estratégicos da Santa Casa, como relógio de ponto, RH, SESMT, Pronto Saúde, Centro Cirúrgico e outros. Informações de interesse da comunidade interna são transmitidas com fotos e layout para tornar a leitura mais agradável;

- Releases e fotos: a produção de releases para a imprensa tem como foco mostrar as atividades do hospital, seja na área assistencial, técnica ou administrativa. Os textos trazem as falas de profissionais da organização e passam dados de produção da Santa Casa para a população ter conhecimento de ações importantes. As fotos são feitas com equipamento próprio e organizadas em arquivos em HDs;

- Atendimento à imprensa: agendamento de entrevistas com profissionais da Santa Casa à imprensa e acompanhamento das equipes na gravação de imagens dentro do hospital, são outras atribuições do setor. Respostas das demandas enviadas por veículos de comunicação, posicionamento da Direção e emissão de notas também correspondem às ações;

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:57/135

- Vídeos e Datashow: para a criação de campanhas internas, apresentações em Datashow e divulgações no Facebook da Santa Casa, são gravados vídeos e produzidos materiais de exibição, com textos e fotos pelo programa Power Point;

- Outdoors e Front Light: campanhas publicitárias no Front Light da organização foram veiculadas com relação ao Aniversário da Santa Casa, McDia Feliz, Dia do Médico, Novembro Azul e Mensagem de Natal e Ano Novo. Nos outdoors da cidade, também foram exibidos layouts dos 89 Anos da Santa Casa e do McDia Feliz;

- Folders, placas, crachás e adesivos: a Secretaria de Comunicação é responsável pela criação de folders informativos (artes gráficas, textos e fotos) em diferentes setores, assim como placas indicativas, crachás e adesivos de campanhas de divulgação interna;

- Site Institucional: no site são inseridas notícias da organização com fotos, além de links importantes como de processo seletivo, trabalhe conosco, EducaSUS e apresentações dos diversos setores do hospital. A capa conta com a atualização de layouts, priorizando campanhas lançadas pela Direção da Santa Casa;

- Facebook: a avaliação de usuários do hospital, com classificação por estrelas e espaço para comentários são disponibilizadas no Facebook (Santa Casa de Misericórdia de Marília). Na caixa de entrada, é feita a monitoração e encaminhamento das demandas aos setores competentes. No espaço da organização na rede social também são publicadas matérias jornalísticas, fotos e campanhas publicitárias e de marketing;

- Campanhas: a secretaria de comunicação tem papel ativo nas campanhas em que a mobilização da sociedade se faz necessária, destacando-se o McDia Feliz, Setembro Verde, Outubro Rosa e Novembro Azul;

- SantaCasa.com.você: revista de circulação local onde são veiculadas informações de realizações na instituição. O material impresso também é importante ferramenta de prestação de contas, sendo que todas as emendas conquistadas pelo hospital, com o apoio de parlamentares, são publicadas com nome dos deputados, quantia em dinheiro destinada e o que foi adquirido ou feito com os recursos repassados pelo Governo Federal. Produção de entrevistas, redação, revisão, fotos,

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:58/135

edição, diagramação e distribuição da revista são promovidos pela Secretaria de Comunicação. A impressão é feita através de gráfica contratada pelo hospital.

Em 2018 a Secretaria de Comunicação realizou 117 publicações no Jornal da Manhã. Média de oito notícias por mês foram produzidas para o site da Santa Casa, com média de alcance de 6.240 acessos mensais. Publicação de 146 notícias relacionadas ao hospital nos sites Marília Notícias, Visão Notícias, Giro Marília e São Carlos Agora. Foram duas edições da revista SantaCasa.com.você publicadas no período. O Hashtag teve 40 edições encaminhadas por e-mail e afixadas nos murais da instituição.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Sistema de Gestão da Qualidade	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:59/135

6. INDICADORES





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:60/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA											
Nome da Entidade:	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA										
CNPJ:	52.049.244/0001-62			CNES:	2083116		CPF:				
Nome do Representante Legal:	MILTON TEDDE										
Endereço:	AV. VICENTE FERREIRA - 828						Município/UF:	MARÍLIA - SP			
CEP:	17.515-900		Telefone/FAX:	(14) 3402 - 5559			E-mail:	secretaria@santacasamarilia.com.br			
Atualização do CNES (mais recente):	11/03/2019			Competência Apresentação (Ano):	2018						
Competência	Internação					Ambulatório			% SUS Mensal		
	SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS			
Mês / Ano	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório			
Janeiro	779	3.578	602	1.538	69,94%	36.184	9.608	79,02%	79,94%		
Fevereiro	283	1.467	501	1.254	53,91%	39.364	8.676	81,94%	63,91%		
Março	306	1.586	636	1.826	46,48%	44.345	10.261	81,21%	56,48%		
Abril	310	1.549	560	1.590	49,35%	41.592	10.855	79,30%	59,35%		
Maio	364	2.027	637	1.747	53,71%	43.075	10.106	81,00%	63,71%		
Junho	340	1.865	617	1.777	51,21%	43.151	10.359	80,64%	61,21%		
Julho	375	1.815	666	1.640	52,53%	40.895	10.498	79,57%	62,53%		
Agosto	347	1.805	591	1.915	48,52%	47.047	10.648	81,54%	58,52%		
Setembro	342	1.589	547	1.740	47,73%	42.149	10.868	79,50%	57,73%		
Outubro	388	1.689	603	1.465	53,55%	55.516	10.899	83,59%	63,55%		
Novembro	400	1.905	589	1.712	52,67%	45.935	10.176	81,86%	62,67%		
Dezembro	578	2.607	611	1.609	61,84%	33.763	10.507	76,27%	71,84%		
Total (SEM INCENTIVO)	4.812	23.482	7.160	19.813	54,24%	513.016	123.461	80,60%	64,24%		
No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:											
I - Atenção oncológica;									Sim / Não	Máximo	Obtido
II - Atenção às urgências e emergências;									Sim	1,50%	1,50%
									Sim	1,50%	1,50%
Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - no ano							2018	foi de:	67,24%		

FONTE SUS: TABWIN – PRODUÇÃO PROCESSADA.

FONTE NÃO SUS: CIHA – PRODUÇÃO PROCESSADA.

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:61/135

INDICADORES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES - 2018

INTERNAÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2018
INTERNADOS SUS	355	275	337	362	365	391	350	427	364	379	386	331	4.322	360
INTERNADOS NÃO SUS	626	507	614	582	629	629	677	578	540	627	584	603	7.196	600
INTERNADOS TOTAIS	981	782	951	944	994	1.020	1.027	1.005	904	1.006	970	934	11.518	960
PACIENTES / DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2018
PACIENTES / DIA SUS	3.578	1.467	1.586	1.549	2.027	1.865	1.815	1.805	1.589	1.689	1.905	2.607	23.482	1957
PACIENTES / DIA NÃO SUS	1.538	1.254	1.826	1.590	1.747	1.777	1.640	1.915	1.740	1.465	1.712	1.609	19.813	1651
PACIENTES / DIA TOTAIS	5.116	2.721	3.412	3.139	3.774	3.642	3.455	3.720	3.329	3.154	3.617	4.216	43.295	3608
CIRURGIAS REALIZADAS *	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2018
CIRURGIAS SUS	290	238	296	291	341	375	318	393	349	390	408	319	4.008	334
CIRURGIAS NÃO SUS	700	602	663	560	627	679	737	669	518	700	570	587	7.612	634
CIRURGIAS TOTAIS	990	840	959	851	968	1.054	1.055	1.062	867	1.090	978	906	11.620	968
ÓBITOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2018
ÓBITOS SUS	19	24	32	25	25	29	21	19	23	16	18	19	270	23
ÓBITOS NÃO SUS	13	9	22	20	18	20	26	17	23	14	10	21	213	18
ÓBITOS TOTAIS	32	33	54	45	43	49	47	36	46	30	28	40	483	40
INFECÇÃO HOSPITALAR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2018
EPISÓDIOS DE INFECÇÃO	42	40	49	33	25	33	26	36	32	25	22	20	383	32

FONTE: PAINEL DE INDICADORES/ PRODUÇÃO REALIZADA

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:62/135

TAXAS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES - 2018

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2018
TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL													
OCUPAÇÃO HOSPITALAR SUS	76%	75%	77%	85%	82%	84%	79%	93%	72%	77%	74%	67%	78%
OCUPAÇÃO HOSPITALAR NÃO SUS	57%	47%	58%	53%	57%	56%	61%	58%	48%	61%	58%	55%	56%
OCUPAÇÃO HOSPITALAR TOTAL	66%	59%	66%	67%	67%	68%	69%	73%	58%	68%	65%	60%	66%
TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL													
MORTALIDADE INSTITUCIONAL SUS	5,6%	7,4%	6,5%	6,5%	6,5%	6,3%	5,7%	3,9%	4,9%	3,4%	3,8%	3,9%	5,4%
MORTALIDADE INSTITUCIONAL NÃO SUS	1,7%	1,0%	3,0%	3,2%	2,5%	2,9%	3,5%	2,9%	3,8%	1,8%	1,5%	2,6%	2,5%
TAXA DE MORTALIDADE TOTAL	3,0%	3,2%	4,2%	4,5%	4,0%	4,2%	4,2%	3,3%	4,3%	2,4%	2,4%	3,1%	3,6%
MÉDIA PERMANÊNCIA / DIAS													
MÉDIA PERMANÊNCIA SUS	5,46	5,89	5,15	5,63	5,17	5,14	5,79	5,04	4,36	5,17	4,33	4,57	5,14
MÉDIA PERMANÊNCIA NÃO SUS	2,85	2,67	2,72	2,90	2,83	2,78	2,74	2,99	2,63	2,99	2,84	2,69	2,80
MÉDIA PERMANÊNCIA TOTAL	3,76	3,80	3,59	3,96	3,69	3,68	3,76	3,87	3,35	3,79	3,44	3,38	3,67
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR													
EPISÓDIOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR	42	40	49	33	25	33	26	36	32	25	22	20	32
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	12,1	13,6	13,7	9,1	6,7	8,9	6,9	9	10,2	6,9	6,5	6,1	9,1

FONTE: CCIH/TABWIN/CIHA e SISTEMA MV

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:63/135



DIÁRIAS PROCESSADAS, EXAMES E PROCEDIMENTOS - 2018

I N T E R N A Ç Õ E S	PACIENTES / DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DOS SERVIÇOS	MÉDIA MÊS
	PACIENTES / DIA - SUS (Apresentadas - TABWin)	3.578	1.467	1.586	1.549	2.027	1.865	1.815	1.805	1.589	1.689	1.905	2.607	23.482	1.957
PACIENTES / DIA - NÃO SUS (Transmitidas - CIHA)	1.538	1.254	1.826	1.590	1.747	1.777	1.640	1.915	1.740	1.465	1.712	1.609	19.813	1.651	
SUB-TOTAL	5.116	2.721	3.412	3.139	3.774	3.642	3.455	3.720	3.329	3.154	3.617	4.216	43.295	3.608	
S A D T S A M B U L A T Ó R I O S	EXAMES LABORATORIAIS - SUS	19.164	22.297	23.177	22.872	23.016	23.071	20.867	24.267	21.296	26.717	24.280	16.050	267.074	22.256
	EXAMES RADIOLOGICOS - SUS	1.015	1.297	1.889	1.693	1.955	1.835	2.078	2.273	1.733	2.083	1.901	1.310	21.062	1.755
	OUTROS EXAMES - SUS	4.946	5.039	6.617	5.194	5.559	6.225	5.726	6.950	6.998	12.581	6.667	5.154	77.656	6.471
	ATENDIMENTOS / PROCEDIMENTOS - SUS	11.059	10.731	12.662	11.833	12.546	12.020	12.224	13.557	12.122	14.135	13.087	11.249	147.225	12.269
	SUB-TOTAL	36.184	39.364	44.345	41.592	43.076	43.151	40.895	47.047	42.149	55.516	45.935	33.763	513.017	42.751
	EXAMES LABORATORIAIS - NÃO SUS	3.516	3.130	3.836	4.181	3.592	3.484	3.946	3.813	4.079	3.637	4.095	3.081	44.390	3.699
	EXAMES RADIOLOGICOS - NÃO SUS	1.428	1.231	1.382	1.457	1.604	1.846	1.695	1.796	1.793	1.729	1.547	1.491	18.999	1.583
	OUTROS EXAMES - NÃO SUS	658	630	695	660	448	460	460	488	456	378	381	492	6.206	517
	ATENDIMENTOS / PROCEDIMENTOS - NÃO SUS	4.006	3.685	4.348	4.557	4.462	4.569	4.397	4.551	4.540	4.334	4.396	4.434	52.279	4.357
SUB-TOTAL	9.608	8.676	10.261	10.855	10.106	10.359	10.498	10.648	10.868	10.078	10.419	9.498	121.874	10.156	
R E S U M O	CONVÊNIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DOS SERVIÇOS	MÉDIA MÊS
	TOTAL - SUS	39.762	40.831	45.931	43.141	45.103	45.016	42.710	48.852	43.738	57.205	47.840	36.370	536.499	44.708
	TOTAL - NÃO SUS	11.146	9.930	12.087	12.445	11.853	12.136	12.138	12.563	12.608	11.543	12.131	11.107	141.687	11.807
	TOTAL SUS / NÃO SUS	50.908	50.761	58.018	55.586	56.956	57.152	54.848	61.415	56.346	68.748	59.971	47.477	678.186	56.516
PERCENTUAL SUS	78,1%	80,4%	79,2%	77,6%	79,2%	78,8%	77,9%	79,5%	77,6%	83,2%	79,8%	76,6%	79,1%	79,1%	
TOTAL GERAL	50.908	50.761	58.018	55.586	56.956	57.152	54.848	61.415	56.346	68.748	59.971	47.477	678.186	56.516	

FONTES: TABWIN / CIHA

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:64/135

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE (SUS) - 2018

CONVENIO/ SUS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MEDIA 2018
ONCOLOGIA (Quimioterapias)	633	645	646	639	662	658	667	678	696	696	685	669	7.974	665
HEMODIALISE- (Pacientes)	185	186	189	218	189	189	188	189	188	190	191	195	2.297	191
DIÁLISE/CAPD/DPA/DPI	68	66	64	68	71	67	70	69	71	76	73	80	843	70
CONFECÇÃO DE FÍSTULAS	7	3	8	5	11	12	9	10	14	12	7	7	105	9
IMPLANTES DE CATETER	9	12	19	12	15	3	14	12	9	3	9	9	126	11
ACOMPANHAMENTO DE TRANSPLANTES	236	237	236	235	239	240	238	242	239	239	234	237	2.852	238
LITOTRIPSIA- (Pacientes)	11	12	9	11	11	9	11	13	12	11	10	10	130	11
CATETERISMO	75	66	83	87	78	91	82	80	76	93	80	80	971	81
FACOEMULSIFICAÇÃO	31	19	16	16	16	15	25	15	15	30	30	30	258	22
RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	5	8	5	1	6	0	2	0	0	0	0	0	27	2
POSTECTOMIA + DUPLO "J"	1	2	2	3	0	1	2	2	0	1	0	0	14	1
DOAÇÃO DE ORGÃOS	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
CINTILOGRAFIA	68	58	55	49	60	43	59	50	63	49	46	40	640	53
TOMOGRAFIA	75	59	67	68	70	72	90	94	76	89	85	100	945	79
ANGIOGRAFIA ARTERIOGRAFIA	30	26	21	20	16	23	24	26	14	33	26	9	268	22
ECO ESTRESS	10	10	13	13	12	12	13	13	12	9	15	13	145	12
TOTAL ALTA COMPLEXIDADE MÊS	1.446	1.409	1.433	1.445	1.456	1.435	1.494	1.493	1.485	1.531	1.491	1.479	17.597	1.466

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:65/135



ATENDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL - 2018

ATENDIMENTOS DO SERVIÇO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA
ATENDIMENTOS e ORIENTAÇÕES	1156	737	776	767	853	889	932	948	704	830	921	933	10446	871
AVISOS DE ALTAS INTERNAS e EXTERNAS	347	295	338	367	448	400	469	420	331	345	376	319	4455	371
VISITAS HOSPITALARES	61	86	90	117	115	81	139	189	119	77	146	216	1436	120
DECLARAÇÕES DE ÓBITOS EMITIDAS	37	39	62	53	51	60	54	50	50	46	36	47	585	49
TOTAL	1.601	1.157	1.266	1.304	1.467	1.430	1.594	1.607	1.204	1.298	1.479	1.515	16.922	1.410

FONTE: SERVIÇO SOCIAL

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:66/135



ATENDIMENTOS TABAGISMO - 2018

ATENDIMENTO DO AMBULATÓRIO DE TABAGISMO

PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
TRIAGEM SOCIAL	37	23	36	38	33	39	26	38	38	40	32	18	33
ATENDIMENTO MÉDICO	67	37	45	41	68	0	24	72	78	67	54	47	50
AMBULATÓRIO	95	139	175	155	110	26	132	213	201	195	209	160	151
TOTAL	199	199	256	234	211	65	182	323	317	302	295	225	234

FONTE: AMBULATÓRIO DE TABAGISMO

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:67/135



QUADRO DE PESSOAL - 2018

PERÍODO	ÁREAS FIM	ADMINISTRATIVO	ÁREAS DE APOIO	TOTAL
jan-18	539	172	352	1.063
fev-18	538	173	353	1.064
mar-18	540	172	350	1.062
abr-18	540	169	350	1.059
mai-18	544	168	353	1.065
jun-18	546	169	349	1.064
jul-18	543	165	348	1.056
ago-18	547	171	353	1.071
set-18	548	171	353	1.072
out-18	553	173	352	1.078
nov-18	552	170	354	1.076
dez-18	550	171	354	1.075
PERC.	51,2%	15,9%	32,9%	

FONTE: DEPARTAMENTO PESSOAL

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:68/135

ATENDIMENTOS SOCIAIS Á FUNCIONARIOS - 2018													
ATENDIMENTOS SOCIAIS Á FUNCIONARIOS													
ATENDIMENTOS 2018	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ASSISTENCIA AO TRABALHADOR (FISIO)- Sessões	15	114	108	93	228	218	84	117	156	130	68	101	1.432
PSICOLOGIA HOSPITALAR-Consultas	1	0	0	0	0	6	9	10	3	3	1	3	36
TERAPIA OCUPACIONAL-Alongamentos	18	56	80	92	80	83	47	11	16	15	8	0	506
GINECOLOGIA-Consultas	29	28	29	20	26	38	36	49	22	24	28	49	378
OFTALMOLOGIA-Consultas	14	10	9	11	10	9	14	19	17	20	10	7	150
UROLOGIA-Consultas	7	8	9	11	13	12	16	9	12	4	8	5	114
TOTAL	84	216	235	227	357	366	206	215	226	196	123	165	2.616

FONTE: MV/SETORES

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Sistema de Gestão da Qualidade

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:69/135



PRODUÇÃO DO SND - 2018

INDICADORES DE PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (S.N.D.) - 2018

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANO	MÉDIA MÊS
DESJEJUM	6.904	5.921	7.015	6.610	7.153	7.326	7.322	7.930	6.682	7.339	7.090	6.425	83.717	6.976
ALMOÇO	7.892	6.923	7.948	7.841	8.592	8.661	8.802	9.176	8.009	8.693	7.950	7.631	98.118	8.177
LANCHE	6.366	5.176	5.985	6.233	6.742	6.904	7.423	7.566	6.310	6.948	6.589	6.082	78.324	6.527
JANTAR	4.723	3.918	4.552	4.619	5.094	5.177	5.386	5.827	4.901	5.307	4.973	4.419	58.896	4.908
CEIA	4.992	4.087	4.553	4.852	5.204	5.227	5.560	5.581	4.414	4.896	4.629	4.130	58.125	4.844
LANCHE FUNCIONÁRIOS	13.399	13.931	13.915	14.641	16.829	16.059	16.496	15.030	13.516	14.500	12.133	12.400	172.849	14.404
SALADA FUNCIONARIOS	2.017	2.152	1.783	2.182	1.860	2.053	2.369	2.146	2.262	2.356	2.352	2.115	25.647	2.137
TOTAL	46.293	42.108	45.751	46.978	51.474	51.407	53.358	53.256	46.094	50.039	45.716	43.202	575.676	47.973

FONTE: SND

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:70/135

7. PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS



Uma das grandes preocupações dos gestores da Santa Casa de Marília é, alcançar e manter o equilíbrio econômico-financeiro da entidade, por isso nos últimos 12 (doze) anos vem sendo mantido no planejamento estratégico, ações que buscam a potencialização das receitas e o gerenciamento das despesas no desenvolvimento de suas atividades. Os acontecimentos econômicos financeiros são acompanhados através de balancetes mensais, apuração de resultados por centros de custos, sempre comparando o realizado com o orçado e com períodos anteriores, em reuniões mensais de coordenação e submetido ao acompanhamento trimestral da Tesouraria e do Conselho Fiscal.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:71/135

Fontes de Recursos da Santa Casa:

FONTES	2016	2017	2018
Serviços	84.085.564	90.110.158	96.907.743
Sistema Único de Saúde – SUS	33.631.631	37.225.736	39.396.455
Outros Convênios	47.490.924	49.796.086	52.796.729
Particulares	6.589.957	5.383.109	6.475.265
Outros Serviços	476.343	521.128	427.897
(-) Deduções	-4.103.291	-2.815.901	-2.188.603
Outras Fontes	13.679.770	15.001.442	16.809.231
Subvenções Federais	1.332.582	1.354.511	1.649.738
Subvenções Estaduais	10.682.535	11.556.448	13.011.925
Subvenções Municipais	700	429.007	474.886
Subvenções Parcerias Mc Dia	66.556	84.106	86.801
Doações Apartamentos	-	-	25.671
Doações Espontâneas	349.458	296.569	571.147
Contrib. Solidariad.	74.639	77.539	78.741
Est.S.Paulo			
Nota Fiscal Paulista	113.528	100.886	89.227
Financeiras	989.748	1.007.395	821.097
Diversas	70.025	94.981	-
TOTAL	97.765.334	105.111.600	113.716.975

No exercício de 2018 a SCM teve um crescimento em sua receita acima do orçado, destacando-se os recursos SUS oriundos das subvenções estaduais através do auxílio financeiro “Santas Casas SUSTentáveis” e Pró Santas Casas que em virtude do estreitamento da relação com a SES teve suas parcelas pagas em dia durante o ano, na esfera federal destaca-se a inclusão da SCM na Rede de Urgência e Emergência (RUE) que proporcionou um incentivo de R\$ 87.950,40 mês, na esfera municipal além do aumento de teto a participação em mutirões no valor de R\$ 634.000,00 no ano.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:72/135

Destaca-se também o crescimento da receita de convênios, fruto das negociações com as operadoras reajustando diárias e taxas e o aumento da internação com maior complexidade, além da recuperação e diminuição de glosas da UNIMED.

É importante salientar que a incessante busca pelo **AUMENTO DE TETO** nos últimos anos, tornou-se realidade com a Publicação da Portaria do Ministério da Saúde em outubro, com efeitos a partir de novembro de 2018, o que proporcionou à SCM a redução do extra-teto em dezembro de 2018.

Aplicações de Recursos no Custeio da Assistência à Saúde:

APLICAÇÕES	2016	2017	2018
Materiais e Medicamentos	28.353.693	31.707.207	32.533.088
Salários e Encargos	33.994.268	37.414.363	39.852.536
Serviços de Terceiros	26.765.775	29.258.064	32.683.759
Depreciações	2.369.279	2.390.627	2.642.487
Água, Energia e Telefone	1.259.744	1.265.292	1.370.576
Despesas Gerais e Administrativa	1.523.375	1.433.176	1.570.750
Despesas Financeiras	1.877.881	1.764.495	2.154.816
(-) Recuperação de Despesas	-526.569	-174.416	-174.753
TOTAL	95.617.453	105.493.370	112.987.798

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:73/135

Aplicações de Recursos em Investimentos:

APLICAÇÕES	2016	2017	2018
Terrenos	-	-	-
Edifícios e Construções	831.225	1.121.221	947.751
Edifícios e Construções (subv. e parcerias)	62.871	27.735	1.443.160
Máquinas e Equipamentos	117.278	103.181	145.750
Máquinas e Equipamentos (subv. e parcerias)	2.228.118	3.584.543	298.495
Equipamentos de Informática	22.232	11.878	27.188
Equipamentos de Informática (subv. e parcerias)	142.209	6.908	342.094
Móveis e Utensílios	174.767	253.223	210.416
Móveis e Utensílios (subv. e parcerias)	317.305	264.149	733.541
Instalações	186.805	42.665	803
Instalações (subv. e parcerias)	75.094	-	-
Veículos	-	-	-
Licença Uso de Software	4.000	20.000	27.102
Licença Uso de Software	43.380	1.318	212
TOTAL	4.205.283	5.436.822	4.176.511

**Principais Investimentos em 2018:**

Descrição	Próprio	Subv./Parcerias
Centro Cirúrgico (Benfeitorias)	269.767	-
Centro Cirúrgico (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	142.683	41.540
Ala F (Benfeitorias)	-	179.310
Ala F (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	3.852	917.696
Ala E (Benfeitorias)	126.818	-
Ala E (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	7.067	4.729
Ala C (Benfeitorias)	21.127	-
Ala C (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	1.652	178.945
Prédio Ambulatorial (Benfeitorias)	219.157	778.750
U.T.I. Adulto (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	8.207	163.941
UTI Adulto Farmácia Satellite (Benfeitorias)	25.336	-
UTI Adulto Farmácia Satellite (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	5.909	3.972
U.T.I. / R.E.C. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	5.063	47.557
UTI Neo / UTI Inf. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	1.462	65.950
Centro Ed.Serviço (Máq.Equip.Móveis e Utens.) PRONON	-	67.376
Ambulatórios (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	5.016	70.800
Onco Ambulatório (MCDia)	-	47.453
Oncol. Ambul. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	36.119	-
Agência Transfusional (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	19.891	11.000
Ala B (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	1.063	71.150
Almoxarifado (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	6.714	2.759
Administrativos de Alas (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	5.517	41.300
C.P.R. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	9.000	-
S.N.D. (Benfeitorias)	39.897	-
S.N.D. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	-	8.850
Farmácia (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	7.978	-
Fisioterapia Motora (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	249	52.570
Pronto Saúde (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	16.321	29.904
Radioterapia (Benfeitorias)	54.888	-
Recepção Internação (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	785	17.700
RH / SESMT (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	9.438	-
T.I. (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	34.008	8.850
Outros Investimentos (Benfeitorias)	2.163	-
Outros Investimentos (Máq.Equip.Móveis e Utens.)	271.862	5.400
TOTAL INVESTIMENTO	1.359.010	2.817.502

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:75/135

Além da aplicação necessária de recursos próprios em investimentos, a SCM capta recursos através de parcerias com a comunidade, iniciativa privada e em emendas parlamentares com finalidades específicas de investimentos, seja na estrutura física, bem como na renovação do parque tecnológico.

Destacamos que novamente em 2018, apesar das dificuldades do subfinanciamento do SUS, a Santa Casa realizou aplicação de recursos em investimentos que superou a depreciação do exercício graças às parcerias, subvenções e financiamentos.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:76/135

8. ATIVIDADES DO AME SÃO CARLOS



	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:77/135

HISTÓRICO

O AME São Carlos foi inaugurado em 28 de março de 2018 na Avenida Sallum, número 1587, na cidade de São Carlos pelo Governador Geraldo Alckmin, sendo uma unidade de perfil ambulatorial clínico de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para várias especialidades médicas e tem como um dos principais objetivos ser apoio para as Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família.

A Rede de Ames tem sido ampliada pela Secretaria de Estado da Saúde com o objetivo de garantir acesso a serviços de saúde de média complexidade para toda a população de maneira rápida, integral e resolutiva. Assim sendo, o Ame de São Carlos contribui para viabilizar o acesso a população da Região de Saúde Coração pela DRS III - Araraquara, que compreende os municípios de Descalvado, São Carlos, Ibaté, Porto Ferreira, Dourado e Ribeirão Bonito, totalizando uma estimada população de 385.000 habitantes e ainda outras cidades pertencentes a DRS III.

O Ambulatório iniciou as atividades ofertando três especialidades Neurologia, Proctologia e Dermatologia e nos meses posteriores foram inseridas outras especialidades totalizando 21.

Perfil Assistencial

O AME São Carlos oferece atendimento de segunda a sexta-feira das 07:00 às 19:00 e eventualmente aos sábados em esquema de mutirão, realizando consultas médicas, não médicas, exames de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

Consultas médicas

No ano de 2018 foram ofertadas 16.496, agendadas 15.757 e realizadas 12.772 consultas médicas totalizando uma perda primária de 4,48% e um absenteísmo de 18,95%. Nas especialidades de dermatologia, proctologia, neurologia, neurologia infantil, pneumologia, ginecologia, gastroenterologia, urologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, mastologia, endocrinologia, cardiologia, hematologia e anestesiologia.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:78/135

Como medidas para melhoras estes índices de absenteísmo e perda primária foram realizadas reuniões na DRS e no AME com as enfermeiras e agendadoras do município de São Carlos, visitas realizadas aos municípios da RS Coração para conhecimento da realidade de cada um referente a demanda de vagas e situação de transporte de pacientes para o AME, orientação referente aos fluxos de agendamento e análise dos índices de absenteísmo realizada aos Secretários de Saúde e regulação dos municípios, utilização da ferramenta eletrônica de whatsapp.

Consultas não médicas

As consultas não médicas foram realizadas 5.230 nas especialidades enfermagem, farmácia e nutrição.

Foram realizados 569 atendimentos de serviço social.

Exames de diagnósticos

Foram ofertados e realizados exames externos e internos de colonoscopia, endoscopia, eletrocardiograma, eletroencefalograma adulto e infantil, Ecocardiograma transtorácico adulto e infantil, Ecocardiograma de stress, Ecocardiograma Transesofágico, eletroneuromiografia, holter, mapa, nasofibroscopia, espirometria, ultrassonografia geral e com Doppler, exames oftalmológicos, teste ergométrico, mamografia, raio x, punção aspirativa por agulha fina de mama e tireóide e urodinâmica. Quadro de exames consta no item de produção páginas 8,9 e 10.

Procedimentos cirúrgicos

Foram realizados procedimentos ambulatoriais dermatológicos, e biópsias de próstata e de mama por agulha grossa. Quadro de procedimentos consta no item de produção página 8.

Estrutura Física

O AME São Carlos tem área física 1.307,81 m², com 10 consultórios médicos e 03 não médicos, uma sala de curativo, uma sala de observação, um bloco cirúrgico contendo uma sala de procedimentos e duas salas de exame e uma unidade de RPA com 4 leitos, uma sala de lavagem, uma CME, uma copa, 9 salas

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:79/135

de exames, uma recepção, 7 salas administrativas, uma farmácia, 02 almoxarifados, uma sala call center, expurgos, e sala de coleta de exames laboratoriais.

S.A.U – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Política Nacional de Humanização

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Resolução SS-116 de 27/11/2012, definiu as diretrizes orientadoras para programas e ações de humanização nos serviços hospitalares e ambulatoriais para implementação da Política Estadual de Humanização (PEH). Um dos objetivos da PEH é fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão, visando estabelecer um canal de escuta permanente, contínuo e direto com o usuário SUS.

Os mecanismos de utilização da voz dos usuários presentes no AME São Carlos são a Pesquisa de Satisfação do Usuário e o serviço de Ouvidoria/SAU.

Pesquisas de Satisfação do Usuário

A pesquisa de satisfação oferece ao usuário a possibilidade de avaliar a qualidade dos serviços prestados pela unidade de saúde. Destina-se, essencialmente, às áreas de Gestão da Qualidade que visam estabelecer um canal com o usuário SUS nas unidades que estão sob responsabilidade da SES/SP.

Desde o início de suas atividades, a gestão do AME São Carlos se preocupou com a implantação desse serviço. No dia 26 de março, primeiro dia de funcionamento do ambulatório, a assistente social Ariana entrou em contato com o Núcleo de Humanização da SES/SP para se informar sobre a política de humanização e o acesso ao sistema de pesquisa de satisfação. Foram solicitados os dados para cadastramento no sistema, os quais foram enviados no dia seguinte. Já no dia 28 de março os acessos foram liberados e fomos orientados pela senhora Mônica, do HumanizaSES, a aguardar a implantação do sistema PSat2 para darmos início às nossas pesquisas.

No dia 27 de abril, a senhora Mônica nos orientou sobre o Psat2, encaminhou o link da web conferência realizada no dia 16/04, onde foram esclarecidas algumas dúvidas sobre a utilização do sistema. Com as dúvidas esclarecidas, no dia 3 de maio demos início à aplicação da pesquisa de satisfação utilizando o Sistema

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:80/135

PSat2.

A **Figura 1** apresenta a escala geral de satisfação no período de maio a dezembro de 2018 e foi extraída do sistema PSat2, o qual é alimentado mensalmente conforme as metas pré-estabelecidas no próprio sistema e que, ao receber os dados das pesquisas, gera automaticamente os gráficos.

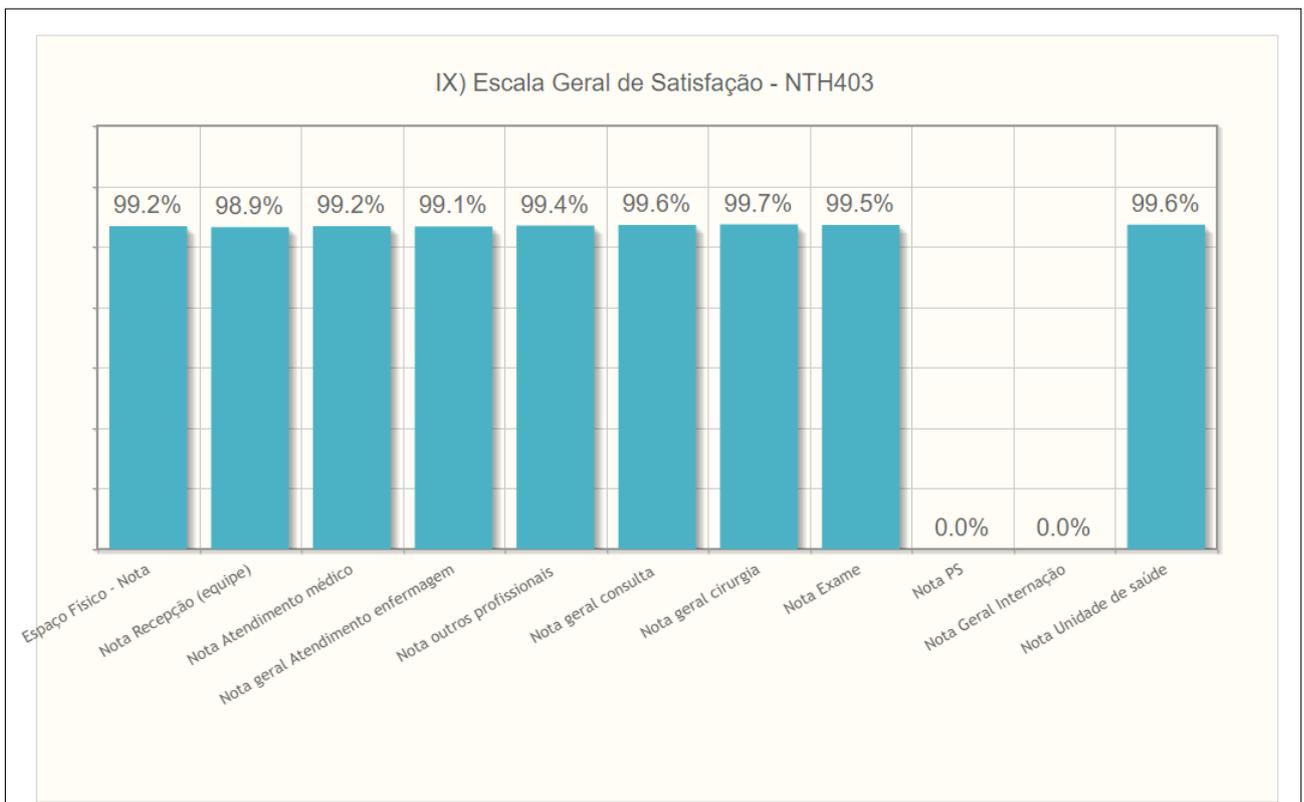


Figura 1. Escala geral de satisfação no período de maio a dezembro de 2018 extraída do sistema PSat2

Considerando que nos primeiros dias de funcionamento do AME São Carlos ainda não estava disponível o acesso ao PSat2 e dada a importância de ouvirmos nossos usuários, desenvolvemos uma pesquisa de satisfação interna, adaptada do modelo da OS Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, como um canal aberto de comunicação com nossos pacientes, onde de forma bem simples, eles avaliam nosso atendimento e têm um espaço para críticas, sugestões e elogios (**Figura 2**). Esta pesquisa é utilizada até hoje como uma ferramenta interna, sendo disponibilizada aos pacientes no balcão da pós-consulta, dando a

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:81/135

oportunidade a todos respondê-la e ao final de cada mês seus dados são analisados e apresentados à gestão.



Pesquisa de Satisfação do Usuário

Sua opinião transformada em oportunidade de melhoria.

Qual foi o tipo de atendimento?

Consulta. Especialidade: _____

Exame. Qual? _____

Atendimento Recepção:

Ruim Regular Bom Ótimo

Atendimento médico:

Ruim Regular Bom Ótimo

Atendimento Enfermagem:

Ruim Regular Bom Ótimo

Ambiente (Instalações / Acomodações):

Ruim Regular Bom Ótimo

Tempo de espera:

Ruim Regular Bom Ótimo

Deixe aqui seu elogio, sugestão ou crítica.

Data: ____/____/____

Agradecemos sua participação!

Figura 2. Pesquisa de satisfação interna utilizada desde o primeiro dia de funcionamento do AME.

Ouvidoria/SAU

A Ouvidoria é um espaço estratégico e democrático de comunicação entre os usuários e os diversos setores do AME. Com a ouvidoria, nossos pacientes podem avaliar e fiscalizar a qualidade dos serviços que prestamos. Nas manifestações, os pacientes podem registrar a busca por informações e orientações, bem como sugestões, elogios, solicitações, reclamações ou denúncias.

No dia 14 de maio foi solicitado o acesso ao sistema Ouvidor SES/SP junto à senhora Cintya do Núcleo Técnico de Monitoramento da SES/SP. Dois dias depois, com o cadastro já realizado, o acesso ao sistema foi liberado e, no mesmo dia, solicitamos via e-mail um treinamento presencial. No dia 21 de maio a senhora Fátima entrou em contato por telefone e nos informou sobre as web conferências

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:82/135

sobre o sistema e nos deu todas as informações sobre como acessá-las.

Mesmo tendo acesso às webs conferências e tentando tirar algumas dúvidas via e-mail e telefone, ainda não estávamos esclarecidos sobre a utilização do sistema, até que no dia 02 de agosto a ouvidora da SES/SP, senhora Patrícia, nos enviou via e-mail os tutoriais para utilização do sistema e agendou para o dia 23 do mesmo mês um treinamento presencial.

Foi então que no dia 23 de agosto fomos até São Paulo para o treinamento e, a partir desse momento, começamos a utilizar o sistema Ouvidor SES/SP para registro de nossas manifestações. A **Figura 3** apresenta o número de manifestações registradas no sistema no período de agosto a dezembro de 2018 e a **Figura 4** apresenta a classificação das manifestações durante o mesmo período.



Figura 3. Número de manifestações registradas no sistema Ouvidor SES/SP no período de agosto a dezembro de 2018.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:83/135

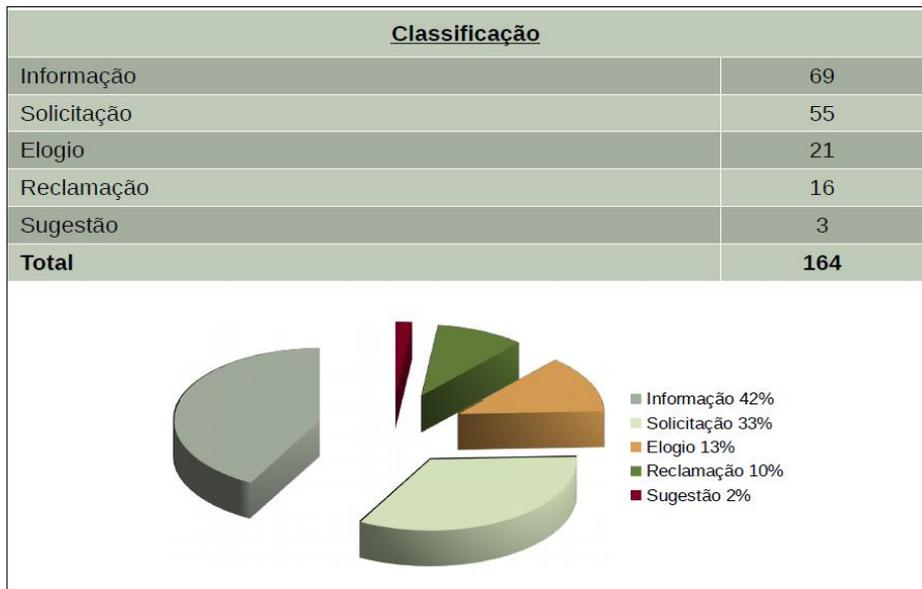


Figura 4. Classificação das manifestações registradas no sistema Ouvidor SES/SP no período de agosto a dezembro de 2018.

A pesquisa de satisfação do usuário tem como objetivo ser uma ferramenta de gestão que garanta um atendimento de qualidade aos usuários do AME visando fortalecer e integrar esta relação.

ATIVIDADES DE HUMANIZAÇÃO – GTH

Junho/2018

O grupo de GTH (Grupo de Trabalho de Humanização) iniciou suas atividades em junho de 2018.

Sugeriu-se a criação de momentos de integração e confraternização entre os trabalhadores, implicando diretamente no bem-estar e na qualidade vida no trabalho.

Como:

1. Comemoração dos aniversariantes do mês com colaboração voluntária de um prato de doce ou salgado por parte dos trabalhadores. Tendo como objetivo realizar um café coletivo e acolhedor entre os trabalhadores e ter um momento prazeroso entre os colegas.

Estas atividades rebateram de forma positiva na convivência e nos vínculos entre os trabalhadores do AME com os usuários, contribuindo para o fortalecimento do grupo e da forma de prestação do serviço.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:84/135

Julho/2018

Avaliamos coletivamente as primeiras ações, já desenvolvidas no mês de junho. Debates sobre o papel da Política de Humanização e sua contribuição na busca para a solução de problemas em que todos estão envolvidos – usuários, trabalhadores e gestão, aproximando os trabalhadores para a construção horizontalizada de soluções frente aos problemas institucionais encaminhados. Portanto neste encontro, criou-se de forma espontânea uma roda de conversa que se desdobrou em temas:

- Fortalecimento enquanto grupo de trabalhadores;
- Mobilização dos colegas de trabalho enquanto participação no grupo;
- Trabalho pelo fomento da cultura da Humanização.

Agosto/2018

- Ação do Dia dos Pais (entrega de saquinhos com bombons doados pela Coordenadora);
- Apresentação do canal de comunicação com a Humanização do AME por meio do e-mail humanizacao@amesaocarlos.org.br ;
- Apresentação do relatório trimestral das ações da Humanização feito para a SES-SP;
- Acordamos no coletivo presente que a data de comemoração dos Aniversariantes do mês, fica sendo a 2º sexta-feira de cada mês;



	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:85/135

Setembro/2018

1. Aniversariantes do mês
2. Setembro Amarelo

Os representantes da CIPA solicitaram uma ação conjunta com o GTH para a confecção de uma roda de conversa com os funcionários, sobre o tema do Setembro Amarelo. Para esta ação foi montada uma comissão de organização que envolve os membros da CIPA e demais funcionários do AME e contamos com a presença voluntária de um profissional da psicologia que trouxe dados estatísticos e organizou a roda de conversa sobre o tema.



Outubro/2018

1. Dia das Crianças

Duas comissões foram organizadas as ações do outubro Rosa e Dia das Crianças.

Recebemos na data de 24 de outubro, 35 visitantes, entre filhos dos trabalhadores e seus acompanhantes. Foi realizada visita monitorada ao AME com o objetivo de conhecer a rotina de trabalho das mães/pais e desenvolver o senso crítico dos futuros cidadãos e trabalhadores.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:86/135

2. Outubro Rosa

Na data de 30 de outubro Houve a 1º Conversa de Conscientização e prevenção do Câncer de Mama do AME São Carlos. O encontro teve por finalidade promover orientações sobre os cuidados com a saúde da mulher, sensibilizar o público feminino quanto a importância das ações preventivas no tratamento da saúde. Este evento contou com a participação da técnica de enfermagem- Isabella Ribeiro Santiago, gestão CIPA 2018 e a participação especial da equipe técnica do Ambulatório Oncológico do Município de São Carlos - SP.

3. Aniversariantes do Mês

Como relatado anteriormente, reunimos os colaboradores a fim de comemorar os aniversariantes do mês.

Novembro/2018

1. Aniversariantes do mês

2. Novembro Azul – Realizado palestra com Dr. Fabio Augusto Valsiceac – médico Urologista, no dia 22 de novembro com informações e orientações sobre os cuidados da saúde do homem.

3. Vídeo: SUS e Humanização na Saúde - Convidamos a Dra. Julia Rocha – Médica de Família para realizar uma palestra aos colaboradores do AME. Foi passado um vídeo a fim de incentivar uma maior percepção dos colaboradores, quebrar as resistências a mudanças e assumir novos compromissos.

Dezembro/2018

1. Confraternização

No mês de dezembro tivemos as confraternizações dos colaboradores, com direito ao “Amigo Caneca” (trocamos canecas entre amigos, com a intenção de reduzir o consumo de copos plásticos pelos colaboradores).

2. Almoço Natalino / Aniversariante do mês

Nos organizamos e fizemos um almoço natalino, promovendo a união e a confraternização entre os colaboradores do ambulatório. Aproveitamos a oportunidade e comemoramos os aniversariantes do mês.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:87/135

3. Quadro de Avisos

Foi fixado um quadro de avisos, para que os colaboradores estejam sempre por dentro dos assuntos, rotinas e novidades do ambulatório.

Parcerias

- SENAC: liberação de espaço para processo seletivo de contratação de novos colaboradores e liberação de salas para treinamento;

- ETEC – Paulino Botelho: liberação de Salas para processo seletivo de contratação de novos colaboradores;

O Espaço do AME é limitado e quando se faz necessário realizar provas de processo seletivo para contratação de novos funcionários a Escola ETEC e SENAC cedem gratuitamente salas para realização de provas e treinamentos.

RECURSOS HUMANOS

Após a primeira equipe contratada em 02 de março de 2018, iniciamos as atividades de RH pelo Ambulatório.

A fim de nos familiarizarmos com os processos, parte da equipe e de acordo com o setor alocado fez um treinamento na OSS.

Realizamos as demais admissões dando sequência à relação de candidatos aprovados no edital 1/2018.

Abril/2018 - Integração da equipe, bem como o treinamento dos novos colaboradores.

Mai/2018 - Primeira demissão e novas contratações para adequação do quadro foram realizadas.

Junho/2018 – Abertura do Edital de Processo Seletivo para as vagas de Técnico de Farmácia, Recepcionista, Porteiro, Enfermeiro, Copeira e Call Center, Aux. de Limpeza, Aux. de Enfermagem, Aux. de Almojarifado e Aux. Administrativo. E seguimos com as fases do processo seletivo pelo nosso RH; aplicamos e corrigimos as provas, fizemos as entrevistas e a seleção dos classificados finais para as contratações.

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:88/135

Julho/2018

Reunião de alinhamento com as chefias (Ponto eletrônico, intervalos e vacinas);

Agosto/2018

Alteração da Cesta Básica física para o Cartão de Vale Alimentação;

Setembro/2018

Revisão dos Dossiês de Colaboradores;

Outubro/2018

Abertura do Edital com Processo Seletivo para Assistente Social;

Iniciamos atividades no GTH;

Novembro/2018

Elaboração de POP's, solicitação de alteração de jornada, férias; solicitação de treinamentos, compensação de horas e justificção de ponto;

Dezembro/2018

Revisão de Dossiês, bem como organização dos documentos dos colaboradores.

Organização de documentos (ponto, atestados, justificativas e folha de pagamento do ano de 2018).

As admissões e demissões do ano foram realizadas quadro conforme abaixo:

Movimentação do Quadro de Colaboradores 2018										
	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Admissões	38	4	13	4	13	0	0	11	5	4
Pedido demissão						1	3	2	3	1
Demissão			1	1	1			1		
Enc. Contrato				1		2				
Rescisões	0	0	1	2	1	3	3	3	3	1
Saldo	38	42	54	56	68	65	62	70	72	75

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:89/135

Enfermagem - execução técnica

As atividades desenvolvidas no do Ambulatório Médico de Especialidades de São Carlos no ano de 2018 compreende as ações de educação continuada, elaboração de protocolos e participações nas ações de humanização.

Treinamentos/Capacitações à equipe técnica

- Treinamento de Mapa/Holter;
- Capacitação de ECG (Eletrocardiograma);
- Indicadores Biológicos;
- Autoclave e processos de esterilização;
- Exames laboratoriais, conceitos, práticas e orientação de preparo de exames laboratoriais;
- Oftalmologia: Retinógrafo e Campímetro;
- Aparelhos de Ultrassonografia;
- Limpeza e Desinfecção dos aparelhos de Endoscopia/ Colonoscopia, bem como seu armazenamento;
- Limpeza e Desinfecção dos aparelhos de Cistoscopia e Histeroscopia;
- CME (Central de Material Esterilizado), limpeza e esterilização de instrumentais;
- Limpeza de Desinfecção do Nasofibroscópio;
- Treinamento Espirometria;
- Incubadora de teste biológico (CME);
- Eletroencefalograma;
- Acidente de trabalho e NR32;
- Teste do Carrinho de Emergência;
- Brigada de Incêndio;
- Estudo Urodinâmico (processos);
- CCIH - Palestra Dr. Paulo Mota (Alessandro);
- Lavagem das mãos: Treinamento para a técnica correta de lavagem das mãos para os colaboradores do AME;



Produção dos serviços em 2018, divididos por semestre, comparativo e análise das metas contratadas/realizadas.

Relatório Primeiro Semestre compreende de março a junho de 2018.

Consultas Médicas

	Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	1.120	78	820	602	1.010	871	1.010	1.046	3.960	2.597	-34,42
Interconsultas	0	0	50	4	90	23	90	86	230	113	-50,87
Consultas Subsequentes	0	0	250	0	250	1	250	86	750	87	-88,4
Total	1.120	78	1.120	606	1.350	895	1.350	1.218	4.940	2.797	-43,38

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	816	0	816	0	816	405	1.705	636	4.153	1.041	-74,93
Total	816	0	816	0	816	405	1.705	636	4.153	1.041	-74,93

Atividade Cirúrgica

	Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	10	0	10	0	10	0	10	0	40	0	-100
Cirurgias ambulatoriais CMA	20	0	20	0	20	0	20	9	80	9	-88,75
Total	30	0	30	0	30	0	30	9	120	9	-92,5

**SADT Externo**

	Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Radiologia	120	0	120	0	120	5	120	74	480	79	-83,54
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	120	0	120	0	120	0	300	207	660	207	-68,64
Métodos Diagnósticos em Especialidades	480	0	480	41	480	216	603	226	2.043	483	-76,36
Total	720	0	720	41	720	221	1.173	510	3.333	772	-76,84

A unidade é nova e foi inaugurada em 28 de março de 2018, ou seja, nos últimos dias do mês de março. Prejudicando a análise de produção deste semestre. Durante os meses de abril, maio e junho o AME foi inserindo novas especialidades e novos exames ofertados, o número foi menor do que o pactuado em virtude estar em âmbito de implantação o que significa o recebimento de alguns equipamentos, aquisições de materiais de insumos para exames e procedimentos específicos, adequações na estrutura física, documentações como AVCB, Licença da VISA e contratação de profissionais médicos.

Relatório Segundo Semestre compreende de julho a dezembro de 2018.**Consultas Médicas**

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Primeiras Consultas Rede	1.200	1.047	1.200	1.074	1.200	1.045	1.200	1.127	1.200	1.071	1.200	1.055	7.200	6.419	-10,85
Interconsultas	100	108	100	66	100	86	100	86	100	156	100	103	600	605	0,83
Consultas Subseqüentes	400	255	400	426	400	365	400	584	400	727	400	594	2.400	2.951	22,96
Total	1.700	1.410	1.700	1.566	1.700	1.496	1.700	1.797	1.700	1.954	1.700	1.752	10.200	9.975	-2,21

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	1.705	610	1.705	474	630	694	630	771	630	869	630	771	5.930	4.189	-29,36
Total	1.705	610	1.705	474	630	694	630	771	630	869	630	771	5.930	4.189	-29,36

**Atividade Cirúrgica**

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		%
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	
Cirurgias ambulatoriais CMA	25	6	25	10	25	18	25	24	25	23	25	31	150	112	-25,33
Cirurgias ambulatoriais CMA	50	62	50	102	50	68	50	123	50	70	50	51	300	476	58,67
Total	75	68	75	112	75	86	75	147	75	93	75	82	450	588	30,67

SADT Externo

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		%
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	
Diagnóstico por Radiologia	120	113	120	94	300	325	300	366	300	366	300	287	1.440	1.551	7,71
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	300	259	300	241	510	321	510	319	510	424	510	439	2.640	2.003	-24,13
Diagnóstico por Endoscopia	150	33	150	77	150	168	150	87	150	191	150	187	900	743	-17,44
Métodos Diagnósticos em Especialidades	603	292	603	463	603	408	603	487	603	501	603	535	3.618	2.686	-25,76
Total	1.173	697	1.173	875	1.563	1.222	1.563	1.259	1.563	1.482	1.563	1.448	8.598	6.983	-18,78

FONTE: WEBSITE GESTÃO EM SAÚDE.

No segundo semestre de 2018 segue em fase de expansão gradativa conforme cronograma acordado com DRSIX – e Secretaria de Saúde do Estado. Em avaliação realizada juntamente com a SES verificamos que foi necessária uma redução da meta de consultas não médicas em virtude de estar alta em relação a oferta de consultas, para tanto foi realizada uma nova pactuação em setembro, onde foi reduzida a meta de 1705 consultas não médicas para 630, em contrapartida, foi solicitado pelos gestores municipais que fosse ampliada a oferta de exames de raio x, ultrassom e eletrocardiograma.

No mês de outubro foi adquirido com recurso de investimento dois acessórios de endoscopia, sendo um cabo de colonoscópio e um de endoscópio, o que possibilitou um aumento destes exames.

As especialidades de Oftalmologia e Ginecologia iniciaram no mês de outubro, sendo ofertada primeiras consultas 316 de oftalmologia e 37 de ginecologia.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:93/135

TI – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Treinamento Sistema MV em Marília;
- Treinamento com equipe da TI de Marília;
- Instalação da infraestrutura dos ambientes de trabalho (Computadores, cabos, etc);
- Configuração e instalação dos painéis de chamados de senha;
- Instalação e configuração dos 56 computadores instalados;
- Instalação e configuração de 33 impressoras;
- Instalação e configuração de ramais;
- Compra e instalação de pacotes Office para administrativo;
- Assistência na instalação e configuração dos sistemas de exames (ultrassom, Ecocardio, Mapa, Holter, EEG, Rx, endoscopia, colonoscopia e oftalmo);
- Iniciada configuração do serviço de integração CROSS->MV em processo de configuração ambiente de produção;
- Treinamento da CROSS;
- Treinamento e assistência aos funcionários e médicos em relação Sistema MV;
- Suporte aos usuários;
- Criação sistema para laudo Espirometria e Eletrocardiografia;
- Configuração de sistema MV para adequação do fluxo do AME;
- Ativação do modulo de OS no sistema MV;
- Criação de documentos para Sistema MV (RME, APAC, LME, Receituários, entre outros);
- Cotação e compra de moveis de escritório (Mesa, Estações de trabalho, armários e gaveteiros);
- Relatórios (CEP, Alta Global);
- Folders e vídeos para campanhas (Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro azul entre outros);
- Instalação de TVs para pacientes e funcionários assistir jogos da Copa do Mundo;

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:94/135

• Adequação dos CEP, com as abreviações corrigidas de acordo com a Secretária da Saúde;

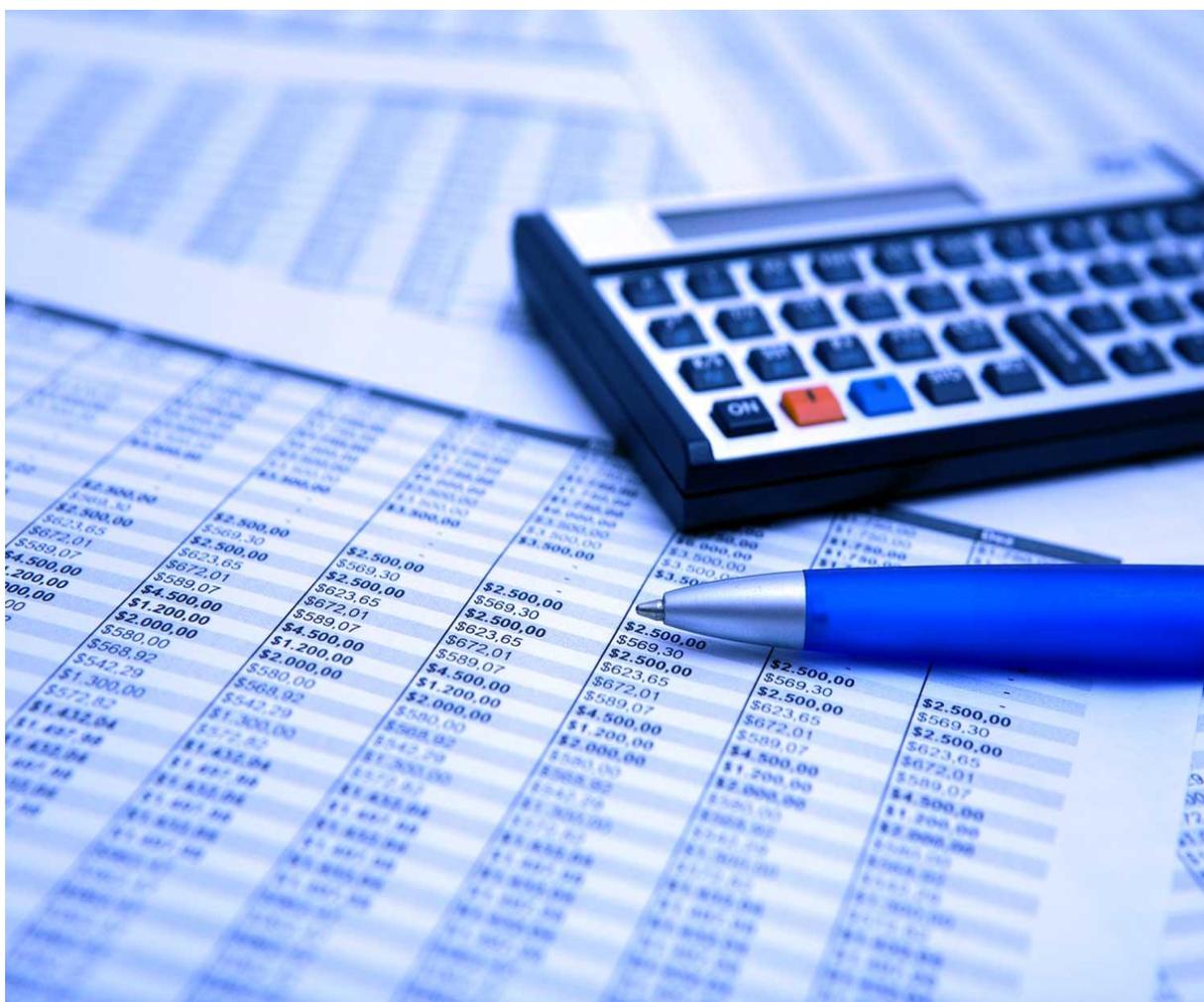
- Organização do rack para melhoria da rede em andamento;
- Formatação e instalação do SO de computadores;
- Relatório sistema de Arquivamento de prontuário Box One;
- Cotação de sistema PACs e Servidor em andamento;
- Cotação de sistema em PABX em andamento;

Érica Legutcke
Coordenadora Geral

Dr. Sammy Mendes do Nascimento
Coordenador Médico



9. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:96/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em reais)
CONSOLIDADO

ATIVO	Nota	2.018	2.017
CIRCULANTE		53.371.643,78	47.819.839,65
Caixa e Equivalentes	Nota 3	7.143.803,10	5.896.197,62
Caixa e Equivalentes - AME São Carlos	NE 3 AME	2.478.194,81	1.227.331,62
Convênios a Receber	Nota 4	18.766.409,98	16.609.516,99
Clientes Particulares		530.698,36	609.041,06
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.727.296,16)	(1.569.861,58)
Cheques a Receber		369.033,42	336.144,58
Outros Créditos		1.608.230,47	1.427.958,50
Subvenções Federais a Receber	Nota 14b	1.772.236,00	1.649.894,00
Subvenções Estaduais a Receber	Nota 14e	17.676.269,27	18.058.165,39
Subvenções Municipais a Receber	Nota 14h	429.000,00	600.600,00
Contratos de Gestão a Receber - AME São Carlos	NE 10b AME	667.442,98	-
Adiantamentos		591.100,40	527.373,43
Adiantamentos - AME São Carlos		10.828,62	-
Estoques	Nota 5	2.808.927,73	2.409.759,63
Estoques - AME São Carlos	NE 4 AME	184.514,83	-
Despesas Antecipadas		29.478,89	37.718,41
Despesas Antecipadas - AME São Carlos		32.771,08	-
NÃO CIRCULANTE		35.904.364,78	45.125.422,09
Realizável a longo prazo	Nota 6	997.279,19	13.959.099,82
Depósito Judicial Tributário		124.111,15	95.132,82
Depósito Judicial Trabalhista		629.694,48	528.323,76
Depósito Judicial Fornecedor		20.814,04	20.814,04
Bloqueios Judiciais		222.659,52	221.294,52
Subvenções Estaduais a Receber		-	13.093.534,68
Investimentos		9.753,14	9.165,14
Investimentos		9.753,14	9.165,14
Imobilizado		33.690.516,98	30.165.061,09
Imobilizado sem restrição	Nota 7	20.110.711,59	19.557.135,74
Imobilizado com restrição - MC DIA	Nota 7	1.178.874,61	1.171.997,61
Imobilizado com restrição - SUBV. FEDERAL	Nota 7	10.167.263,40	9.209.441,38
Imobilizado com restrição - SUBV. ESTADUAL	Nota 7	226.486,36	226.486,36
Imobilizado com restrição - AME São Carlos	NE 5 AME	2.007.181,02	-
Intangível		1.206.815,47	992.096,04
Intangível	Nota 8	1.016.451,37	992.096,04
Intangível - AME São Carlos	NE 6 AME	190.364,10	-
TOTAL DO ATIVO		89.276.008,56	92.945.261,74
PASSIVO		2.018	2.017
CIRCULANTE		60.435.662,86	54.604.494,04
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	4.312.630,69	3.792.257,42
Fornecedores	Nota 10	8.386.700,93	8.737.841,97
Fornecedores - AME São Carlos	NE 7 AME	123.616,87	-
Obrigações Trabalhistas		1.890.081,18	1.890.788,43
Obrigações Trabalhistas - AME São Carlos		115.692,56	-
Tributos e Encargos Sociais		1.455.728,01	1.312.700,59
Tributos e Encargos Sociais - AME São Carlos		55.352,76	-
Provisão para Férias		3.734.122,89	3.547.383,64
Provisão para Férias - AME São Carlos		128.559,91	-
Serviços Médicos a Pagar		9.902.439,41	7.443.303,44
Adiantamentos diversos		60.397,64	59.997,64
Outras Contas a Pagar		426.140,83	518.553,34
Outras Contas a Pagar - AME São Carlos		29.858,89	-
Parcelamento Fornecedores		560.822,27	14.798,81
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11 a	599.098,92	560.657,64
Parcelamento DAEM	Nota 12	137.549,52	127.905,36
Parcelamento Trabalhista		24.000,00	24.000,00
Subvenções Federais à Realizar	Nota 14 c	4.413.014,83	4.921.841,34
Subvenções Estaduais à Realizar	Nota 14 f	19.042.695,05	18.826.373,37
Subvenções Municipais à Realizar	Nota 14 i	305.617,41	87.236,66
Recurso Apl.Espec. - Mc Dia Feliz	Nota 15 a	833.911,79	814.634,46
Parcerias à Realizar	Nota 15 c	35.931,80	35.931,80
Doações à Realizar	Nota 15 d	941.027,37	660.956,51
Contratos de Gestão à Realizar - AME São Carlos	NE 10 c AME	2.920.671,33	1.227.331,62
NÃO CIRCULANTE		31.046.160,90	41.326.242,71
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	10.328.087,50	9.771.658,96
Contratos de Parcerias		820.914,36	1.122.744,84
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11 b	2.596.563,74	3.086.466,48
Parcelamento DAEM	Nota 12	2.717.837,16	2.665.844,09
Subvenções Federais a Apropriar	Nota 14 a	10.044.617,12	9.717.069,08
Subvenções Estaduais a Apropriar	Nota 14 d	1.028.161,72	1.134.389,44
Subvenções Parcerias a Apropriar	Nota 15 b	740.980,85	734.535,14
Subvenções Estaduais à Realizar	Nota 14 f	-	13.093.534,68
Doações Aptos a Apropriar		571.453,33	-
Contratos de Gestão a Apropriar - AME São Carlos	NE 10a AME	2.197.545,12	-
PASSIVO A DESCOBERTO		(2.205.815,20)	(2.985.475,01)
Patrimônio Social		(11.801.581,21)	(11.503.375,03)
Reserva de reavaliação		6.098.563,64	6.157.204,64
Reserva para incentivos Fiscais		2.413.487,03	2.413.487,03
Superávit/(Déficit) do exercício		1.083.715,34	(52.791,65)
TOTAL DO PASSIVO		89.276.008,56	92.945.261,74

MILTON TÊDDE
PROVEDORIVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERALWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:97/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

CNPJ: 52.049.244/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em reais)

CONSOLIDADO

	Nota	Saúde Santa Casa 2.018	AME São Carlos 2.018	Resultado Consolidado 2.018	Saúde Santa Casa 2.017	AME São Carlos 2.017	Resultado Consolidado 2.017
RECEITA BRUTA		131.686.632,54	7.635.514,23	139.322.146,77	122.353.980,55	1.227.331,62	123.581.312,17
Com restrições		15.249.020,37	7.283.859,12	22.532.879,49	13.424.071,99	1.227.331,62	14.651.403,61
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	Nota 14a	390.003,17	-	390.003,17	335.445,60	-	335.445,60
Subvenções Federais Investimentos	Nota 14a	1.259.734,53	-	1.259.734,53	1.019.065,22	-	1.019.065,22
Subvenções Estaduais Custeio Geral	Nota 14d	12.905.697,51	-	12.905.697,51	11.450.400,55	-	11.450.400,55
Subvenções Estaduais Investimento	Nota 14d	106.227,72	-	106.227,72	106.047,37	-	106.047,37
Subvenções Municipais - Custeio Geral	Nota 14g	474.885,81	-	474.885,81	429.006,90	-	429.006,90
Subvenções Parcerias Mc Dia	Nota 15b	86.800,91	-	86.800,91	84.106,35	-	84.106,35
Doações Aptos		25.670,72	-	25.670,72	-	-	-
Receitas com Contrato de Gestão - AME		-	7.179.480,17	7.179.480,17	-	1.227.331,62	1.227.331,62
Receitas Financeiras - AME		-	103.756,89	103.756,89	-	-	-
Outras Receitas - AME		-	622,06	622,06	-	-	-
Sem restrições		116.437.612,17	351.655,11	116.789.267,28	108.929.908,56	-	108.929.908,56
Receita Serviços Único de Saúde		39.396.454,79	-	39.396.454,79	37.225.736,41	-	37.225.736,41
Receita Serviços Outros Convênios		52.796.729,43	-	52.796.729,43	49.796.085,51	-	49.796.085,51
Receita Serviços Particulares		6.475.264,90	-	6.475.264,90	5.383.108,57	-	5.383.108,57
Doações Espontâneas Financeiras	Nota 15f	2.060,37	-	2.060,37	2.619,20	-	2.619,20
Doações Espontâneas em Bens	Nota 15f	569.086,29	-	569.086,29	293.949,66	-	293.949,66
Contribuição Solidariedade Sta.Casa de Est.S.Paulo	Nota 14j	78.740,61	-	78.740,61	77.538,52	-	77.538,52
Receita Nota Fiscal Paulista	Nota 14j	89.226,94	-	89.226,94	100.885,84	-	100.885,84
Baixa de Passivos Prescritos		-	-	-	94.980,99	-	94.980,99
Receitas financeiras		821.096,63	-	821.096,63	1.007.395,39	-	1.007.395,39
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	NE 16 / 11 AME	15.416.865,73	351.655,11	15.768.520,84	14.089.776,13	-	14.089.776,13
Trabalho Voluntário	Nota 17	364.189,72	-	364.189,72	336.704,52	-	336.704,52
Outras receitas		427.896,76	-	427.896,76	521.127,82	-	521.127,82
DEDUÇÕES DA RECEITA		(5.093.473,14)	-	(5.093.473,14)	(5.514.936,08)	-	(5.514.936,08)
Descontos concedidos		(245.836,14)	-	(245.836,14)	(216.258,69)	-	(216.258,69)
Cofins sobre Faturamento	Nota 16c	(2.904.870,62)	-	(2.904.870,62)	(2.699.035,30)	-	(2.699.035,30)
Glosas e Perdas sobre faturamento		(1.409.436,08)	-	(1.409.436,08)	(1.614.402,07)	-	(1.614.402,07)
Provisão de Perdas sobre faturamento		(533.330,30)	-	(533.330,30)	(985.240,02)	-	(985.240,02)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		126.593.159,40	7.635.514,23	134.228.673,63	116.839.044,47	1.227.331,62	118.066.376,09
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(125.509.443,96)	(4.406.648,69)	(129.916.092,65)	(116.891.836,12)	-	(116.891.836,12)
Materiais e medicamentos		(32.533.088,08)	(434.990,78)	(32.968.078,86)	(31.707.206,87)	-	(31.707.206,87)
Despesas com salários e encargos		(39.852.535,99)	(1.477.876,58)	(41.330.412,57)	(37.414.362,87)	-	(37.414.362,87)
INSS patronal	NE 16a / 11a AME	(11.253.866,68)	(338.864,09)	(11.592.730,77)	(10.605.882,44)	-	(10.605.882,44)
Despesas tributárias - Cofins	Nota 16c	(506.589,22)	-	(506.589,22)	(454.312,67)	-	(454.312,67)
Serviços públicos		(1.370.575,60)	(79.419,80)	(1.449.995,40)	(1.265.292,48)	-	(1.265.292,48)
Serviços de terceiros		(32.683.758,58)	(1.776.836,56)	(34.460.595,14)	(29.258.063,71)	-	(29.258.063,71)
Depreciações		(2.642.486,82)	(126.895,94)	(2.769.382,76)	(2.390.626,69)	-	(2.390.626,69)
Custo Atendimentos Gratuitos		(60.600,60)	-	(60.600,60)	(61.196,54)	-	(61.196,54)
Recuperação de Despesas		174.752,72	-	174.752,72	174.415,51	-	174.415,51
Trabalho Voluntário	Nota 17	(364.189,72)	-	(364.189,72)	(336.704,52)	-	(336.704,52)
Despesas administrativas e gerais		(1.864.688,89)	(166.079,27)	(2.030.768,16)	(1.806.541,65)	-	(1.806.541,65)
Despesas financeiras		(2.154.816,31)	(5.685,67)	(2.160.501,98)	(1.764.494,50)	-	(1.764.494,50)
Isenção CSLL e IRPJ	Nota 16d e	(397.000,19)	-	(397.000,19)	(1.566,69)	-	(1.566,69)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.083.715,44	3.228.865,54	4.312.580,98	(52.791,65)	1.227.331,62	1.174.539,97
Transferência para Passivo - Subvenções a Realizar		-	3.228.865,54	3.228.865,54	-	1.227.331,62	1.227.331,62
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		1.083.715,44	-	1.083.715,44	(52.791,65)	-	(52.791,65)

MILTON TÊDDE
PROVEDOR

IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL

WALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA**

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:98/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ 52.049.244/0001-62
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em reais)
CONSOLIDADO

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2.018	2.017
Superávit / (Déficit) do Exercício	1.083.715,34	(52.791,65)
Ajustes por:		
Aumento de Depreciação	2.564.525,06	2.037.899,68
Aumento de Depreciação - AME	126.895,94	-
(Aumento) de Convênios a Receber	(2.480.581,37)	(447.619,50)
(Aumento) de Convênios a Receber - AME	(667.442,98)	-
Diminuição / (Aumento) de Clientes Particulares	78.342,70	(51.708,37)
Aumento / (Diminuição) de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	157.434,58	(35.685,61)
(Aumento) / Diminuição de Cheques a Receber	(32.888,84)	21.449,63
Diminuição de Outros Créditos	13.344.416,83	11.842.782,73
(Aumento) de Adiantamentos	(63.326,97)	(141.632,21)
(Aumento) de Adiantamentos - AME	(10.828,62)	-
(Aumento) de Estoques	(271.193,36)	(357.324,77)
(Aumento) de Estoques - AME	(184.514,83)	-
(Diminuição) dos Fornecedores	(351.141,04)	(433.990,98)
Aumento dos Fornecedores	131.251,19	-
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas	142.320,17	234.327,94
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas - AME	171.045,32	-
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário	186.739,25	295.354,79
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário - AME	128.559,91	-
Aumento / (Diminuição) dos Serviços Médicos a Pagar	2.459.135,97	(305.529,34)
(Diminuição) das Outras Contas a Pagar	(220.387,25)	(108.959,46)
Aumento das Outras Contas a Pagar - AME	22.224,57	-
Diminuição de Despesas Antecipadas	8.239,52	13.513,33
(Aumento) de Despesas Antecipadas - AME	(32.771,08)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	16.289.770,01	12.510.086,21
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
(Aumento) de Ativo Imobilizado	(4.082.799,93)	(4.872.079,89)
(Aumento) de Ativo Imobilizado - AME	(2.134.076,96)	-
Doações patrimoniais recebidas	19.632,85	17.813,49
(Aumento) de Investimentos	(588,00)	(868,00)
(Aumento) de Intangível	(24.355,33)	(34.318,00)
(Aumento) de Intangível - AME	(190.364,10)	-
(Aumento) de Depósito Judicial Tributário	(28.978,33)	(58.890,20)
(Aumento) de Depósito Judicial Trabalhista	(101.370,72)	(16.013,64)
(Aumento) / Diminuição Bloqueios Judiciais	(1.365,00)	3.559,85
(Diminuição) Subvenções à Realizar	(13.296.422,83)	(9.161.681,30)
Aumento Subvenções à Realizar - AME	5.118.216,45	-
(Diminuição) / Aumento dos Adiantamentos Diversos	(301.830,48)	710.179,89
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(15.024.302,38)	(13.412.297,80)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Aumento do Exigível a Longo Prazo	118.518,87	19.999,08
Aumento dos Empréstimos e Financiamentos Bancários	520.373,27	1.042.337,90
Aumento dos Parcelamentos	594.108,90	12.281,95
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	1.233.001,04	1.074.618,93
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	2.498.468,67	172.407,34
Caixa e equivalente de caixa no início do período	5.896.197,62	6.951.121,90
Caixa e equivalente de caixa no início do período - AME	1.227.331,62	-
Caixa e equivalente de caixa no final do período	7.143.803,10	5.896.197,62
Caixa e equivalente de caixa no final do período - AME	2.478.194,81	1.227.331,62
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.247.605,48	(1.054.924,28)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa - AME	1.250.863,19	1.227.331,62
Aumento líquido total de caixa e equivalente de caixa	2.498.468,67	172.407,34

MILTON TÊDDE
PROVEDORIVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERALWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA**

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:99/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO DOS EXERCÍCIOS**
(Em reais)

	Nota	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Reserva para Incentivos Fiscais	Superávit / Déficit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016		(13.733.146,64)	6.216.524,15	2.418.245,02	2.147.880,62	(2.950.496,85)
Transferência para patrimônio social		2.147.880,62			(2.147.880,62)	-
Doações para Investimento Diversos	Nota 15e	17.813,49				17.813,49
Realização da reserva de reavaliação		59.319,51	(59.319,51)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais		4.757,99		(4.757,99)		-
Superávit / Déficit do exercício					(52.791,65)	(52.791,65)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017		(11.503.375,03)	6.157.204,64	2.413.487,03	(52.791,65)	(2.985.475,01)
Transferência para patrimônio social		(52.791,65)			52.791,65	-
Ajustes de exercícios anteriores	13a	(323.688,38)				(323.688,38)
Doações para Investimento Diversos		19.632,85				19.632,85
Realização da reserva de reavaliação		58.641,00	(58.641,00)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais						-
Superávit / Déficit do exercício					1.083.715,34	1.083.715,34
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018		(11.801.581,21)	6.098.563,64	2.413.487,03	1.083.715,34	(2.205.815,20)

MILTON TÊDDE
PROVEDORIVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERALWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:100/135

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1 – OPERAÇÕES

a) Reconhecimento de utilidade pública

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social de Saúde, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal.

b) Área de Atuação e Objeto Social

b.1) Santa Casa

A Santa Casa de Marília tem como objetivo básico, sem visar lucro, a manutenção de leitos e serviços hospitalares para uso público, sem qualquer discriminação da clientela, sem distinção de raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso e gratuito, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos municipais, estaduais e federais.

b.2) Escola de Enfermagem Sagrado Coração de Jesus (Inativa)

A Escola de Enfermagem Sagrado Coração de Jesus, conforme estatuto, compreendia os cursos de Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem e Enfermagem.

b.3) Ambulatório Médico de Especialidades (AME São Carlos)

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME São Carlos), conforme estatuto, mediante contrato de gestão firmado com a Secretária de Saúde do Estado de São Paulo.

c) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Irmandade da Santa Casa compõe-se de um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:101/135

contribuintes. E possui como órgãos de deliberação superior e de direção a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

d) Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Santa Casa são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos,
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e subvenções.

b) Caixa e Equivalentes: composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

Caixa	R\$ 51.030,11
Bancos	R\$ 121.172,81
Bancos Subvenções	R\$ 160.981,88
Bancos Parcerias – Mc Dia	R\$ 8.783,47
Aplic. Financerias	R\$ 2.251.469,76
Aplic. Recursos de Campanhas de Iniciativa Privada	R\$ 823.986,30
Aplic. Recursos de Subvenções	<u>R\$ 3.726.378,77</u>
	R\$ 7.143.803,10



c) Permanente: Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. Em 31/10/2004 foi realizada a reavaliação espontânea do Ativo Imobilizado, com Laudo de Avaliação efetuado pela empresa PRÓ-Consult Associados S/C Ltda., CNPJ n.º 02.058.609/0001-47, com data base de 31/10/2004, a partir de então a depreciação passou a ser realizada pelo novo valor e vida útil restante atribuída ao bem.

d) Impostos e contribuições sociais a recolher: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

e) Provisão de férias e encargos: Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

f) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4. CONVÊNIOS A RECEBER

	2018 R\$	2017 R\$
Convênio SUS	7.038.68	5.660.747,
	1,19	09
Convênio não SUS	6.429.36	4.971.219,
	2,53	32
Provisões de Recebimento	5.298.36	5.977.550,
	6,26	58
	18.766.4	16.609.51
	09,98	6,99

Os saldos a receber do SUS representam valores a receber da Prefeitura Municipal de Marília por serviços prestados segundo as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Marília.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:103/135

Os saldos de Provisões de Recebimento representam valores de atendimentos bloqueados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em virtude de teto financeiro contratualizado, bem como atendimentos não faturados aos convênios e particulares na devida competência.

5 – ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

	<u>2018 R\$</u>	<u>2017 R\$</u>
○ Drogas e Medicamentos	1.159.210,14	○ 1.057.406,11
○ Materiais de Consumo Hospitalar	978.310,44	○ 776.657,73
○ Gêneros Alimentícios	60.074,19	○ 64.252,67
○ Material Escritório e Expediente	21.709,38	○ 20.888,74
○ Material de Limpeza Geral	40.607,86	○ 27.408,81
○ Utensílios Domésticos	277,66	○ 5.691,25
○ Material de Manutenção e Reparos	79.644,40	○ 75.526,27
○ Material de Costura	26.728,08	○ 52.534,80
○ Impressos	4.015,94	○ 2.012,23
○ Material Órtese e Prótese	164.531,45	○ 146.517,57
○ Material de Lavanderia	9.727,16	○ 3.144,83
○ Empréstimos concedidos de Mat./Med.	264.091,03	○ 177.718,62
	<u>2.808.927,73</u>	<u>2.409.759,63</u>

6. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	2018 R\$	2017 R\$	
Deposito Judicial Tributário	124.111,15	95.132,82	Processo recolhimento Contr. Social LC 110/2001
Depósito Judicial Trabalhista	629.694,48	528.323,76	Processos Trabalhistas em andamento
Depósito Judicial Fornecedor	20.814,04	20.814,04	Processos de negociação de preços e débitos
Bloqueios Judiciais	222.659,52	221.294,52	Bloqueios em contas correntes ref. processos judiciais
Subv. Estadual a Receber	-	13.093.534,68	Conv. 609/2016 e 369/2016 Sustentáveis e Pró Santa Casa
	997.279,19	13.959,099,82	

**7. ATIVO IMOBILIZADO**

Imobilizado	Valor Original	Depreciação Acumulada	Valor Residual em 31/12/2018	Valor Residual em 31/12/2017
Terrenos	5.975.835,01	-	5.975.835,01	5.975.835,01
Edifícios e Construções	17.716.621,53	8.974.968,78	8.741.652,75	8.429.216,04
Edifícios e Construções - com restrição Mc Dia	652.472,74	330.338,41	322.134,33	326.343,88
Instalações	1.178.155,69	595.337,23	582.818,46	667.891,48
Máquinas e Equipamentos	8.657.568,00	4.256.918,95	4.400.649,05	4.976.261,91
Máquinas e Equipamentos - com restrição Mc Dia	408.211,56	200.315,03	207.896,53	237.750,52
Máquinas e Equipamentos - c/ Restrição Sub. Fed.	8.995.078,53	4.422.201,30	4.572.877,23	5.072.572,60
Máquinas e Equipamentos - c/ Restrição Sub. Est.	209.803,46	103.301,47	106.501,99	121.967,64
Móveis e Utensílios	3.776.391,32	1.691.468,54	2.084.922,78	1.671.477,47
Móveis e Utensílios - com restrição Mc Dia	108.788,61	48.802,48	59.986,13	53.382,11
Móveis e Utensílios - com restrição Subv. Federal	798.500,10	357.604,34	440.895,76	265.771,08
Móveis e Utensílios - com restrição Subv. Estadual	12.823,90	5.679,60	7.144,30	6.592,03
Veículos	180.387,42	166.451,34	13.936,08	34.320,09
Equipamentos de Informática	800.680,58	500.016,67	300.663,91	182.055,40
Equipamentos de Informática - c/ restrição Mc dia	9.401,70	5.858,99	3.542,71	1.990,76
Equipamentos de Informática - c/ restrição Sub.Fed	373.684,77	233.321,33	140.363,44	-
Equipamentos de Informática - c/ restrição Sub.Est.	3.859,00	2.447,43	1.411,57	904,05
Importação em Andamento	219.621,73	-	219.621,73	219.621,73
Imob. Equip. e Utens. Andamento	549.426,82	-	549.426,82	319.876,85
Imob. And. Benf. Hemodiálise	201,84	-	201,84	201,84
Imob. And. Benf. SND	39.960,15	-	39.960,15	63,32
Imob. And. Benf. Quimioterapia	2.163,46	-	2.163,46	-
Imob. And. Benf. CME	766,82	-	766,82	766,82
Imob. And. Benf. Radioterapia	151.840,46	-	151.840,46	96.952,15
Imob. And. Benf. Geral	14.613,61	-	14.613,61	1.976,82
Imob. And. Benf. Predio Instituição	551.019,48	-	551.019,48	81.973,54
Imob. And. Benf. Predio Ambulatorial	1.623.194,31	-	1.623.194,31	625.286,71
Imob. And. Benf. Centro Cirurgico	137.205,84	-	137.205,84	401.633,03
Imob. And. Benf. Ala F	161.732,89	-	161.732,89	297.300,36
Imob. And. Benf. Ala E	221.893,86	-	221.893,86	95.075,85
Imob. And. Benf. Ala C	21.126,67	-	21.126,67	-
Imob. And. Benf. Farmácia Satélite UTI Adulto	25.335,99	-	25.335,99	-
TOTAIS	53.578.367,85	21.895.031,89	31.683.335,96	30.165.061,09

O saldo da reavaliação de bens do ativo imobilizado em 31/12/2018 é de R\$ 12.244.700,26 e o saldo da depreciação acumulada dos bens reavaliados nesta data é de R\$ 6.146.136,62. O efeito no resultado do exercício de 2.018, oriundo da depreciação sobre a reavaliação, foi de R\$ 58.641,00.

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:105/135

8 – INTANGÍVEL

Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas.

○	2018 R\$	○	2017 R\$
Licença Software MV	772.086,34	○	772.086,34
Licença Software Bionexo	45.454,50	○	45.454,50
Licença Adobe Acrobat	1.020,00	○	1.020,00
Software Classificação de Risco	18.512,50	○	18.512,50
Software para Agencia Transfusional	7.002,00	○	7.002,00
Licença de uso Microsoft Windows	57.389,00	○	57.389,00
Licença Software Cardionet	975	○	975
Servidor	48.379,80	○	48.379,80
Licença de uso Windows 10 PRO	1.530,23	○	1.318,00
Licença Software Alta Performance	20.000,00	○	20.000,00
Software para CIH	17.000,00	○	17.000,00
Software Qualiex	-	○	2.958,90
Licença Anti-Virus	26.672,00	○	-
Software para testes ergométricos	430	○	-
	1.016.451,37	○	992.096,04

9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

a) Recursos contraídos junto ao BNDES com amortização mensal de principal mais juros.

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$11.000.000,00	R\$ 97.666,03	R\$1.650.215,16	R\$3.576.668,94	57 parcelas	TJLP + 3% a.a.

b) Recursos contraídos junto ao Banco Santander (Brasil) S.A.

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$9.200.000,00	R\$ 216.123,24	R\$2.593.478,88	R\$ 6.751.418,56	60parcelas	1,15% a.m.
R\$ 68.936,65	-	R\$ 68.936,65	R\$ -		
		R\$4.312.630,69	R\$10.328.087,50		



c) Saldo devedor junto ao Banco Santander (Brasil) S.A.

Saldo Devedor Contábil:- (68.936,65)

Cheques não Compensados pelo Banco:- 79.253,19

Créditos não tomados pelo Banco:- (14.436,53)

Débitos não tomados pelo Banco:- 1.006,13

Créditos não tomados pela contabilidade:- 9.187,11

Saldo do extrato bancário:- 6.073,25

10. FORNECEDORES

	<u>2018 R\$</u>	<u>2017 R\$</u>
Fornecedores de Próteses	4.457.835,18	5.212.930,59
Fornecedores de Medicamentos	1.327.555,69	1.207.599,55
Fornecedores de Mat.Cons.Hosp.	1.335.989,99	1.499.132,81
Fornecedores de Alimentos	292.472,89	245.928,45
Fornecedores Diversos	<u>972.847,18</u>	<u>572.250,57</u>
	8.386.700,93	8.737.841,97

11. PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2018 R\$</u>	<u>2017 R\$</u>
a) Passivo Circulante	599.098,92	560.657,64
Parcelamento FGTS	253.175,40	224.786,76
Parcelamento Federal	15.312,00	14.863,80
Parcelamento INSS	330.611,52	321.007,08
b) Exigível a Longo Prazo	2.596.563,74	3.086.466,48
Parcelamento FGTS	1.789.407,60	1.966.883,85
Parcelamento Federal	35.716,63	49.546,28
Parcelamento INSS	771.439,51	1.070.036,35

12 - PARCELAMENTO DAEM

A entidade aderiu ao termo de confissão de parcelamento de débito fiscal do Departamento de Água e Esgoto de Marília – DAEM em 17/11/2009, regulamentado pela Lei Municipal nº. 6.995, de 21/10/2009, em parcelas de até 360 meses, com desconto de 100% de multa e juros.



Nº CONTR.	Parcelas restantes	Saldo Dev. Contab. 31.12.18	Atualização
11735	140	R\$ 12.104,18	R\$ 912,65
11736	262	R\$ 986.396,61	R\$ 74.374,30
11737	274	R\$ 210.167,96	R\$ 15.846,66
11738	274	R\$ 143.390,67	R\$ 10.811,66
11739	274	R\$ 177.753,91	R\$ 13.402,64
11740	274	R\$ 181.760,50	R\$ 13.704,74
28757	274	R\$ 390.321,42	R\$ 29.430,24
29972	274	R\$ 331.385,29	R\$ 24.986,45
12547	274	R\$ 221.905,15	R\$ 16.731,65
TOTAL		R\$ 2.655.185,69	R\$ 200.200,99

Valores pagos durante o exercício de 2018	R\$	127.905,00
Saldo Devedor em 31/12/2018 atualizado	R\$	2.855.386,68
Passivo Circulante	R\$	137.549,52
Passivo Não Circulante	R\$	2.717.837,16

13 - PATRIMÔNIO SOCIAL

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido de superávits, doações de investimento, a reavaliação do imobilizado realizada no exercício de 2004 e a reserva de incentivos fiscais, diminuído dos déficits ocorridos e ajustes de exercícios anteriores.

a) Ajuste de Exercícios Anteriores:

Glosas acatadas nos exercícios anteriores não baixadas corretamente como perdas: R\$ 323.688,38

O Superávit deste exercício, no valor de R\$ 1.083.715,34, que após a aprovação do balanço pelo Conselho de Administração, será transferido ao Patrimônio Social da Entidade.

14 – SUBVENÇÕES

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, e enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções as mesmas se encontram registradas em conta específica do passivo.



a) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a apropriar	Destinação
1092/2008	11.700,12	8.331,78	Equipamentos
2139/2008	7.779,96	6.200,44	Equipamentos
2185/2008	9.999,96	9.150,40	Equipamentos
709615/2009	16.840,08	35.473,54	Equipamentos
CTR 0266133-18/2008	10.000,56	178.343,14	Reforma UTI Geral
731805/2009	184.280,16	671.542,30	Equipamentos
757167/2011	10.160,04	54.774,75	Equipamentos
CTR 0304703-26/2009	3.999,96	76.666,87	Reforma ALA D
773788/2012	20.448,00	96.170,64	Equipamentos
774084/2012	999,96	4.790,21	Equipamentos
773656/2012	15.283,44	75.993,96	Equipamentos
757868/2011	17.943,96	90.908,18	Equipamentos
748542/2010	7.028,76	35.261,65	Equipamentos
773654/2012	28.598,04	142.881,73	Equipamentos
CTR	3.828,84	76.257,21	Prédio Adm. Financeiro
747796/2010	9.168,36	47.621,22	Equipamentos
748696/2010	13.800,00	67.636,00	Equipamentos
773797/2012	9.999,96	48.500,16	Equipamentos
773664/2012	20.000,04	99.999,84	Equipamentos
757168/2011	19.260,00	114.898,32	Equipamentos
789971/2013	30.960,00	170.450,00	Equipamentos
747797/2010	9.130,68	50.763,65	Equipamentos
790628/2013	30.999,96	175.833,51	Equipamentos
797546/2013	52.299,96	300.991,72	Equipamentos
792015/2013	8.115,00	46.257,10	Equipamentos
749777/2010	18.542,04	139.065,62	Brig. Incêndio 2010
761846/2011	9.765,12	73.238,30	Brig. Incêndio 2011
799448/2013	15.995,04	352.785,54	Equipamentos
808023/2014	28.974,96	213.525,10	Equipamentos
808015/2014	38.400,00	272.674,90	Equipamentos
821905/2015	8.277,38	67.472,92	Equipamentos
808018/2014	18.980,04	137.358,24	Equipamentos
808020/2014	9.921,96	71.089,01	Equipamentos
808021/2014	30.000,00	212.500,00	Equipamentos
816037/2014	9.099,72	66.103,60	Equipamentos
808016/2014	19.950,00	152.891,66	Equipamentos
808014/2014	18.309,96	134.046,78	Equipamentos
816030/2014	2.858,04	20.592,22	Equipamentos



808022/2014	9.999,96	71.666,78	Equipamentos
821249/2015	10.280,04	80.526,58	Equipamentos
821251/2015	10.863,72	97.608,22	Equipamentos
823676/2015	48.698,76	411.748,05	Equipamentos
808019/2014	10.614,96	79.612,60	Equipamentos
808017/2014	29.780,04	227.692,78	Equipamentos
757155/2011	8.502,24	66.930,38	Equipamentos
812464/2014	-	199.513,00	Equipamentos
832716/2016	70.671,36	588.269,36	Equipamentos
832718/2016	24.987,36	209.112,34	Equipamentos
832723/2016	99.800,04	881.566,62	Equipamentos
833873/2016	6.933,24	82.356,77	Equipamentos
832719/2016	60.168,48	501.814,17	Equipamentos
836732/2016	10.916,74	99.324,60	Equipamentos
836554/2016	14.970,00	132.235,02	Equipamentos
836675/2016	22.882,92	219.290,45	Equipamentos
841183/2016	1.722,96	15.327,38	Equipamentos
PRONON	7.766,84	59.609,41	Equipamentos
836480/2016	5.699,81	68.770,14	Equipamentos
836486/2016	9.808,74	285.191,26	Equipamentos
836483/2016	7.839,60	231.785,40	Equipamentos
841393/2016	5.126,66	66.060,43	Equipamentos
CTR 836071/2016	-	474.974,01	Reforma Prédio Ambulatorial
CTR 836774/2016	-	294.589,16	Reforma Prédio Ambulatorial
Sub total	1.259.734,53	10.044.617,12	
CUSTEIO			
Convênio	Valor Apropriado	Destinação	
CONV. 757137/2011	202.944,71	Material de Consumo	
CONV. 760115/2011	94.367,46	Material de Consumo	
CONV. 799214/2013	87.171,00	Material de Consumo	
CONV. 832721/2016	5.520,00	Material de Consumo	
Sub total	390.003,17		
TOTAL GERAL	1.649.737,70		

b) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Receber:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
CONV. 848640/2017	79.000,00	Equipamentos



CONV. 848643/2017	200.000,00	Equipamentos
CONV. 848644/2017	62.000,00	Equipamentos
CONV. 850903/2017	150.000,00	Equipamentos
CONV. 850904/2017	250.000,00	Equipamentos
CONV. 850807/2017	43.010,00	Equipamentos
CONV. 850724/2017	38.226,00	Equipamentos
CONV. 868343/2018	200.000,00	Equipamentos
CONV. 868344/2018	150.000,00	Equipamentos
CONV. 868346/2018	100.000,00	Equipamentos
CONV. 868347/2018	100.000,00	Equipamentos
CONV. 870045/2018	400.000,00	Equipamentos
Total	1.772.236,00	

c) Ministério da Saúde - Governo Federal – Convênios a Realizar:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
CONV. 757155/2011	44.818,41	Equipamentos
PRONON 2014	491.113,22	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
CONV. 832716/2016	42.275,69	Equipamentos
CONV. 833873/2016	13.613,69	Equipamentos
CONV. 836480/2016	29.972,76	Equipamentos
CONV. 836483/2016	23.946,34	Equipamentos
CONV. 836732/2016	267,23	Equipamentos
CONV. 836554/2016	6.511,20	Equipamentos
CONV. 836675/2016	14.569,61	Equipamentos
CONV. 836041/2016	160.764,14	Reforma
CONV. 836774/2016	115.647,90	Reforma
CONV. 848640/2017	250.367,38	Equipamentos
CONV. 848641/2017	100.214,84	Equipamentos
CONV. 848643/2017	200.000,00	Equipamentos
CONV. 848644/2017	300.511,32	Equipamentos
CONV. 850903/2017	150.000,00	Equipamentos
CONV. 850904/2017	250.000,00	Equipamentos
CONV. 850807/2017	200.337,28	Equipamentos
CONV. 850724/2017	200.347,55	Equipamentos
CONV. 868343/2018	200.000,00	Equipamentos
CONV. 868344/2018	150.000,00	Equipamentos
CONV. 868346/2018	100.000,00	Equipamentos
CONV. 868347/2018	100.000,00	Equipamentos
CONV. 870045/2018	400.000,00	Equipamentos
PRONON 2018	133.009,54	Mastologia
PRONON 2018	456.910,18	Video Endoscopia Respiratória
Sub Total	4.135.198,28	
CUSTEIO		



Convênio	Valor Convênio	Destinação
CONV. 751045/2010	37.770,26	Material de Consumo
CONV. 758021/2011	27.875,30	Material de Consumo
CONV. 825948/2015	54.350,29	Material de Consumo
CONV. 825945/2015	73.011,81	Material de Consumo
CONV. 832721/2016	84.808,89	Material de Consumo
Sub Total	277.816,55	
TOTAL GERAL	4.413.014,83	

d) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções à Apropriar	Destinação
T.A. 04/2011	20.407,80	65.854,97	Equipamentos
T.A. 05/2010	6.755,28	127.787,75	Poço Profundo
CONV. 396/2013	67.695,72	754.501,99	Constr. Nova Lavanderia e Equipamentos
T.A. 02/2014	10.830,60	74.911,30	Gerador de Energia
Comissão Transplante	538,32	5.105,71	Doação de Órgãos
Sub Total	106.227,72	1.028.161,72	
CUSTEIO			
Convênio	Valor Apropriado		Destinação
CONV. 553/2016 – Pró Santa Casa	1.043.907,98		Material de Consumo
CONV. 609/2016 - Sustentáveis	11.861.789,53		Material de Consumo
Sub Total	12.905.697,51		
TOTAL GERAL	13.011.925,23		

e) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – à Receber:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
CONV. 190/2016	184.684,50	Material de Consumo
CONV. 369/2016	2.052.127,57	Material de Consumo
CONV. 553/2016	1.274.773,50	Material de Consumo
CONV. 609/2016	14.164.683,70	Material de Consumo
Total	17.676.269,27	



f) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
Rend. Financeiros Subv. Estaduais	27.074,13	Rendimentos Financeiros
CONV. 190/2016	209.921,50	Material de Consumo
CONV. 369/2016	2.045.478,98	Material de Consumo
CONV. 553/2016	1.446.050,98	Material de Consumo
CONV. 669/2016	15.195.761,71	Material de Consumo
Subv.PPA-CIHT	118.407,75	Material de Consumo
Total	19.042.695,05	

g) Prefeitura Municipal de Marília - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Apropriado	Destinação
CV 844-11 – TA 08	474.885,81	Material de Consumo
Total	474.885,81	

h) Prefeitura Municipal de Marília – Convênios a Receber:

Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 05 - CV 844/11	214.500,00	Pró Santa Casa
T.A. 06 - CV 844/11	42.900,00	Pró Santa Casa
T.A. 08 - CV 844/11	171.600,00	Pró Santa Casa
Total	429.000,00	

i) Prefeitura Municipal de Marília – Convênios a Realizar:

Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 08 - CV 844/11	129.716,61	Pró Santa Casa
RUE – cfe Port. MS GM 456 – 27/02/2018	175.900,80	
Total	305.617,41	

j) Governo do Estado de São Paulo – Recursos Específicos – Resultado:

Convênio	Valor Convênio
Contr. Solidariedade – Cartórios	R\$ 78.740,61
Programa Nota Fiscal Paulista	R\$ 89.226,94

**15. CAMPANHAS E DOAÇÕES PRIVADAS RECEBIDAS****a) Campanhas de Iniciativas Privadas**

- Instituto do Ronald McDonald – Investimento na Oncologia Infantil -
-Mc Dia Feliz.

INVESTIMENTO		
Ano da Campanha	Saldo das Campanhas	Destinação
2014	165.996,78	Consultório Odontológico
2016	188.189,42	Saldo de Campanha
2017	127.864,77	Saldo de Campanha
2018	27.979,50	Projeto Psicologia
2018	116.201,17	Projeto Prescrição Eletrônica e Prontuário Digital
2018	207.680,15	Saldo de Campanha
Total	833.911,79	

b) Parcerias Instituto do Ronald McDonald / Supermercado Tauste Ação Social – Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

Convênio	Apropriação	Subvenções a Apropriar	Destinação
Projeto Conv. 98/2013	12.606,84	284.850,12	Casa do GACCH
Projeto Conv. 79/2015	4.177,44	67.950,60	Reforma Quimioterapia
Projeto Conv. 80/2015	11.798,25	105.259,58	Equip.Ultrasson e Sonda
Projeto Conv. 46/2014	105,66	46.810,34	Consultório Dentário
Projeto Conv. 2016086	18.616,46	-	Projeto Psicologia
Projeto Conv. 2017012	28.380,66	-	Projeto Psicologia
Sub Total	75.685,31	504.870,64	
Tauste Ação Social	11.115,60	236.110,21	Casa do GACCH
Total	86.800,91	740.980,85	

c) Parceria Tauste a Realizar

Saldo Parceria Supermercado Tauste Ação Social: R\$ 35.931,80

d) Doações a Realizar

Saldo a Realizar reformas aptos: R\$ 910.647,77

Saldo a Realizar Maternidade: R\$ 30.379,60 **R\$ 941.027,37****e) Doações Espontâneas de Investimento**

Doações Diversas: R\$ 19.632,85;

f) Doações Espontâneas de Custeio

Doações em dinheiro: R\$ 2.060,37;



Doações em Bens de Consumo: R\$ 569.086,29.

16 - ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2018, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 15.416.865,73 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse:

a) INSS	2018 - R\$
Base de cálculo	39.101.482,70
20% - Contribuição Previdenciária	7.815.185,20
3% - R.A.T.	1.172.277,78
5,8% - Terceiros	2.266.403,71
INSS como se devido fosse	11.253.866,69
b) PIS	2018 - R\$
Base de cálculo	35.453.902,00
1% - PIS como se devido fosse	354.539,02
c) COFINS	2018 - R\$
Base de cálculo Faturamento	96.829.020,70
Receita Serviços Único de Saúde	39.396.454,79
Receita Serviços Outros Convênios	52.796.729,43
Receita Serviços Particulares	6.473.618,24
Receita de Outros Serviços	350.820,76
Glosas e Perdas sobre faturamento	(2.188.602,52)
COFINS sobre Faturamento	2.904.870,62
Base de cálculo Outras Receitas	16.886.307,21
Receitas de Aplicações Financeiras	75.454,74
Outras Receitas Financeiras	745.641,89
Doações Espontâneas Financeiras	2.060,37
Doações Espontâneas em Bens	569.086,29
Contrib. de Solidariedade Santas Casas do Estado de São Paulo	78.740,61
Receita Nota Fiscal Paulista	89.226,94
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	390.003,17
Subvenções Federais Investimento	1.259.734,53
Subvenções Estaduais Custeio Geral	12.905.697,51
Subvenções Estaduais Investimento	106.227,72
Subvenções Municipais Custeio Geral	474.885,81
Doações Aptos	25.670,72
Campanha Mc Dia Feliz	86.800,91
Outras Receitas	77.076,00
COFINS sobre Outras Receitas	506.589,22
3% - COFINS como se devido fosse	3.411.459,84



d) IRPJ	2018 - R\$
Base de cálculo	1.238.235,84
15% - IRPJ	185.735,38
10% - IRPJ adicional acima do limite	99.823,58
IRPJ como se devido fosse	285.558,96

e) CSLL	2018 - R\$
Base de cálculo	1.238.235,84
9% - CSLL como se devido fosse	111.441,23

A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem

17 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2013, que através da NBC-ITG 2002, determina o reconhecimento do trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, realizamos a mensuração destes trabalhos com base nas horas despendidas dos membros ESTATUTÁRIOS da: DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, utilizando como base destas horas despendidas o valor de 70% da maior remuneração do poder executivo federal, conforme Lei n.º 12.868/2013.

Mensuração 2018	Participantes	Total de Horas	Valorização R\$
Diretoria	09	3.627	R\$ 357.024,12
Conselho Fiscal	03	18	R\$ 1.771,71
Conselho de Administração	19	55	R\$ 5.393,89
Total	31	3.421	R\$ 364.189,72

18 - ATENDIMENTO DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

Demonstrativo do percentual de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde – SUS, conforme Portaria 1.970 de 16 de agosto de 2011, a fim de atender o disposto no artigo 4º, inciso III da Lei 12.101/2009.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:116/135

Competência Mês / Ano	Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
Janeiro	779	3.578	602	1.538	69,94%	36.184	9.608	79,02%	79,94%
Fevereiro	283	1.467	501	1.254	53,91%	39.364	8.676	81,94%	63,91%
Março	306	1.586	636	1.826	46,48%	44.345	10.261	81,21%	56,48%
Abril	310	1.549	560	1.590	49,35%	41.592	10.855	79,30%	59,35%
Maio	364	2.027	637	1.747	53,71%	43.075	10.106	81,00%	63,71%
Junho	340	1.865	617	1.777	51,21%	43.151	10.359	80,64%	61,21%
Julho	375	1.815	666	1.640	52,53%	40.895	10.498	79,57%	62,53%
Agosto	347	1.805	591	1.915	48,52%	47.047	10.648	81,54%	58,52%
Setembro	342	1.589	547	1.740	47,73%	42.149	10.868	79,50%	57,73%
Outubro	388	1.689	603	1.465	53,55%	55.516	10.899	83,59%	63,55%
Novembro	400	1.905	589	1.712	52,67%	45.935	10.176	81,86%	62,67%
Dezembro	578	2.607	611	1.609	61,84%	33.763	10.507	76,27%	71,84%
Total (SEM INCENTIVO)	4.812	23.482	7.160	19.813	54,24%	513.016	123.461	80,60%	64,24%

No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:

I - Atenção obstétrica e neonatal;

II - Atenção oncológica;

III - Atenção às urgências e emergências;

IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e

V - Hospitais de Ensino

Sim / Não	Máximo	Obtido
Não	1,50%	0,00%
Sim	1,50%	1,50%
Sim	1,50%	1,50%
Não	1,50%	0,00%
Não	1,50%	0,00%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - no ano 2018 foi de:

67,24%

Fonte SUS - TABWIN

BASE TABWIN

Fonte NÃO SUS - CIHA

CIHA PUBLICADO

Gratuidades concedidas

Conforme artigo 10º da Lei 12.101/2009 a entidade apurou gratuidade de R\$ 30.333.469,90, calculada pela diferença do efetivo custo dos procedimentos e os valores pagos pelo SUS, somado às subvenções e doações.

Marília/SP, 31 de dezembro de 2018.

MILTON TÊDDE

WALDIR RAGASSI

IVAN JACINTO ZOCHIO

PROVEDOR

CONTADOR - CRC 1SP144336/O-9

TESOUREIRO GERAL

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:117/135

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES – AME SÃO CARLOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal e no ano de 2011 foi qualificada como Organização Social de Saúde e, em dezembro do ano de 2017 firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria do Estado de Saúde, com a finalidade de administrar o Ambulatório Médico de Especialidades – AME São Carlos, onde, para qual foi constituída uma filial.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e subvenções.

b) Caixa e Equivalentes: composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

Bancos	R\$	3.198,62
Aplic. Financeiras - Custeio	R\$	2.402.967,70
Aplic. Financeiras – Investimentos	<u>R\$</u>	<u>72.028,49</u>
	R\$	2.478.194,81

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------



c) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4 – ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

	<u>2018 R\$</u>	
Drogas e Medicamentos	33.699,51	o
Materiais de Consumo Hospitalar	108.031,20	o
Fios de Sutura	11.258,83	o
Material Escritório e Expediente	7.886,71	o
Material de Limpeza Geral	10.531,10	o
Embalagens Descartáveis	1.855,03	o
Utensílios Hospitalares	9.807,46	o
Material de Segurança	1.440,45	o
Material de Manutenção e Reparos	4,54	o
	<u>184.514,83</u>	o

5 - ATIVO IMOBILIZADO

Imobilizado	Valor Original	Depreciação Acumulada	Valor Residual em 31/12/2018	Valor Residual em 31/12/2017
Instalações	125.782,06	3.196,96	122.585,10	
Máquinas e Equipamentos	714.562,30	20.381,20	694.181,10	
Móveis e Utensílios	151.187,85	4.260,92	146.926,93	
Equipamentos de Informática	202.464,15	14.990,09	187.474,06	
Benfeitorias e Imóveis de Terceiros	914.874,67	84.066,77	830.807,90	
Imob. Equip. e Utens. Andamento	25.205,93	-	25.205,93	
TOTAIS	2.134.076,96	126.895,94	2.007.181,02	-

6 – INTANGÍVEL

Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas. Implantação da licença para uso de Software de Gestão Hospitalar. Saldo em 31/12/2018 no Intangível de R\$ 190.364,10.

7 – FORNECEDORES

	<u>2018 R\$</u>
Fornecedores de Medicamentos	12.327,89
Fornecedores de Mat. Hospitalares	35.790,76
Fornecedores de Gêneros Alimentícios	343,05
Fornecedores Diversos	75.155,17
	<u>123.616,87</u>



8 - PATRIMÔNIO SOCIAL

A Entidade não forma Patrimônio Social uma vez que transfere os valores pendentes de utilização para conta do passivo, demonstrando como obrigação da OSS junto ao Órgão Público com o qual mantém convênio.

9 – APURAÇÃO DO RESULTADO

Por se tratar de Convênio firmado entre a Organização Social da Saúde e a Secretaria da Saúde, a administração da Entidade entende que a diferença apurada entre receitas e despesas reconhecidas no exercício corrente, não deve ser apresentado como resultado do exercício, pois os valores apurados são transferidos para conta do passivo, representando uma obrigação junto ao Órgão Público Conveniado.

10 – SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

a) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a apropriar	Destinação
AME Investimentos	187.013,94	2.197.545,12	Equipamentos
TOTAL	187.013,94	2.197.545,12	

b) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – à Receber:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
AME Custeio	667.442,98	Material de Consumo
Total	667.442,98	

c) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
AME Custeio	2.802.892,27	Material de Consumo
AME Investimentos	117.779,06	Equipamentos
Total	2.920.671,33	



11 - ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2018, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 351.655,11 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse:

a) INSS	2018- R\$
Base de cálculo	1.176.542,00
20% - Contribuição Previdenciária	235.322,30
3% - R.A.T.	35.298,33
5,8% - Terceiros	68.243,46
INSS como se devido fosse	338.864,09
b) PIS	2018- R\$
Base de cálculo	1.279.102,00
1% - PIS como se devido fosse	12.791,02

A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem

Marília/SP, 31 de dezembro de 2018.

MILTON TédDE

WALDIR RAGASSI

IVAN JACINTO ZOCHIO

PROVEDOR

CONTADOR - CRC 1SP144336/O-9

TESOUREIRO GERAL



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:121/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em reais)

ATIVO

	Nota	2.018	2.017
CIRCULANTE		49.997.891,46	46.592.508,03
Caixa e Equivalentes	Nota 3	7.143.803,10	5.896.197,62
Convênios a Receber	Nota 4	18.766.409,98	16.609.516,99
Clientes Particulares		530.698,36	609.041,06
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duidosa		(1.727.296,16)	(1.569.861,58)
Cheques a Receber		369.033,42	336.144,58
Outros Créditos		1.608.230,47	1.427.958,50
Subvenções Federais a Receber	Nota 14b	1.772.236,00	1.649.894,00
Subvenções Estaduais a Receber	Nota 14e	17.676.269,27	18.058.165,39
Subvenções Municipais a Receber	Nota 14h	429.000,00	600.600,00
Adiantamentos		591.100,40	527.373,43
Estoques	Nota 5	2.808.927,73	2.409.759,63
Despesas Antecipadas		29.478,89	37.718,41
NÃO CIRCULANTE		33.706.819,66	45.125.422,09
Realizável a longo prazo	Nota 6	997.279,19	13.959.099,82
Depósito Judicial Tributário		124.111,15	95.132,82
Depósito Judicial Trabalhista		629.694,48	528.323,76
Depósito Judicial Fornecedor		20.814,04	20.814,04
Bloqueios Judiciais		222.659,52	221.294,52
Subvenções Estaduais a Receber	Nota 14e	-	13.093.534,68
Investimentos		9.753,14	9.165,14
Investimentos		9.753,14	9.165,14
Imobilizado		31.683.335,96	30.165.061,09
Imobilizado sem restrição	Nota 7	20.110.711,59	19.557.135,74
Imobilizado com restrição - MC DIA	Nota 7	1.178.874,61	1.171.997,61
Imobilizado com restrição - SUBV. FEDERAL	Nota 7	10.167.263,40	9.209.441,38
Imobilizado com restrição - SUBV. ESTADUAL	Nota 7	226.486,36	226.486,36
Intangível		1.016.451,37	992.096,04
Intangível	Nota 8	1.016.451,37	992.096,04
TOTAL DO ATIVO		83.704.711,12	91.717.930,12

PASSIVO

		2.018	2.017
CIRCULANTE		57.061.910,54	53.377.162,42
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	4.312.630,69	3.792.257,42
Fornecedores	Nota 10	8.386.700,93	8.737.841,97
Obrigações Trabalhistas		1.890.081,18	1.890.788,43
Tributos e Encargos Sociais		1.455.728,01	1.312.700,59
Provisão para Férias		3.734.122,89	3.547.383,64
Serviços Médicos a Pagar		9.902.439,41	7.443.303,44
Adiantamentos diversos		60.397,64	59.997,64
Outras Contas a Pagar		426.140,83	518.553,34
Parcelamento Fornecedores		560.822,27	14.798,81
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11	599.098,92	560.657,64
Parcelamento DAEM	Nota 12	137.549,52	127.905,36
Parcelamento Trabalhista		24.000,00	24.000,00
Subvenções Federais à Realizar	Nota 14c	4.413.014,83	4.921.841,34
Subvenções Estaduais à Realizar	Nota 14f	19.042.695,05	18.826.373,37
Subvenções Municipais à Realizar	Nota 14i	305.617,41	87.236,66
Recurso Apl.Espec. - Mc Dia Feliz	Nota 15a	833.911,79	814.634,46
Parcerias à Realizar	Nota 15c	35.931,80	35.931,80
Doações à Realizar	Nota 15d	941.027,37	660.956,51
Contratos de Gestão à Realizar	Nota 15g	-	-
NÃO CIRCULANTE		28.848.615,78	41.326.242,71
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	10.328.087,50	9.771.658,96
Contratos de Parcerias		820.914,36	1.122.744,84
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11	2.596.563,74	3.086.466,48
Parcelamento DAEM	Nota 12	2.717.837,16	2.665.844,09
Subvenções Federais a Apropriar	Nota 14	10.044.617,12	9.717.069,08
Subvenções Estaduais a Apropriar	Nota 14d	1.028.161,72	1.134.389,44
Subvenções Parcerias a Apropriar	Nota 15b	740.980,85	734.535,14
Subvenções Estaduais à Realizar	Nota 14f	-	13.093.534,68
Doações Aptos a Apropriar		571.453,33	-
PASSIVO A DESCOBERTO	Nota 13	(2.205.815,20)	(2.985.475,01)
Patrimônio Social		(11.801.581,21)	(11.503.375,03)
Reserva de reavaliação		6.098.563,64	6.157.204,64
Reserva para incentivos Fiscais		2.413.487,03	2.413.487,03
Superávit/(Déficit) do exercício		1.083.715,34	(52.791,65)
TOTAL DO PASSIVO		83.704.711,12	91.717.930,12

MILTON TÊDDE
PROVEDORIVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERALWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:122/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

CNPJ: 52.049.244/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em reais)

	Nota	Saúde Santa Casa 2.018	Saúde Santa Casa 2.017
RECEITA BRUTA		131.686.632,54	122.353.980,55
Com restrições		15.249.020,37	13.424.071,99
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	Nota 14a	390.003,17	335.445,60
Subvenções Federais Investimentos	Nota 14a	1.259.734,53	1.019.065,22
Subvenções Estaduais Custeio Geral	Nota 14d	12.905.697,51	11.450.400,55
Subvenções Estaduais Investimento	Nota 14d	106.227,72	106.047,37
Subvenções Municipais - Custeio Geral	Nota 14g	474.885,81	429.006,90
Subvenções Parcerias Mc Dia	Nota 15b	86.800,91	84.106,35
Doações Aptos		25.670,72	-
Sem restrições		116.437.612,17	108.929.908,56
Receita Serviços Único de Saúde		39.396.454,79	37.225.736,41
Receita Serviços Outros Convênios		52.796.729,43	49.796.085,51
Receita Serviços Particulares		6.475.264,90	5.383.108,57
Doações Espontâneas Financeiras	Nota 15f	2.060,37	2.619,20
Doações Espontâneas em Bens	Nota 15f	569.086,29	293.949,66
Contribuição Solidariedade Sta.Casa de Est.S.Paulo	Nota 14j	78.740,61	77.538,52
Receita Nota Fiscal Paulista	Nota 14j	89.226,94	100.885,84
Baixa de Passivos Prescritos		-	94.980,99
Ganhos ou Perdas de Capital		-	-
Receitas financeiras		821.096,63	1.007.395,39
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	Nota 16	15.416.865,73	14.089.776,13
Trabalho Voluntário	Nota 17	364.189,72	336.704,52
Outras receitas		427.896,76	521.127,82
DEDUÇÕES DA RECEITA		(5.093.473,14)	(5.514.936,08)
Descontos concedidos		(245.836,14)	(216.258,69)
Cofins sobre Faturamento	Nota 16c	(2.904.870,62)	(2.699.035,30)
Glosas e Perdas sobre faturamento		(1.409.436,08)	(1.614.402,07)
Provisão de Perdas sobre faturamento		(533.330,30)	(985.240,02)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		126.593.159,40	116.839.044,47
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(125.509.443,96)	(116.891.836,12)
Materiais e medicamentos		(32.533.088,08)	(31.707.206,87)
Despesas com salários e encargos		(39.852.535,99)	(37.414.362,87)
INSS patronal	Nota 16a	(11.253.866,68)	(10.605.882,44)
Despesas tributárias - Cofins	Nota 16c	(506.589,22)	(454.312,67)
Serviços públicos		(1.370.575,60)	(1.265.292,48)
Serviços de terceiros		(32.683.758,58)	(29.258.063,71)
Depreciações		(2.642.486,82)	(2.390.626,69)
Custo Atendimentos Gratuitos		(60.600,60)	(61.196,54)
Recuperação de Despesas		174.752,72	174.415,51
Trabalho Voluntário	Nota 17	(364.189,72)	(336.704,52)
Despesas administrativas e gerais		(1.864.688,89)	(1.806.541,65)
Despesas financeiras		(2.154.816,31)	(1.764.494,50)
Isenção CSLL e IRPJ	Nota 16d e	(397.000,19)	(1.566,69)
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		1.083.715,44	(52.791,65)

MILTON TÊDDE
PROVEDORIVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERALWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:123/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

CNPJ 52.049.244/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em reais)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
Superávit / (Déficit) do Exercício	1.083.715,34	(52.791,65)
Ajustes por:		
Aumento de Depreciação	2.564.525,06	2.037.899,68
(Aumento) de Convênios a Receber	(2.480.581,37)	(447.619,50)
Diminuição / (Aumento) de Clientes Particulares	78.342,70	(51.708,37)
Aumento / (Diminuição) de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (-)	157.434,58	(35.685,61)
(Aumento) / Diminuição de Cheques a Receber	(32.888,84)	21.449,63
Diminuição de Outros Créditos	13.344.416,83	11.842.782,73
(Aumento) de Adiantamentos	(63.326,97)	(141.632,21)
(Aumento) de Estoques	(271.193,36)	(357.324,77)
(Diminuição) dos Fornecedores	(351.141,04)	(433.990,98)
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas	142.320,17	234.327,94
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário	186.739,25	295.354,79
Aumento / (Diminuição) dos Serviços Médicos a Pagar	2.459.135,97	(305.529,34)
(Diminuição) das Outras Contas a Pagar	(220.387,25)	(108.959,46)
Diminuição de Despesas Antecipadas	8.239,52	13.513,33
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	16.605.350,59	12.510.086,21
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>		
(Aumento) de Ativo Imobilizado	(4.082.799,93)	(4.872.079,89)
Doações patrimoniais recebidas	19.632,85	17.813,49
(Aumento) de Investimentos	(588,00)	(868,00)
(Aumento) de Intangível	(24.355,33)	(34.318,00)
(Aumento) de Depósito Judicial Tributário	(28.978,33)	(58.890,20)
(Aumento) de Depósito Judicial Trabalhista	(101.370,72)	(16.013,64)
(Aumento) / Diminuição Bloqueios Judiciais	(1.365,00)	3.559,85
(Diminuição) Subvenções à Realizar	(12.069.091,21)	(10.389.012,92)
(Diminuição) / Aumento dos Adiantamentos Diversos	(301.830,48)	710.179,89
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(16.590.746,15)	(14.639.629,42)
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>		
Aumento do Exigível a Longo Prazo	118.518,87	19.999,08
Aumento dos Empréstimos e Financiamentos Bancários	520.373,27	1.042.337,90
Aumento dos Parcelamentos	594.108,90	12.281,95
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	1.233.001,04	1.074.618,93
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>1.247.605,48</u>	<u>(1.054.924,28)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	5.896.197,62	6.951.121,90
Caixa e equivalente de caixa no final do período	7.143.803,10	5.896.197,62
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>1.247.605,48</u>	<u>(1.054.924,28)</u>

MILTON TÊDDE
PROVEDORIVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERALWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:124/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AME SÃO CARLOS

CNPJ: 52.049.244/0004-05

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em reais)

ATIVO

	Nota	2.018	2.017
CIRCULANTE		3.373.752,32	1.227.331,62
Caixa e Equivalentes	Nota 3	2.478.194,81	1.227.331,62
Contratos de Gestão a Receber	Nota 10b	667.442,98	
Adiantamentos		10.828,62	
Estoques	Nota 4	184.514,83	
Despesas Antecipadas		32.771,08	
NÃO CIRCULANTE		2.197.545,12	-
Imobilizado		2.007.181,02	-
Imobilizado com restrição	Nota 5	2.007.181,02	
Intangível		190.364,10	-
Intangível	Nota 6	190.364,10	
TOTAL DO ATIVO		5.571.297,44	1.227.331,62

PASSIVO

		2.018	2.017
CIRCULANTE		3.373.752,32	1.227.331,62
Fornecedores	Nota 7	123.616,87	
Contratos de Gestão à Realizar	Nota 10c	2.920.671,33	1.227.331,62
Obrigações Trabalhistas		115.692,56	
Tributos e Encargos Sociais		55.352,76	
Provisão para Férias		128.559,91	
Outras Contas a Pagar		29.858,89	
NÃO CIRCULANTE		2.197.545,12	-
Contratos de Gestão a Apropriar	Nota 10a	2.197.545,12	
TOTAL DO PASSIVO		5.571.297,44	1.227.331,62

MILTON TÉDDE
PROVEDORIVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERALWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:125/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AME SÃO CARLOS

CNPJ: 52.049.244/0004-05

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em reais)

	Nota	2.018	2.017
RECEITA BRUTA		7.635.514,23	1.227.331,62
Com restrições		7.283.859,12	1.227.331,62
Receitas com Contrato de Gestão		7.179.480,17	1.227.331,62
Receitas financeiras		103.756,89	-
Outras Receitas		622,06	-
Sem restrições		351.655,11	
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	Nota 11	351.655,11	
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		7.635.514,23	1.227.331,62
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.406.648,69)	-
Materiais e medicamentos		(434.990,78)	
Despesas com salários e encargos		(1.477.876,58)	
INSS patronal	Nota 11a	(338.864,09)	
Serviços públicos		(79.419,80)	
Serviços de terceiros		(1.776.836,56)	
Depreciações		(126.895,94)	
Despesas administrativas e gerais		(166.079,27)	
Despesas financeiras		(5.685,67)	
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		3.228.865,54	1.227.331,62
Transferência para Passivo - Subvenções a Realizar		3.228.865,54	1.227.331,62
RESULTADO DO EXERCICIO		-	-

MILTON TÊDDE
PROVEDORIVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERALWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:126/135

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AME SÃO CARLOS

CNPJ 52.049.244/0004-05

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em reais)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
Resultado Líquido do Exercício		-
Ajustes por:		
Aumento de Depreciação	126.895,94	-
(Aumento) de Convênios a Receber	(667.442,98)	-
(Aumento) de Adiantamentos	(10.828,62)	-
(Aumento) de Estoques	(184.514,83)	-
Aumento dos Fornecedores	131.251,19	-
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas	171.045,32	-
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário	128.559,91	-
Aumento das Outras Contas a Pagar	22.224,57	-
Aumento de Despesas Antecipadas	(32.771,08)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(315.580,58)	-
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>		
(Aumento) de Ativo Imobilizado	(2.134.076,96)	-
(Aumento) de Intangível	(190.364,10)	-
Aumento Subvenções à Realizar	3.890.884,83	1.227.331,62
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	1.566.443,77	1.227.331,62
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>1.250.863,19</u>	<u>1.227.331,62</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.227.331,62	-
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.478.194,81	1.227.331,62
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>1.250.863,19</u>	<u>1.227.331,62</u>

MILTON TÊDDE
PROVEDORIVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERALWALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



10. PARECER DOS AUDITORES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Provedor da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA
Marília(SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Continuidade Operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a soma do passivo circulante e não circulante da Entidade, somado ao resultado do exercício, excedeu o total do ativo circulante e não circulante, indicando um passivo a descoberto no valor de R\$ 2.205.815,20.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015 250 • Tel.: (18) 3117 4500

Escritório Bauru

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014 360 • Tel.: (14) 3018 1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460 040 • Tel.: (11) 3280 1755

www.azevedo.cnt.br
contato@azevedo.cnt.br



Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. *Todayia,*

Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015 250 • Tel.: (18) 3117 4500

Escritório Bauru

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014 360 • Tel.: (14) 3018 1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Pentead de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460 040 • Tel.: (11) 3280 1755

www.azevedo.cnt.br
contato@azevedo.cnt.br



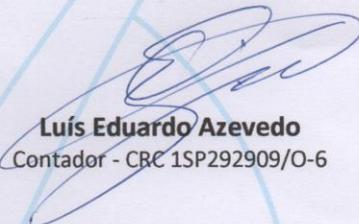
eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Araçatuba, 21 de março de 2019.



Luís Eduardo Azevedo

Contador - CRC 1SP292909/O-6

Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015 250 • Tel.: (18) 3117 4500

Escritório Bauru

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014 360 • Tel.: (14) 3018 1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Pentead de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460 040 • Tel.: (11) 3280 1755

www.azevedo.cnt.br

contato@azevedo.cnt.br



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

RATIV

Gestão da Administração

Ano: 2018

Relatório de Atividades 2018

Página:131/135



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Provedor da

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES –
AME SÃO CARLOS

São Carlos (SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES – AME SÃO CARLOS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES – AME SÃO CARLOS em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015 250 • Tel.: (18) 3117 4500

Escritório Bauru

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014 360 • Tel.: (14) 3018 1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460 040 • Tel.: (11) 3280 1755

www.azevedo.cnt.br
contato@azevedo.cnt.br

Emissão: 22/03/2019

Aprovação: 23/03/2019



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude

Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015 250 • Tel.: (18) 3117 4500

Escritório Bauri

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014 360 • Tel.: (14) 3018 1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460 040 • Tel.: (11) 3280 1755

www.azevedo.cnt.br
contato@azevedo.cnt.br



pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

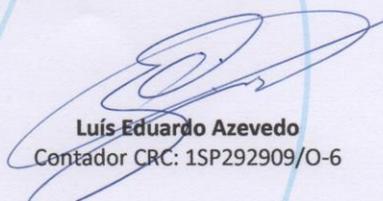
Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Araçatuba, 21 de março de 2019.


Luís Eduardo Azevedo
Contador CRC: 1SP292909/O-6

Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015 250 • Tel.: (18) 3117 4500

Escritório Bauru

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014 360 • Tel.: (14) 3018 1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460 040 • Tel.: (11) 3280 1755

www.azevedo.cnt.br
contato@azevedo.cnt.br

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:134/135

11. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do CONSELHO FISCAL da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e devidamente auditadas, conforme o parecer dos auditores independentes, aprovamos com base na referida auditoria que observou a apresentação de um Passivo a Descoberto no valor de R\$ 2.205.815,20.

Constatamos que a Irmandade possui no Passivo Não Circulante R\$ 11.813.759,69 de Subvenções a Apropriar, recursos que não são exigíveis, levando a entidade sob o aspecto gerencial a um Patrimônio Social Positivo de R\$ 9.607.944,49.

Marília, 22 de março de 2019

ISSEI SAKAMOTO

JOSÉ GERALDO GARLA

PAULO CARVALHO TEIXEIRA

ODAIR APARECIDO MARTINS

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------

	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA	RATIV
	Gestão da Administração	Ano: 2018
	Relatório de Atividades 2018	Página:135/135

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do CONSELHO FISCAL da O.S.S. IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, e as respectivas Demonstrações do Resultado e dos Fluxos de Caixa do Ambulatório Médico de Especialidades – AME SÃO CARLOS, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e devidamente auditadas, conforme o parecer dos auditores independentes, aprovamos com base na referida auditoria.

Marília, 22 de março de 2019

ISSEI SAKAMOTO

JOSÉ GERALDO GARLA

PAULO CARVALHO TEIXEIRA

ODAIR APARECIDO MARTINS

Emissão: 22/03/2019	Aprovação: 23/03/2019
---------------------	-----------------------